DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1941
N. 14.444
ANO XLI

TRANSFORMOU-SE EM FUGA A RETIRADA ALEMÃ NA AREA DE ROSTOV

BERLIM ANUNCIA NOVAS PENETRAÇÕES NA FRENTE DE MOSCOU, MAS OS RUSSOS INSISTEM EM AFIRMAR QUE FORAM CONTIDAS TODAS AS TENTATIVAS GERMANICAS

Moscou, 2 (A. P.) — A retirada alemã da área de Rostov tornou-se fuga. É muito grande a quantidade de equipamentos capturados, que estão sendo incorporados aos suprimentos dos exércitos russos — declarou, esta manhã, a Rádio Emissora.

Mais tarde, em novo boletim, disse a mesma Emissora: "A ofensiva [illegible] tropas russas entrado em Rostov, a der dias, e que tomou novo incremento com a expulsão dos alemães daquela cidade, atingiu já agora, o auge. Vigorosos combates travam-se também na batalha de Moscou, sabendo-se que os ataques inimigos nessa área resultaram em pesadas perdas para êles".

Noticiou-se ainda, por intermédio da mesma Rádio, que divulga as informações militares, que no setor noroeste da frente de Moscou três divisões alemãs foram repelidas ontem, em rudes combates, quando tentavam contornar as defesas soviéticas nas vizinhanças de Klin e Volokolamsk. Reconhece-se, todavia, que os alemães fizeram progressos em certos pontos. "A situação permanece especialmente aguda", disse a Rádio.

No ataque da frente noroeste, tomaram parte tanques de fabricação britânica. Dêsse ataque, disse a Rádio. "Poucos alemães escaparam com vida".

Cairam num bolsão mortal

Moscou, 2 (Reuters) — A rádio desta capital, sumariando o desenvolvimento das operações em toda a frente de batalha, declarou que nas últimas 24 horas foram contidas todas as tentativas das fôrças germânicas para irromper através das linhas defensivas soviéticas. Divulgando despachos da frente meridional, a emissora salientou que as fôrças do marechal Timoshenko, avançando a oeste de Rostov, estão cercando os remanescentes das "Panzer" e da infantaria de von Kleist, que prosseguem em rápida retirada para Mariupol. O contingente do general von Kleist é composto de uma poderosa formação de tanques, centenas de canhões pesados e milhares de veículos e carros de campanha de toda sorte.

Um despacho da agência Tass, procedente da linha de frente, diz que as fôrças alemãs "cairam num bolsão mortal", pois foram perseguidas a partir do norte e agora estão flanqueadas a oeste. Continuam escassas as noticias sôbre a frente de Leningrado, mas no setor meridional da frente de Karelia as fôrças russas desalojaram os finlandeses de várias elevações estratégicas. A contra-ofensiva da Frente Meridional ocupa a grande parte de todo o noticiário de guerra. A rádio de Moscou informa que Rostov já ficou a muitas milhas para trás da vanguarda russa, que está ocupando inúmeras aldeias, diariamente.

As fôrças alemãs conseguiram estabelecer uma grande concentração de artilharia, tanques e infantaria para conter a retirada, em determinada posição, travando-se aí uma grande batalha, que culminou com a retirada das fôrças alemãs. Nos últimos dois dias uma só unidade russa capturou 14 tanques alemães, 39 carros, 20 lança-minas, 18 peças de artilharia, 15 metralhadoras e dizimou alguns milhares de oficiais e soldados inimigos. Até ontem a vanguarda russa se encontrava a 35 milhas de Rostov.

A emissora desta capital divulgou a seguinte informação especial sôbre os efeitos já conhecidos da contra-ofensiva do marechal Timoshenko; em um setor do sul: Material capturado: 188 tanques, 210 canhões de campanha, 306 metralhadoras, 178 morteiros, 4.058 fuzis, 871 carros e grande quantidade de material bélico em geral. Essas cifras ainda não estão completas. Durante os últimos sete dias de combates na área de Rostov mais 102 aviões inimigos foram destruidos pela aviação e pelas baterias de terra russas. Essas cifras sôbre as perdas do inimigo, com o seu recuo de Rostov, foram divulgadas imediatamente após o anúncio de que a fôrça aérea russa, no dia 30 de novembro, destruiu 218 tanques e 32 canhões de campanha do inimigo.

Uma vista parcial da cidade de Kuibyshev, para onde se transferiu o governo russo

No 15.º dia da terceira investida contra Moscou

Moscou, 2 (H.T.) — A Agência Tass informa:

"O 15.º dia da ofensiva alemã contra Moscou não trouxe qualquer mudança decisiva nas posições de lado a lado. A situação continúa séria. O inimigo concentra importantes fôrças nos setores de Klin a Volokolamsk, onde tenta uma manobra de "pinça" e desfere ataques repentinos na esperança de romper as nossas linhas. Em certos pontos os alemães lograram avançar, notadamente no setor de Volokolamsk, onde a situação é particularmente tensa e estão travados sangrentos combates.

Violentos combates de rua foram travados na aldeia "S", que foi reconquistada pelas tropas russas, compreendendo notadamente unidades de carros de assalto de fabricação britânica. Os alemães haviam ocupado essa aldeia ante-ontem e nela tinham instalado quase 100 pontos de apôio armados de metralhadoras e peças anti-tanques. Mas a aldeia foi recapturada tarde da noite de ontem, após terem sido destruidos 36 desses pontos de apoio.

No setor de Klin o dia de ontem foi marcado por combates particularmente violentos nos arredores da aldeia "K", que os alemães tentam contornar pelo nordeste e o noroeste. Nesse setor as fôrças alemãs compreendem a 7.ª divisão blindada e as 106.ª e 23.ª divisões de infantaria.

Nos setores de Mojaisk e Maloyaroslavetz a atividade se resumiu durante o dia a duelos de artilharia e a reconhecimentos de patrulhas de parte a parte.

No setor de Tula, em compensação tropas do general Zankharkine reconquistaram duas aldeias.

No setor da Tula, em compensação, a dupla ofensiva russa desencadeada a noroeste da cidade, de uma parte, e a sudeste, de outra, evolue favoravelmente. A noroeste as tropas russas recapturaram 6 aldeias desde o início da contra-ofensiva — desde a madrugada de 30 de novembro último.

Os alemães recuam lentamente para oeste, continuando a oferecer combate. Suas tropas contam nesse ponto do "front" de 3 divisões de infantaria — as 235.ª, 131.ª e 31.ª.

No setor de Stalinogorsk o general Bielov continúa a exercer pressão contra a 17.ª divisão de infantaria germânica, reforçada por elementos da 4.ª divisão blindada, a oeste da pequena cidade de "K", na direção da qual as tropas alemãs lograram penetrar em fórma de cunha.

Combates de violência extrema foram travados pela posse da aldeia de Barabanovo, no setor do Tula. Essa aldeia foi recapturada pelo general Baranov, mas os tanques pesados alemães contra-atacaram na noite de ontem.

Até agora as tropas do general Bielov reconquistaram de 20 a 30 quilômetros a oeste de "K", onde o inimigo continúa a recuar.

Na região sul de Moscou reina atualmente o verdadeiro inverno russo.

Na frente de Tichvine, onde tambem reina intenso frio, encarniçados combates estão travados há três dias ininterruptamente.

O inimigo logrou repelir nossas tropas e ocupar uma série de aldeias. Tenta agora atingir importantes linhas de comunicações com o objetivo de completar o cêrco de Leningrado.

Partindo de Budogoch, as tropas germânicas ocuparam Tichvine e cortaram a ferrovia entre essa cidade e Volkov, mas de forma geral o plano do comando alemão fracassou.

Assim é que nestes últimos dias os alemães sofreram perdas pesadas e foram rechassados de numerosas aldeias. Nossas tropas destruiram 353 caminhões, 22 carros de combate, 11 caminhões-tanque, 30 vagões de munições e exterminaram mais de 800 homens."

Em todas as frentes

Kuibyshev, 2 (U. P.) — Os mais recentes despachos, depreende-se que a situação geral é a seguinte:

Frente da Ucrania: — Ao que parece, os russos conseguiram isolar as fôrças alemãs e procuram destruí-la desarticulando completamente as fôrças motorizadas do general von Kleist.

Frente do centro: — Os russos intensificaram seus contra-ataques com intuito de impedir novas progressões germânicas no terreno.

Os despachos da frente anunciam que os alemães foram bloqueados em todas as zonas de acesso á capital.

Frente de Leningrado: — Nesta região, os russos defendem e consolidam as posições que ocuparam recentemente e, num setor, reconquistaram onze aldeias. Iniciaram, também, um novo ataque contra Novgorod, junto ao rio Volkhov, ao norte do lado Ilmen. Nessa zona, a artilharia aniquilou mais de 600 alemães, inclusive o 3.º batalhão da 96.ª divisão de infantaria.

Frente Finlandêsa: — A luta desenvolve-se com violência em tódo o istmo da Carelia, a despeito do que não foram anunciadas modificações nas respectivas posições.

Penetraram em alguns pontos, declara-se de Berlim

Berlim, 2 (por Angus Thuermer, da A. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas alemãs abriram novas brechas nas defesas de Moscou, ao mesmo tempo que, combatendo com fúria na frente sul, a oéste de Rostov, procuravam deter o avanço do exército russo, que os expelira daquela porta de entrada para o Cáucaso.

De acordo com o comunicado do Alto Comando, as tropas da Wehrmacht "penetraram profundamente em novos pontos" da frente de Moscou, mas, não foram mencionadas as áreas em questão. Os comentadores militares, igualmente, não forneceram detalhes sobre o tríplice avanço contra a capital soviética, do norte, oeste e sul, declarando apenas que, o formidavel anel das defesas russas fôra "levado de roldão", depois de um violento assalto alemão através de um campo de batalha coberto de neve.

Os comentadores asseveraram que os oficiais alemães podiam ver claramente as torres do Kremlin, através de binóculos. Aliás, os alemães teem procurado focalizar todas as atenções sôbre a frente de Moscou, abstendo-se de entrar em grandes detalhes sôbre o desenvolvimento da luta na área de Rostov.

Um porta-voz autorizado recebeu como gracejo, os informes divulgados no exterior, de que as tropas russas já haviam empurrado os alemães para 40 milhas a oeste de Rostov, até Taganrog. Quando o Alto Comando anunciou a captura de Rostov, em 22 de novembro, declarou que essa cidade estava revestida "de especial importância" para o prosseguimento das operações.

Os comentadores militares classificaram-na tambem de "torneira para o barril do petróleo russo". O autorizado órgão "Diens aus Deutschland", declarou em comentário divulgado naquela ocasião, que Rostov era uma "posição-chave", mas, logo a noite qualificou a ofensiva soviética ali de apenas uma diversão".

O que informa o comunicado alemão

Berlim, 2 (H. T.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Sobre a frente oriental continuam os combates que vêem sendo travados na região de Rostov.

No setor de Moscou nossas tropas penetraram no sistema defensivo do adversário numa série de pontos da frente de batalha.

Diante de Leningrado várias tentativas de surtida efetuadas pelas fôrças russas após violentíssimas preparações de artilharia foram repelidas.

A aviação germânica bombardeou com sucesso uma usina de aviação situada perto de Rybinsk-sôbre-o-Volga e transportes inimigos sôbre o lago Ladoga cuja superfície está gelada. Foram feitas destruições nas comunicações ferroviárias a leste de Tchvine".

Repletas de feridos alemães

Londres, 2 (Reuters) — Noticias fidedignas recebidas pelos circulos poloneses desta capital, adiantam que Cracovia, da mesma forma que muitas outras cidades da Polonia, está repleta de feridos alemães, de guerra. Por êsse motivo, os poloneses estão proibidos de entrar naquela cidade sem que estejam munidos de um certificado especial, que, além de ser muito dificil, é praticamente impossivel conseguir.

Todos aqueles que tentarem desobedecer a êsses dispositivos estão ameaçados de uma pena de três meses de prisão celular e 1.000 "zlotys" de multa.

Cooperação da marinha britanica

Londres, 2 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que a marinha britanica está combatendo ao lado das tropas, auxiliando-as [illegible] acrescentou, á guisa de comentário ao relato do Almirantado sôbre as façanhas dos submersiveis "Tigris" e "Trident", que "considerando as horriveis condições sob as quais operam as tripulações desses submarinos, podemos nos orgulhar das suas façanhas".

Para a campanha de inverno

Berlim, 2 (H. T.) — Uma informação oficiosa destinada ao estrangeiro declara:

"Em nenhuma parte da frente foram ainda tomadas posições para a campanha de inverno." Eis a resposta dada hoje á noite aos representantes da imprensa pelos circulos militares autorizados a uma pergunta feita sôbre um eventual afrouxamento das operações na frente oriental.

Onde se situa o grave perigo que ameaça Moscou

Kuibishev, 2 (U. P.) — "Enquanto o exercito russo continúa seu avanço na Ukrania Meridional, "perseguindo de perto" as colunas alemãs, um novo e grave perigo para Moscou acaba de surgir. Os meios bem informados dizem que os germânicos tornaram a romper as defesas nas zonas de Klin e Volokolamsk.

Sobretudo na frente central, agora numa extensão de 300 quilometros, os alemães lançaram reforços e abastecimentos que pareciam inesgotaveis, podendo-se ouvir na capital o fragor da batalha, que faz com que trepidem portas e janelas.

Com exceção dos setores de Klin e Volokolamsk, a situação em torno da capital melhorou consideravelmente. Os russos reconquistaram a aldeia de Baranobva, situada a 11 quilometros ao sudoeste da capital, e ao norte de Malo-Yaroslavets.

Em alguns setores de Stalinogorsk, ao sudoeste da capital, os alemães estão se retirando e ao oeste de Moscou os alemães não conseguiram realizar nenhum avanço.

Ultima advertência á Finlandia

Estocolmo, 2 (U. P.) — Comunicam de Helsinki que a Inglaterra enviou á Finlandia "a ultima advertência" que expirará sexta-feira.

Chega a Rabat o almirante Platon

Rabat, 2 (H. T.) — O almirante Platon, secretario de Estado das Colonias, chegou a Rabat, sendo saudado á chegada pelos generais Nogues e Juin, além de outras altas personalidades. Uma companhia do Exercito do Ar prestou-lhe honras. Durante sua estada em Rabat o almirante Platon será hospede do general Nogues, residente geral francês no Marrocos.

DESCOBERTA NA ITALIA UMA VASTA CONSPIRAÇÃO

CONSIDERADA OFICIALMENTE COMO DE GRANDE EXTENSÃO

Roma, 2 (A. P.) — A agência oficial de informações do governo italiano anunciou que "uma vasta conspiração contra o Estado foi descoberta com a prisão de 60 pessoas, que estão sendo julgadas pelo Tribunal Especial de Defesa do Estado, em Trieste " O proprio presidente do Tribunal, falando aos demais juizes, revelou a existência de "um verdadeiro grande movimento revolucionário" naquela cidade, desde 1939, com "muitas pessoas responsaveis" dele fazendo parte. A agência oficial informou, mais, que do movimento fazem parte pessôas de diversas idéias politicas, inclusive partidarios do "demo-liberalismo" (democracia liberal) e do "comunismo", ás quais cabia a autoria ou participação em atos de terrorismo, entre os quais a tentativa contra a vida do sr. Mussolini e provavelmente a grande explosão de fabricas de munições em Piacencia, Bolonha e Ciana, em que centenas de pessoas morreram ou ficaram feridas. E tambem tentativas feitas contra linhas férreas, que procuravam dinamitar.

Nova York, 2 (A. P.) — A proposito dos despachos de Roma, hoje, revelando que foi descoberta "uma vasta conspiração contra o Estado, em Trieste, com a inclusão, entre outras alegações — conforme a agência oficial italiana — de uma tentativa contra a vida do sr. Mussolini, recorda-se que a 7 do mês passado, a Associated Press, apoiada em informações de fonte fascista, de Roma, falou que o chefe do govêrno italiano teria sido ligeiramente ferido numa tentativa de assassinio contra sua pessoa. Nessa ocasião, um porta voz fascista qualificou a informação de "invencionice".

PREÇOS DAS ASSINATURAS
— DO —
CORREIO DA MANHÃ

INTERIOR	
ANUAL com direito ao Almanaque . . .	*75$000*
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	*40$000*
EXTERIOR	
ANUAL com direito ao Almanaque . . .	*180$000*
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	*90$000*
NÚMERO AVULSO	
DIAS UTEIS	*$300*
DOMINGOS	*$400*
ATRASADOS	*$500*
INTERIOR	
DIAS UTEIS	*$400*
DOMINGOS	*$500*

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção do aviso. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

Somente os assinantes anuais terão direito a um exemplar do ALMANAQUE do "Correio da Manhã" para 1942.

ESTIVERAM CORTADAS AS COMUNICAÇÕES TERRESTRES COM TOBRUK

As forças italo-alemãs concentraram-se contra as colunas britanicas e recapturaram Sidi Rezegh e Bir-El-Hamed

Cairo, 2 (U. P.) — Sem confirmação, anunciou-se esta noite que uma ponta de lança, formada por tanques britânicos, restabeleceu o corredor entre Sidi Rezegh e Tobruk. A referida informação diz que as forças britânicas de tanques quebraram o novo sitio de Tobruk, mas que se travou violenta luta por, tentarem as forças imperiais consolidar suas posições na nova linha.

A FRANQUEZA DO COMUNICADO BRITÂNICO

Londres, 2 (Pelo Analista Militar da Reuters) — Continúa a luta em torno de Sidi Rezegh, ao sul de Tobruk, e o comunicado Cairo — que tem sido excepcionalmente franco desde o começo da ofensiva — admite que as forças alemãs tiveram ontem uma vantagem momentanea. Tendo concentrado todas suas forças numa frente relativamente pequena, os germânicos conseguiram realizar a junção entre as forças que atacavam do sul a do suleste e as que tinham sido isoladas a leste da linha britânica. Apenas será possivel avaliarmos o valor deste êxito quando soubermos a força dos efetivos lançados e se os alemães podem interomper a linha de comunicações britânica com Tobruk.

É evidente que a grande dispersão das forças britânicas, que atacam numa vasta área, deve produzir uma inferioridade local em certos pontos, sendo o fator decisivo a questão dos reforços e suprimentos. A este respeito a vantagem está decisivamente do lado britânico.

Contudo, o poderio dos alemães não deve ser menos prezado e seus tanques pesados mostraram uma grande resistencia ao castigo que lhes foi infligido. Se os alemães conseguem manter a posse de Sidi Rezegh e Bir Hamed, as forças britânicas do sul ver-se-ão em dificuldades. Mas a junção recem estabelecida pelos alemães se verá novamente exposta a forte pressão por parte das forças de Tobruk e das que se encontram mais ao sul. No Cairo, não se demonstra a minima falta de confiança quanto ao resultado final.

Não há noticias novas sobre as forças avançadas britânicas que ameaçavam a linha vital alemã entre Tripoli e Benghazi. Na zona da Libia, porém, os bolsões inimigos de Sollum e Sidi Omar são vigorosamente atacados e defendidos com decisão. Aparentemente, o inimigo recebeu ordens para se manter entrementes o permitam os abastecimentos.

AS OPERAÇÕES ASSUMIRAM ONTEM ASPECTO COMPLETAMENTE DIFERENTE

Cairo, 2 (U. P.) — Como uma dramatica ilustração das incertezas que encerra a luta no deserto, que o primeiro ministro britânico Winston Churchill comparou a uma batalha no mar, as operações na areia libica assumiram, hoje, um aspecto completamente diferente, pois agora as Forças Imperiais lutam para reconquistar o terreno perdido, quando, apenas ha 24 horas, pareciam haver solidificado definitivamente suas posições para o prosseguimento da batalha.

Um funcionario militar admitiu, hoje, que os britânicos perderam pontos vitais no "corredor de Tobruk, Sidi Rezegh e Bir-El-Hamed, em consequencia de um contra-ataque concentrado do Eixo. Assim, Tobruk fica novamente assediada e os italo-germânicos de posse de um terreno pelo qual poderão enviar suas tropas para as posições fortificadas de Jebel-Akhdar, ao sul de Derna. Mas, segundo este mesmo funcionario, o general Erwin Rommel, que comanda as divisões blindadas germânicas, não parece disposto a aproveitar esta oportunidade somente para pôr a salvo seus contingentes é sim para prosseguir a luta até o fim contra as unidades mecanizadas dos aliados, travando novos combates com os elementos do general Cunningham.

A batalha prossegue, pois, com a mesma ferocidade. Não obstante, os aliados continuam superando o inimigo em número de tanques e com novos reforços a caminho, o que põe fóra de dúvida que as tropas britânicas consigam restabelecer sua situação vantajosa.

Numa entrevista concedida aos correspondentes, o referido funcionario militar declarou que, "quando se iniciou a campanha, fôra prevista uma luta dificil" acrescentando, após, que ela ai está.

Sidi-Rezegh — considerado como o ponto-chave para o "corredor" que os britânicos haviam aberto em direção ao norte, desde o forte Maddalena e Sidi-Omar, sobre a fronteira libio-egipcia, até Tobruk — caiu em consequencia de um ataque contra a reduzida guarnição neo-zelandesa, ação esta levada a efeito, de fórma concentrada, por três divisões blindadas inimigas ou pelos efetivos que delas restavam. Previamente as colinas de Ed-Duda, que dominam todo o "corredor", situadas não muito distante de Sidi-Rezegh, haviam sido tomadas pelo Eixo, recuperadas pelas Forças Imperiais e novamente reconquistadas pelas forças italo-germânicas.

No assalto sobre Sidi-Rezegh a 21ª Divisão Blindada alemã, considerada como a mais forte entre as que restam ao inimigo no norte da Africa, atacou por um ponto não determinado, pelo nordeste da praça, apoiada pelos restos da Divisão Ariete, que entrou em ação a 12 quilometros pelo sudeste. A operação foi combinada com um assalto frontal, pelo oeste, a cargo da 15ª Divisão Blindada germânica, cujos efetivos haviam sido grandemente reduzidos em seus repetidos choques com as Forças Imperiais. Antes de chegar a Sidi-Rezegh, a 21ª Divisão havia ocupado Bir-El-Hamed e consolidado posições neste ponto. Depois de tomar Sidi-Rezegh, as três divisões blindadas prosseguiram marcha em direção ao noroeste e, a uns nove quilometros daquela praça, ocuparam no oasis do Zaafran, completando, assim, a ruptura do "corredor" e isolando Tobruk por terra. A brecha aberta pelas forças do Eixo no "corredor" britânico tem, segundo parece, uma extensão de 20 a 40 quilometros, mas deve-se considerar que tais distancias no deserto não tem maior significação, principalmente, porque os italo-germânicos estão apoiados apenas numa meia duzia de pontos fortes nessa área. Esta ação na zona de Sidi-Rezegh foi acompanhada de grande atividade por parte dos elementos aéreos do Eixo. Depois de dois dias, durante os quais as perdas das Reais Forças Aéreas foram quasi insignificantes, as baixas alemãs e italianas foram de 16 aviões, distribuidas igualmente entre os dois aliados.

Evidentemente, o comando britânico não considera a perda daqueles pontos como um acontecimento destinado a criar uma situação critica para as suas tropas, nem tão pouco como um fato capaz de exercer influencia vital no desenvolvimento da campanha do deserto, pois as informações recebidas da frente de batalha dão a conhecer que os ingleses prosseguem seu avanço para o ocidente com fortes colunas, cuja principal missão, de inicio, é tatear a solidez e a capacidade de resistencia das defesas inimigas de Jebel-Akhdar.

Algumas destas colunas, segundo as comunicações, penetraram pela zona ao sul de Derna, no mesmo tempo que outras flanqueavam a linha de defesa inimiga com destacamentos em fórma de patrulha e chegavam ao mar pela parte meridional de Benghazi, que constitue seu objetivo final na Cirenaica. O número de unidades destacadas e o alcance da penetração em direção ao oeste indicam que esta fase da campanha havia sido preparada com muita antecipação e que o general Alan Cunningham espera que a batalha decisiva seja travada nas aridas montanhas da Libia.

Despachos não confirmados procedentes do oeste informam, hoje, que a 5ª Divisão Indiana, que conquistou e consolidou posições no oasis de Gialo e em Augila e imediatamente depois deslocou um forte contingente em direção á costa do golfo de Sidra, foi reforçada, quando menos, com mais uma divisão, depois de haver empreendido uma marcha epica através do deserto central.

A presença de tão numerosas forças significa, sem dúvida, que os britânicos projetam empreender grandes operações, tomando Gialo como ponto de partida. Provavelmente, uma importante força de choque atacará a extremidade meridional da linha do Eixo em Jebel-Akhdar, ao mesmo tempo que a uma outra será confiado o ataque frontal pelo leste e pelo norte.

NÃO EXISTEM OS NOMES DOS GENERAIS CAPTURADOS...

Londres, 2 (Reuters) — O comunicado alemão hoje emitido alega que, desde o inicio da luta no norte da África, mais de nove mil prisioneiros foram feitos, entre os quais três generais. Diz mais que foram destruidos 814 tanques, ou capturados; 127 aviões foram abatidos durante o mesmo periodo.

Salienta-se nesta capital o fato de que os alemães já deram os nomes dos generais capturados, mas que êsses nomes não existem e que, por conseguinte, as demais alegações devem ser examinadas á luz do mesmo sistema.

OS TANQUES NORTE-AMERICANOS EM AÇÃO

Nova York, 2 (H.T.) — "O número de tanques de fabricação norte-americana que participam da batalha da Libia continúa constituindo segredo militar. Acredita-se porém que se eleva a mais de mil" — escreve hoje o "New York Times".

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 2 (H.T.) — O Grande Quartel General das Fôrças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"A batalha marmarica continúa fracionada em episódios variados, mas caracterizados pela sua violência e encarniçamento.

Na frente de Tobruk houve atividade de elementos avançados e bombardeios intensos da artilharia adversária.

No setor de Sollum a nossa defesa resistiu com tenacidade aos renovados ataques do inimigo.

Em Sidi Omar a batalha com alternativas diversas. No setor central verificaram-se encontros parciais na zona de Sidi Rezegh, onde, ontem, fizemos 1.540 prisioneiros, entre os quais o general Millps Reginald.

A aviação do Eixo esteve muito ativa: atacou com sucesso as formações inimigas e concentrações de tropas, colunas motorizadas e de reabastecimento: bombardeou objetivos militares em Tobruk e estações ferroviárias na zona de Sidi Barrani e Marsa-Matruh, onde foram provocadas várias explosões.

Em combates aéreos travados varios aviões inimigos foram atingidos e avariados e quinze foram abatidos, dos quais onze por nossos aparelhos de caça e quatro por aviões de caça germânicos.

A aviação inimiga efetuou incursões sôbre localidades da Libia. Bombardeou e metralhou várias vezes nossos hospitais, causando mortos e feridos entre os doentes.

Um aparelho adversário foi abatido em chamas perto de Derna e ao largo da costa de Tobruk uma formação de aviões torpedeiros italianos atingiu um cruzador britânico de 5.000 toneladas, que foi a pique."

O PANORAMA DA LUTA

Londres, 2 (Reuters) — (Do observador militar da Reuters) — As divisões blindadas britânicas e do Eixo ainda estão empenhadas em uma gigantesca batalha de tanques nas areias do deserto da Libia, no triângulo de Sidi Rezegh, Bir el Hamed e El Duda, depois das vãs tentativas do inimigo para cortar o "corredor de Tobruk".

Julga-se que o general Rommel está pessoalmente dirigindo as operações das divisões germânicas e italianas, que se lançam com toda sua fôrça contra a posição das fôrças imperiais sob o comando do general V.C. Freyberg.

Compreende-se que o objetivo alemão é evitar por todos os meios um contato mais amplo entre as fôrças imperiais e a guarnição de Tobruk.

Pormenores sôbre o assalto da 21.ª divisão blindada alemã e de um regimento de infantaria contra as posições imperiais perto do perímetro de Tobruk, foram recebidos na manhã de hoje.

O ataque alemão foi desfechado com a evidente esperança de separar as fôrças imperiais do grosso das tropas de Tobruk. A situação geral na Libia pode ser assim resumida: Corredor de Tobruk — Ainda continúa aberto, apesar de todos os assaltos do inimigo, a oeste e sudoeste. Enquanto este corredor estiver mantido, as divisões do Eixo estarão isoladas das fôrças italianas que estão ao norte, perto de Gambut.

Deserto Meridional da Libia — As colunas mecanizadas imperiais que capturaram Jalo e Aguila continuam suas operações, depois de equipadas e reabastecidas.

Região maritima ocidental da Libia — Patrulhas mecanizadas britânicas atingiram a costa do Mediterrâneo, ao sul de Benhazi e já destruiram um transporte mecanizado inimigo, o que constitue mais uma ameaça ás linhas de abastecimento da retaguarda do general Rommel.

Fronteira do Egito — As tropas britânicas estão se concentrando para a eliminação dos "bolsões" de resistência dos alemães. Informações de Capuzzo indicam que os alemães ainda ocupam posição no alto do passo de Halfaya e na cidade fronteiriça de Sollum.

A retirada dessas fôrças está cortada e a sua situação é muito grave. Embora um número elevado de aviões esteja aparecendo sôbre o triângulo de batalha, a supremacia do ar continúa em poder da aviação britânica.

O "Times", comentando o desenrolar da luta, sob o ponto de vista tático, diz: "Parece que a situação se torna melhor para o general Auchinleck. O general Rommel fez uma diversão de fôrças na direção da fronteira do Egito para destruir as linhas de comunicação britânicas. Mas essa dispersão resultou em que as suas formações foram envolvidas, sofrendo perdas maiores do que as que poude efetuar contra as linhas britânicas. Tudo sugere que as fôrças mecanizadas do Eixo devem ficar onde se encontram e empenhar-se numa batalha de tanques "a outrance". Os tanques pesados são por sua natureza armas puramente defensivas. A batalha, portanto, será uma tarefa de furiosos ataques e igualmente furiosos contra-ataques. Há pequena possibilidade da retirada para qualquer das partes e nenhuma segurança na defesa. Terriveis golpes estão sendo dados e recebidos". O "Times" refere-se, a seguir, á questão do abastecimento, vital para a continuação da batalha, frisando: "Neste particular temos uma margem de vantagem sôbre o inimigo. As linhas de comunicações do Egito são mais curtas do que as da Tripolitania. Depois, temos superioridade aérea e contamos com o porto de Tobruk, pois dominamos o mar. O comando do mar decidirá possivelmente da terceira batalha da Libia. Mas, dias de grandes desenvolvimentos ainda transcorrerão".

A quéda de Gondar

Nairobi, Kenya, 2 (A. P.) — O comando das forças britânicas na Africa Oriental distribuiu o seguinte comunicado:

"Sabe-se que o número de prisioneiros feitos em Gondar se eleva a, aproximadamente, 11.500 italianos e 12.000 soldados nativos. As nossas forças eram menos da metade das do inimigo e as nossas baixas são minimas em comparação com o número de forças em luta.

A evacuação desses milhares de prisioneiros começou no dia 30 e continúa a se processar. O general Nasi e muitos outros oficiais de alta patente se encontram entre os primeiros evacuados.

É muito cêdo ainda, para dar detalhes acerca dos canhões, das munições, dos transportes e do material bélico capturado, mas sabe-se que a presa de guerra é consideravel, incluindo 50 canhões.

Todas as guarnições do exterior da fortaleza já se renderam e Gondar está rápidamente se adaptando á nova administração militar britânica.

Os fatos acima revelam o absurdo da propaganda italo-alemã de que a guarnição de Gondar combateu, durante 6 meses, contra forças numericamente superiores. O máu tempo impediu as operações até ha pouco tempo e, depois, as nossas forças, numericamente inferiores, após cerca de 14 dias de operações preliminares, subjugaram, num dia, o inimigo."

PROFUNDA DECEPÇÃO

NOVA YORK, 2 (Por Pertinax, da AFI, para a Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — As declarações de Benoit-Mechin — cuja gravidade é plenamente reconhecida nesta cidade — causaram em Washington profunda decepção. Não obstante o acontecido desde a primavera, a representação norte-americana em Vichy não deixou de abrir um credito amplo às intenções do marechal Pétain. Paga Hitler com palavras, mas só cede o menos possivel. Exposto às represalias dos ocupantes, somente pode fazer um jogo duplo. Não se póde duvidar de sua vontade favorita, senão no cume do poder, pelo menos nos degraus intermedios. Esta ilusão acabou. O marechal cedeu — se dermos credito ao seu ministro — no momento preciso em que a sorte das armas alemãs está mais comprometida.

Quanto ao resto, impõem-se as observações seguintes: Primeira — As perspectivas da colaboração franco-alemã, descritas por Benoit-Mechin, são ilimitadas; nenhum dos pedidos que possam apresentar os alemães deve ser excluido "a priori"; a pompa militar que envolveu a entrevista faz com que possamos presagiar a participação, pelo menos indireta, da França nas hostilidades; segunda — os homens de Vichy obtêm todas as contrapartidas por eles formuladas: devolução dos prisioneiros; supressão da linha de demarcação; redução das somas pagas à Alemanha, etc. Tratam agora de evitar no povo francês um movimento de decepção advertindo-o de que não se deixe influenciar pela marcha irregular das negociações; terceira — frisa-se deliberadamente a "adesão cordial" do marechal à colaboração franco-alemã, quer porque os agentes da Alemanha queiram cobrir-se comprometendo o chefe do Estado, quer porque todos esperam que Hitler dará agora mais, por ter o marechal saido da reserva relativa que observou na impasse. Talvez os dois motivos sejam conjugaveis; quarta — devemos prever em consequencia da entrevista de Saint Florentin, uma divisão mais clara do que nunca, no seio do povo francês. Os colaboracionistas serão mais ardentes, mais ativos, e a parte da massa do povo que se contentava com o equivoco das formulas de Vichy será forçada a ingressar em um campo ou em outro.

OS JORNAIS EM LINGUA ESTRANGEIRA

Ainda há poucos dias, *A Noite*, em artigo de seu diretor Cypriano Lage, analisava os óbices encontrados, mas felizmente vencidos, para a nacionalização, entre nós, da imprensa.

Tratava-se de impedir que certos jornais continuassem escritos na lingua original de seus proprietários estrangeiros. Êstes curvaram-se à medida. Não deixam, porém, quando podem fazê-lo, de manifestar suas queixas. Seria licito então apontar-lhes, no caso particularmente dos jornais alemães e italianos, o exemplo de seus próprios países, onde o que há em relação à imprensa não é em verdade o controle do govêrno e sim a franca absorção pelo Estado de todo e qualquer meio informativo. Em face das contingências assim estabelecidas, chega a ser realmente o minimo que no Brasil se imponha o idioma nacional como único admissivel nas publicações periódicas, isto é naquelas que ficam ao imediato alcance do público e são por sua natureza destinadas a elucidá-lo.

Duas razões evidentemente forçaram a providência adotada na lei brasileira: uma, de ordem geral, atinente à vasta disseminação dos jornais estrangeiros, escritos, além de estrangeiros, na lingua de seus donos; a outra, gerada na observação dos factos, que bastante nos ensinam o perigo da infiltração estrangeira, a que não escaparam, dentro dos acontecimentos atuais, velhos povos estruturados na lenta acumulação dos séculos e a que menos resistiriam os povos jovens.

Uma só que fosse a razão, bastaria ao ânimo previdente e suspeitoso da autoridade. Juntas como estavam as duas, requeriam ação pronta, irredutivel.

Afinal, a exigência da lingua do país nos jornais estrangeiros nada mais foi que uma determinação consequente: estava no plano da nacionalização, integral ou progressiva, de muitas atividades reputadas suscetiveis de abrigar o espirito desintegrador do estrangeiro.

Nunca entre nós vigorou o prejuizo de raça e ainda menos a repulsa ao imigrante. Mas, se a lei prescreve para grande número de profissões, em dois terços ou no todo, o contrato obrigatório do trabalho nacional, não se compreenderia que o mesmo fundamento em que ela se estribou deixasse de influir na mais delicada, por excelência, das manifestações daquêle espirito desintegrador: a fixação em idioma estrangeiro do pensamento servido quotidianamente ao público.

Dir-se-á que o público dos jornais estrangeiros é também estrangeiro. O uso preferencial da sua lingua buscaria facilitar-lhe o entendimento e a ciência dos factos. Mas esta circunstância antes robora que infirma a providência. Abrimos o território ao imigrante sob condições, aliás determinadas em todos os países de idêntica situação; e a primeira é que êle aqui se componha dentro da vida nacional, começando por afeiçoar-se à nossa lingua. Se, depois de entrado, instalado e aceito, o imigrante não pode ler um jornal escrito na lingua do país e requer outro, especial, na sua lingua de origem, lògicamente se torna indesejavel: não é um elemento, é um acidente, e dos acidentes tolerados por essa maneira sutil e algo engenhosa de inadaptabilidade congênita costumam resultar equívocos perniciosos. Vamos aos equívocos, antes que êles venham a nós.

Os jornais em lingua estrangeira tornam-se, pois, tanto mais dignos de nossa repressão quanto mais provarem que se destinam a um público estrangeiro. Já é ante que, na lingua nacional, tenham a faculdade de insinuar suas propagandas.

Adormecidos, como andámos, pela pouca apreensão do fenômeno nas horas calmas, será talvez perdoavel nosso descuido no passado. Não teriamos, entretanto, como justificá-lo no instante dramático em que o mundo aprende as coisas ignoradas ao preço e sacrificio das coisas belas que soube criar. A obrigação da lingua nacional nos jornais estrangeiros é apenas o minimo que nos cumpria de vez — sobrepuja qualquer outra ordinária de uma simples lei de imprensa, porque pertence à órbita das medidas substanciais por onde se define e afirma a posse do Brasil pelos brasileiros.

Costa REGO

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estomago—Figado—Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 6.º andar. Diariamente de 2 às 6 hs. Tels.: 22-8862 e 32-1101.

AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

As listas vão ser entregues ao ministro da Guerra ainda esta semana

A Comissão de Promoções do Exercito esteve reunida na tarde de ontem, sob a presidência do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, em segundo e último escrutinio para completar os quadros de acessos para as próximas promoções de 25 de dezembro corrente. As respectivas listas contendo os nomes dos oficiais em condições de serem promovidos pelo principio de merecimento e de antiguidade, deverão ser entregues ao ministro da Guerra ainda nesta semana para o necessário encaminhamento ao govêrno.

O CHILE E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Uma nota dos chefes das fôrças armadas

Santiago, 2 (A. P.) — Depois de uma reunião conjunta do Gabinete com os chefes das Fôrças Armadas chilenas, o chanceler Juan Rossetti forneceu aos jornalistas uma nota em que diz:

"Diante da gravidade da situação internacional causada pelo atual conflito, foram tomadas medidas para preservar a integridade territorial do país, diante de qualquer novo acontecimento, de acôrdo com a politica do govêrno chileno, de firme cooperação com a defesa continental".

Além dos ministros Juan Rossetti, do Exterior, Hernandez, da Defesa, e Guilhermo Pedregal, das Finanças, tomaram parte na reunião o general Oscar Escudero, comandante em chefe do Exército, o almirante Julio Allard, comandante em chefe da Esquadra, e general Armando Castro, comandante da Aviação.

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Da Acad. Nacional de Medicina
Ginecologia - Partos - Cirurgia
Cons.: Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Salas 518/520. — Tel. 42-5353.

A REINTEGRAÇÃO DO PROFESSOR MAURICIO DE MEDEIROS

O Supremo Tribunal confirmou unanimemente a sentença da 1ª instância

Tendo movido uma ação para anular os atos que o demitiram de professor catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da Escola Nacional de Veterinária, o professor Mauricio de Medeiros obteve, em outubro do ano passado, uma sentença favorável que o mandava reintegrar como professor catedrático de Clinica Propedêutica Médica na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Quanto à Escola Nacional de Veterinária, a sentença do juiz federal não deu provimento ao pedido por entender que nesse cargo o requerente não tinha ainda a estabilidade só adquirida após 2 anos de exercicio.

Em grau de recurso, o Supremo Tribunal Federal deu agora por unanimidade ganho de causa ao professor Mauricio de Medeiros, não só na parte relativa à Faculdade de Medicina como à Escola Nacional de Veterinária. E a data em que eram permitidas acumulações de cargos de magistério, bem por ser ambos vitalicio. Foi relator do feito, o ministro Costa Nunes, e revisor, o ministro Laudo de Camargo.

PILULAS DE FOSTER

IRREGULARIDADES DA BEXIGA

Se acaso o seu trabalho é interrompido frequentemente por irregularidades da bexiga, si o liquido é escasso, queimante, de côr carregada ou contém sedimento, não há dúvida que seus rins estão necessitando de urgente atenção. Estão funcionando mal e se isso continuar por mais tempo, graves e penosas enfermidades poderão resultar. Ajude os seus rins com as PILULAS DE FOSTER, para que êles possam filtrar com eficiência os venenos do sangue. As PILULAS DE FOSTER têm uma longa tradição de alivios aos que sofrem de RINS e de BEXIGA.

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS de FOSTER

Anuncio aprovado pelo D. N. S. sob o n.º 806 em 2-4-41

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NO CHILE

Será candidato tambem o senador Cruz Coke

Washington, 2 (A. P.) — O sr. Eduardo Cruz Coke, senador chileno, anunciou que deve seguir, hoje, de avião, às 4 horas da tarde, para Santiago do Chile, afim de se apresentar candidato à presidência da República, em substituição ao sr. Aguirre Cerda, recentemente falecido.

O sr. Cruz Coke, falando aos jornalistas, depois de conferenciar com o presidente Roosevelt na Casa Branca, declarou que pretende partir, de avião na próxima quarta-feira, para Santiago do Chile, onde deve chegar no próximo sábado.

O senador chileno declarou haver recebido muitos chamados de amigos e de membros do Partido Conservador, instando para que se candidatasse às eleições presidenciais. Todos os partidos realizarão uma Convenção Presidencial dentro de cêrca de 10 dias.

Também predisse o sr. Cruz Coke que se o seu Partido o escolher, o sr. Arturo Alessandri será o candidato da direita, enquanto o sr. Carlos Dávila, ex-embaixador do Chile nos Estados Unidos, será o candidato da esquerda à presidência da República.

O senador chileno, que passou dez minutos em conferência com o presidente Roosevelt, declarou haver discutido com o chefe do executivo toda a situação internacional, no que diz respeito à América do Sul, e, particularmente os problemas do Pacifico, que o sr. Cruz Coke disse ser "de primordial importância" para o Chile.

O senador chileno confia em que, se fôr o escolhido para a sucessão presidencial, conseguirá os votos, não apenas do seu próprio Partido, mas também dos partidos da esquerda.

PINGOS & RESPINGOS

Paraiso... diabólico

Na casa de habitação coletiva à rua do Paraiso, 30, em Santa Teresa, Maria da Silva foi agredida, a garfo, por uma vizinha. (Do Noticiário)

A garfo sendo agredida
Por uma feroz mulher,
Maria não crê que a vida
Seja papa... "de colher".

* * *

"*Paris* (H. T.) — O único exemplar em pergaminho de *A arte de ser avô*, de Vitor Hugo, foi adquirido por 40 mil francos no decorrer de um leilão."

O seu novo possuidor tem obrigação de vir a ser o tipo do avô... "exemplar".

* * *

Pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial foi dada uma patente de invenção a Amadeu Pereira de Souza, para aperfeiçoamento em torneiras.

Em que consistirá esse aperfeiçoamento? Fará, por acaso, as torneiras de Copacabana jorrarem... água?

* * *

"*Vichy* (H. T.) — Para desenvolver a natalidade na França, será concedida uma pensão ao casal durante dois anos, a contar do casamento, não sendo contado nesse prazo o tempo em que o marido estiver mobilizado."

Naturalmente. A televisão ainda está muito atrasada.

Cyrano & Cia.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Dr. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, sala 508. Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-83-82.

O QUE O "EIXO" DIZIA HÁ UM ANO...

Dezembro, 2 — 1940: A rádio de Munich para a Alemanha: "Visto como das duas armas — a Luftwaffe e os submarinos — uma é suficiente para subjugar a resistência britânica, as duas juntas representam um poder de destruição que a Inglaterra poderá ainda menos enfrentar."

A rádio de Breslau para a Inglaterra: "As fábricas norte-americanas nem sequer foram ainda construidas e das fábricas britânicas de aviões, as que não foram ainda destruidas, o serão inevitavelmente durante as próximas semanas."

A LEI CANAVIEIRA

Recebemos o seguinte telegrama:

"*Ponte Nova*, 2 — O Sindicato dos Plantadores de Cana de Ponte Nova vem apresentar a esse grande órgão os seus agradecimentos e felicitá-lo pela brilhante vitória alcançada com a assinatura da lei canavieira, pela qual o "Correio" se bateu sem desfalecimentos. — *Helder de Aquino*, secretário."

O presidente da República continua a receber telegramas de congratulações pela assinatura do decreto-lei que promulgou o Estatuto da Lavoura Canavieira.

O regresso, hoje, do comandante Ernani do Amaral Peixoto

O comandante Ernani do Amaral Peixoto chega hoje ao Rio, viajando a bordo do "Uruguai", que amanhecerá no porto. O interventor federal no Estado do Rio e sua esposa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, integraram a missão do chanceler Oswaldo Aranha, que visitou recentemente o Chile.

Em companhia do comandante Amaral Peixoto, regressam mais os seguintes membros da delegação: srta. Zizi Aranha, filha do ministro das Relações Exteriores, e srs. Pedro Calmon, Edgard Fraga de Castro e Ladislau Oliveira de Abreu.

UMA VAGA NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Será desembargador o juiz Toscano Espindola

O Tribunal de Apelação vai ser convocado para uma reunião extraordinária, segunda-feira próxima, para que sejam indicados os nomes de juizes, afim de ser nomeado o novo desembargador, na vaga do sr. Cesario Pereira, que foi aposentado. Por antiguidade caberá a promoção ao juiz Toscano Espindola.

O ANIVERSÁRIO DO PRIMEIRO MINISTRO DA INGLATERRA

Os agradecimentos do adido de imprensa da embaixada britânica

Recebemos do adido da imprensa da embaixada de Londres nesta capital o seguinte telegrama: "*Correio da Manhã*, Nesta. — Com as minhas atenciosas saudações, cabe-me a honra de expressar ao *Correio da Manhã* os sinceros agradecimentos pelas homenagens prestadas pela passagem do aniversário do primeiro ministro britânico, Mr. W. Churchill. — *R. Stone*, adido de imprensa."

Dia Panamericano de Saúde

Foi assinado pelo presidente da República um decreto determinando que em 2 de dezembro será comemorado, em todo o Brasil, o Dia Pan-americano de Saúde.

Dr. Joaquim Motta
da Acad. de Medic. Prof. da Facuid. de Cienc. Médicas.
Doenças da pele — Sifilis
Fisioter. — Raios X — Radium.
RUA RODRIGO SILVA, 34-A.
Tel. 22-7153 — De 2 às 7 horas

AUMENTOU A VIGILÂNCIA PESSOAL EM TORNO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Mas o chefe de Estado norte-americano não quer se converter num prisioneiro dos seus próprios guardas

Washington, 2 (Por Jack Stinnett, da Associated Press) — A medida que os Estados Unidos intervêm mais eficazmente no conflito mundial, a vigilância policial do presidente Roosevelt para a sua proteção pessoal vai-se tornando mais rigorosa.

Nesse sentido, a última medida adotada foi a tomada de fichas datiloscópicas de todos os empregados dos hotéis onde se realizam banquetes e festas, assim como dos convidados presentes às mesmas solenidades a que compareça o presidente.

A primeira vez que essas medidas foram postas em prática foi por ocasião do discurso presidencial pronunciado no Hotel Mayflower, no "Dia da Marinha". Uma semana antes da realização da festa, o coronel Edmund W. Starling, chefe dos serviços de vigilância da Casa Branca, e o pessoal às suas ordens ocuparam-se no trabalho de prover cada um dos empregados do referido hotel de um salvo-conduto com o retrato e as impressões datiloscópicas. A medida atingiu não apenas os empregados normais do estabelecimento, mas, também, todos os outros que, em caráter extraordinário foram utilizados por motivo do banquete.

Uma semana depois, quando o presidente anunciou o seu propósito de participar do jantar do Circulo Nacional de Imprensa, o serviço de vigilância em apreço tratou rapidamente de tomar as impressões papilares de todo o pessoal do clube, providenciando para que fossem designados com antecipação todos os camareiros e ajudantes a serem utilizados extraordinariamente.

O Hotel Willard, no qual estão instalados diversos serviços do govêrno inglês e ao qual assiduamente concorrem notáveis personagens, tem sido também objeto de uma rigorosa vigilância. Apesar de o serviço de vigilância do presidente guardar o maior sigilo a respeito das suas medidas e dos resultados das mesmas, sabe-se que o resultado que tem dado é o mais satisfatório.

Como primeiro resultado o registro de fichas datiloscópicas permitiu que se fizesse a descoberta da existência de várias pessoas com antecedentes policiais por atividades subversivas, as quais, naturalmente, ficaram privadas de todo e qualquer acesso aos referidos atos públicos. Num mundo como o atual, açoitado pela guerra, a guarda pessoal do presidente dos Estados Unidos da América constitue missão da maior responsabilidade.

Essa missão é sumamente dificil não somente pelo aumento constante dos perigos que rodeiam a pessoa do chefe do executivo, mas, também, pelo fato de que o sr. Franklin Roosevelt é um dos presidentes que menos se preocuparam ou se preocupam em tomar as devidas precauções, nesse particular.

O chefe de Estado norte-americano, não quer, de nenhum modo, converter-se num prisioneiro do seu próprio serviço de vigilância pessoal, e o que mais lhe agrada é entrar e sair da Casa Branca todas as vezes que o seu capricho assim o determinar; receber em entrevistas todas as pessoas que lhe agradem e aceitar visitas improvisadas, sem o necessário tempo para que o seu serviço de proteção possa adotar as necessárias garantias.

A atitude liberal do presidente em tais questões é um dos inconvenientes com que tropeça o seu serviço de guarda pessoal, encarregado pela lei de cuidar e proteger, a todo momento, a pessoa do chefe da Nação.

Tal proteção é fácil nas atuações da vida oficial do presidente; tanto os porteiros como os empregados e agentes policiais da Casa Branca conhecem e cumprem à perfeição as suas obrigações de vigiar, e é bem dificil que alguem consiga ali entrar sem as necessárias permissões e garantias. Entretanto, êsse trabalho resulta sumamente complexo quando se trata de seguir os passos do presidente em viagens e excursões.

No que se refere a estas últimas, todo mundo sabe que o presidente costuma passar os fins de semana na sua propriedade de Hyde Park. É o único descanso que as suas responsabilidades lhe permitem. Contudo, com grande frequência, realiza visitas de inspeção aos centros industriais da defesa e assiste a reuniões e banquetes na própria capital. Em tais ocasiões, costumam os responsáveis pela guarda pessoal do chefe da nação estabelecer caminhos especiais por onde deverá passar o carro do presidente; um cordão de policiais guarda todo o trajeto: são utilizados sistemas de absoluta segurança para todos os movimentos a serem feitos pelo primeiro magistrado da nação, e vigiam-se com exquisito cuidado todas as pessoas que assistem ou participam dos atos nos quais êle toma parte.

Não se trata somente de impedir que se possa cometer um atentado contra o presidente dos Estados Unidos, mas, também, de demonstrar amplamente ao mundo inteiro que um intento dessa natureza é absolutamente impossivel e que qualquer ato de um tal gênero está irremissivelmente condenado ao mais perfeito fracasso.

PERTENCEU AO PRÓPRIO CAMÕES E ESTÁ NO BRASIL

Sugere a restituição a Portugal do precioso exemplar dos "Lusiadas"

Lisboa, 2 (U. P.) — O professor da Faculdade de Letras, sr. Vieira de Almeida publicou na revista "Ocidente", um artigo subordinado ao titulo "Reliquia Nacional", apoiando a sugestão de seu diretor, sr. Alvaro Pinto, no sentido de ser restituido a Portugal o exemplar dos Lusiadas, exemplar que pertenceu ao próprio Camões e existente atualmente no Brasil.

O sr. Vieira de Melo diz: "Não se trata de alegar direito ou apresentar o titulo justificativo; apenas pretende-se fazer sentir quanto seria grato para a sensibilidade portuguesa poder guardar sua reliquia, venerada em sua própria casa.

Certamente, nenhum povo como o brasileiro pode sentir simpàticamente a legitimidade dessa ambição. Em outro qualquer país o caso poderia ser apenas objeto de troca ou negócio. Com o Brasil pode manter-se no elevado nivel da espiritualidade com que Portugal o considera". Concluindo o sr. Vieira de Almeida declara a fidalga gentileza e solidariedade de que o Brasil atual tem dado provas a Portugal, e faz esperar pela restituição do referido exemplar dos Lusiadas.

DEFICIT OU SALDO?

Explicação do Banco do Brasil sôbre um editorial do "Correio da Manhã"

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1941.

"Sr. redator-chefe do *Correio da Manhã*.

A propósito do editorial com o titulo "Deficit ou saldo?", de seu número de 30 de novembro p. findo, esclarecemos, de ordem do exmo. sr. presidente dêste Banco, que as estatisticas constantes de todas as nossas publicações, contendo o resultado do comércio exterior do Brasil, têm sido baseadas, até aqui, exclusivamente, em dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Com efeito, o relatório sôbre o exercicio de 1940, datado de 15 de março dêste ano, a fls. 19, 27, 179 e 184, assinalou que o movimento nesse ano havia sido o seguinte:

	Valor-ouro — Em milhares de £ ouro	Valor em moeda nac. — Em milhares de contos de réis
Exportação	32.004	4.966
Importação	30.429	4.964
Superavit	1.575	2

exatamente como o que foi divulgado pelo boletim do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, datado de 27 de março dêste ano.

Já depois de publicado o relatório, o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda fêz distribuir o seu boletim datado de 3 de fevereiro dêste mesmo ano, com retificação quanto à exportação, passando o movimento global a se expressar como se segue:

	Valor-ouro — Em milhares de £ ouro	Valor em moeda nac. — Em milhares de contos de réis
Exportação	31.966	4.960
Importação	30.429	4.964
Superavit	1.537	Deficit 3

já se encontrando estas mesmas cifras em moeda nacional no "Boletim Estatistico", n. 15, fls. 75 e 79, que estamos distribuindo.

Justamente para fazer cessar o resultado paradoxal — de se apresentar a balança comercial deficitária em contos de réis e superavitária em libras-ouro, circunstância que atribuimos aos processos de conversão, nos quais atuam tantas causas de ordem econômica, como, aliás, já foi dito, por vezes, pelo sr. João de Lourenço, digno diretor do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, (*Jornal do Commercio*, de 26 de janeiro de 1941), é que o exmo. sr. ministro da Fazenda julgou por bem determinar que, *a partir do corrente ano*, "a avaliação do nosso comércio exterior, que vinha sendo feita em mil réis papel, libra-ouro, libra-papel e dolar-papel, passará a ser feita exclusivamente em moeda nacional".

Subscrevemo-nos, nesta oportunidade, com a segurança do nosso maior apreço. — Pelo Banco do Brasil, *O. Lima* e *Julio de Mattos*."

Crédito aberto

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de réis 9:400$000 para pagamento de ajuda de custo ao pessoal do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 3.º andar. — Res.: David Campista n.º 18. — Telefone: 26-2748.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência: comandante Edmundo E. Brady, sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e sr. Coelho de Souza, secretário da Educação e Saude do Rio Grande do Sul.

Esteve em palácio o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, afim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar nas exéquias pelo falecimento do presidente Aguirre Cerda.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias
Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 28-4316 — 2 às 4.

Cumprimentos ao ministro da Iugoslávia

O presidente da República, pelo seu ajudante de ordens, capitão Manuel dos Anjos, enviou cumprimentos ao sr. Frano Cvietisa, ministro da Iugoslávia, pela passagem da data nacional do seu país.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças internas, esp. Aparelho digestivo e Nutrição. — Raios X. Banho intestinal. — R. México, 98 2.º — Tel. 22-7277.

No Instituto do Açucar e do Alcool uma Comissão de Usineiros

Estiveram ontem no Instituto do Açucar e do Alcool, os srs. Batista da Silva, Edilberto Ribeiro de Castro, Oscar Berardo, Durval Cruz e Arnaldo de Oliveira, usineiros dos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Alagoas, Sergipe e Baía, que ali foram apresentar ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Autarquia Açucareira, seus cumprimentos pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira e solicitar-lhe que dêles fosse intérprete junto ao presidente da República.

Em palestra com os usineiros referidos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho teve ocasião de fazer-lhes demorada exposição sôbre vários aspectos da nova lei, explanando o alcance de vários de seus dispositivos em relação às usinas de açucar.

Academia Brasileira de Letras

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 e meia horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, em que o sr. Clementino Fraga falará sôbre a personalidade e a obra literária do sr. Xavier Marques, ocupante da cadeira n. 28, que hoje completa 80 anos de idade.

Nessa mesma sessão serão inaugurados os retratos dos sócios fundadores Rodrigo Otavio e Filinto de Almeida, ocupando a tribuna o sr. João Neves da Fontoura.

A entrada é franca.

AFUNDADOS NO MEDITERRANEO TRES NAVIOS ITALIANOS

O que anuncia o Almirantado Britânico sôbre a operação

Londres, 2 (A. P.) — O almirantado comunica:

"Novas e severas perdas foram infligidas pelos navios de Sua Majestade aos abastecimentos que o inimigo se esforça por transportar, por mar, através do Mediterraneo Central, para os seus Exércitos em dificuldades na Libia.

Ontem, pela manhã, unidades de superficie sob o comando do capitão W. G. Agnew, no navio de Sua Majestade "Aurora" interceptaram o navio de abastecimento italiano "Adriatico", de 1.976 toneladas, carregado de material de artilharia e de munição. Este navio foi afundado a tiros de canhão. Foram recolhidos alguns sobreviventes.

Pouco depois, as forças do capitão Agnew interceptaram o navio-tanque "Mantovani", de 6.500 toneladas, que vinha escoltado pelo "destroyer" "Alvise da Mosto", de 1.628 toneladas. Esses navios foram imediatamente postos sob o nosso fogo.

O "destroyer" "Alvise da Mosto" explodiu e o navio-tanque "Mantovani", que transportava cerca de 10.000 toneladas de petróleo, benzina e outros óleos, foi afundado. Alguns sobreviventes foram recolhidos.

As nossas forças não tiveram danos, nem baixas".

EXAMES DE ADMISSÃO
Inscrições abertas para meninos e meninas. COLEGIO OTTATI. Rua Marquês de Olinda, 67 a 67 (Botafogo). Fone 26-0851. (57283)

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

A glorificação de Dom Pedro II

O Instituto Brasileiro de Cultura, no salão de honra do Liceu Literário Português, realizou ontem, à tarde, uma sessão em memória de dom Pedro II, cujo 116º aniversário de nascimento se recordara.

Presidiu a reunião o sr. Americo Palha, tendo à sua direita o principe d. Pedro de Alcantara Bragança e Orleans, bisneto do grande imperador, ali representando a familia imperial, e à esquerda o escritor Edgard Sussekind de Mendonça. Sentaram-se também à mesa os ministros do Equador e da Venezuela, o dr. Alvaro de Teffé, o dr. Hugo Napoleão e os drs. Afonso Bandeira de Melo e M. Paulo Filho.

O salão estava cheio de convidados, no meio dos quais se viam muitas senhoras e senhoritas. Alguns colegios fizeram-se representar pelos seus professores e alunos.

O primeiro orador a falar, após o presidente ter explicado os fins da sessão, foi o dr. Afonso Bandeira de Melo, que fez uma bela e erudita conferência sôbre dom Pedro II e a solução do grave problema econômico da abolição dos escravos. Mostrou o conferencista que como chefe de Estado, como brasileiro e patriota ninguem foi mais abolicionista do que o imperador. Fez o elogio da educação liberal e dos sentimentos democráticos do monarca.

A seguir, o dr. M. Paulo Filho mostrou o alto grau de tolerancia do soberano no derradeiro decenio de seu imperio, quando se pôs em marcha para a vitoria definitiva a causa da propaganda da República. Citou episodios históricos, que comentou no intuito de acentuar que a tolerancia do imperador foi a melhor aliada dos propagandistas que lhe arrancaram o trono, expulsando-o e banindo-o do país.

A poetisa Maria Salina recitou alguns sonetos de dom Pedro II e o poeta Paula Barros leu uma poesia de sua autoria, em homenagem ao glorioso monarca e depois do que, o sr. Americo Palha agradeceu a presença do auditorio, encerrando os trabalhos.

CURSOS DE ADMISSÃO
aos cursos secundário e comercial.
Matrículas abertas no Instituto La-Fayette. Departamentos Masculino, Feminino e Mixto.

O PAPEL DO BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NAS RELAÇÕES COM A AMÉRICA LATINA

Declarações do sr. Warren Pierson

Nova York, 2 (H. T.) — O sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, discursando por ocasião da 28ª reunião anual do Instituto Bancário Americano, aconselhou aos industriais e comerciantes dos Estados Unidos, que desejam efetuar transações comerciais com as nações da América Latina, a estabelecer uma politica comercial de exportação.

"Muito frequentemente — declarou o sr. Pierson — o Banco de Importação e Exportação arranjou os detalhes para a venda de mercadorias norte-americanas à América Latina proposta pelos representantes dos industriais e comerciantes dos Estados Unidos para ver em seguida esses projetos de transação anulados pela direção das empresas."

O sr. Pierson acrescentou que as relações entre a América Latina e os Estados Unidos são melhores do que nunca, mas que a guerra, que causou a desorganização dos transportes marítimos, e também o programa da defesa dos Estados Unidos estão entravando as relações econômicas entre as nações do Hemisfério Ocidental. Salientou que o Banco de Exportação e Importação concedeu créditos no valor total de 386 milhões de dólares, dos quais cêrca de 90 milhões já foram reembolsados. Isso significa — acrescentou o sr. Pierson — que o Banco emprestou ou se comprometeu a emprestar à América Latina um total de cêrca de 300 milhões de dólares. Esses créditos — afirmou o presidente do Banco de Importação e Exportação — foram principalmente aplicados na construção de estradas na Colômbia, Panamá, Paraguai, Haiti, Costa Rica, Nicaragua, República do Salvador e México. Também foram adiantados fundos para a construção de uma moderna usina siderúrgica no Brasil.

O CASAL PAULO BETTENCOURT NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 2 (A. P.) — O cônsul geral do Brasil, sr. Oscar Correia, ofereceu, em sua residência particular, uma recepção em honra do sr. Paulo Bettencourt, diretor do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, e sua esposa, sra. Sylvia Bettencourt. Entre outras pessoas de destaque, compareceram à reunião o arquiduque Felix de Habsburgo, Lady Leslie, a baronesa de Ponschtal, o conde Michel Senlavsky, a sra. Gabriel Labry, o marquês de Villemont e o sr. Eurico Penteado. Terminada a recepção, o casal Paulo Bettencourt partiu para Washington, onde passará alguns dias.

Washington, 2 (A. P.) — O publicista brasileiro Paulo Bettencourt, acompanhado de sua esposa, a conhecida jornalista Sylvia de Bettencourt, chegou hoje a esta capital, onde permanecerá pelo espaço de três dias, sendo que no último lhe será oferecido um almoço na Casa Branca.

O dr. Paulo Bettencourt chegou às 4 horas da tarde e foi recebido na estação ferroviária pelo embaixador brasileiro, sr. Martins Pereira e Souza, e pelo diretor geral da União Panamericana, sr. L. S. Rowe. O casal foi hoje homenageado com um jantar na embaixada do Brasil. Entre os convidados se encontravam o assistente do secretário de Estado, sr. Acheson, o procurador geral da República, sr. Biddle, o embaixador de Cuba, o sr. Carlos Davila, ex-embaixador chileno nesta capital, o tenente-aviador brasileiro principe João de Orleans e Bragança, pertencente à ex-familia imperial do Brasil, e vários jornalistas de destaque.

Amanhã, o casal Bettencourt e o sub-secretário de Estado Sumner Welles almoçarão na embaixada brasileira e jantarão em companhia do sr. Nelson Rockefeller Junior, coordenador das relações culturais e comerciais interamericanas. O diretor do *Correio da Manhã* visitará amanhã a União Panamericana. Na noite de quinta-feira, o casal jantará em companhia de um outro assistente do secretário de Estado, o sr. Adolph Berle. Na quinta-feira, último dia de sua estada em Washington, o sr. e a sra. Bettencourt almoçarão com a sra. Eleanor Roosevelt, na Casa Branca.

O casal de jornalistas deverá partir na tarde de quinta-feira para a cidade de Nova York, de onde prosseguirá para a parte mais alta do Estado do mesmo nome, sendo sua intenção passar uma temporada nas estâncias de inverno.

OS BACHARELANDOS DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Homenageada a imprensa na pessoa do sr. Costa Rego

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de bacharelandos da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, composta dos srs. R. Abelardo de Araujo, Nelson Palmeira, Josué Hezen, Betino Barreto, J. M. Dias da Mota, M. da Costa Ferreira e João Di Marino, que veiu participar ao redator-chefe dêste jornal, Costa Rego, sua escolha para figurar no quadro de formatura do ano corrente como homenagem à imprensa.

Será paraninfo da turma o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, figurando ainda como homenageados os srs. Waldemar Falcão e Alves de Souza, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura.

A Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro tem já onze anos de existência. É oficializada e inspecionada pelo govêrno federal, sendo a dêste ano a nona turma de formatura no referido estabelecimento superior de ensino. Seu atual diretor é o sr. Pedroso de Lima, substituido nos seus impedimentos pelo vice-diretor, sr. Vieira Souto, que aliás está em exercicio do cargo.

A cerimônia de colação de grau será em janeiro próximo.

DR. JOSÉ BARBOSA
Da Academia Nacional de Medicina. — Clinica Medica — Tratamento da arteriosclerose. Consultorio: Av. Rio Branco, 108, Ed. Martinelli. Salas 705-8. Tel. 42-2815. Das 14 em diante. Residencia, Natal-Hotel. Tel. 22-5140.

A C. S. N. terá abatimento nas tarifas das estradas de ferro

Assinou o presidente da República um decreto-lei concedendo à Companhia Siderúrgica Nacional o abatimento de 15 % nas tarifas em vigor nas estradas de ferro da União para os transportes de materiais de construção, de instalação e de exploração, para os de minérios e de combustiveis destinados à Usina, em Volta Redonda, e para os de gusa, de ferro e de aço dela procedentes. Êste abatimento vigorará pelo prazo de dez anos, findo o qual poderá ser mantido, cancelado, reduzido ou modificado, a critério do govêrno, à vista da situação econômica e dos encargos da referida Companhia. O Ministério da Viação e Obras Públicas promoverá acordos com as estradas de ferro de propriedade particular, ou de propriedade da União e arrendadas a terceiros, e com as emprêsas nacionais de navegação marítima, para que os materiais da Companhia Siderúrgica gozem do mesmo abatimento de 15 % nas respectivas tarifas.

REGISTRO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, foram concedidos os registros dos seguintes professores: Milton de Calasans, Imodeo Giusepe Mariel, Alexandre Beaghine, Ilka dos Santos Tejo, José Gaspar Nunes Gouvea, Carlos Martins de Seixas, Josefina Polidorol, Oliva Marcial Roda, Otavio Diniz Rodrigues, Dora de Freitas Stafra, Moacyr Teixeira e Fernando G. A. B. Vilas Boas.

A LUTA É PELA HEGEMONIA DO REICH

Berlim, 2 (H. T.) — "Podemos vencer, devemos vencer e venceremos", exclamou o dr. Goebbels em discurso que proferiu à noite passada na Universidade de Berlim.

"Depende de nós que esta guerra seja uma maldição ou uma bênção", acrescentou o ministro da Propaganda do Reich.

Evocando as origens da guerra, o dr. Goebbels declarou: — "O que no estrangeiro se qualifica de "blitzkrieg" não é outra coisa senão a adaptação da politica moderna à conduta da guerra. Quando a vitória alemã fôr obtida, ela consistirá da soma de todas as forças de nosso povo."

O dr. Goebbels referiu-se em seguida à situação da Alemanha ameaçada a leste pelo perigo bolchevista e a oeste pela democracia imperialista e prosseguiu: — "Nunca no curso de nossa história nossas possibilidades foram tão grandes. A hora presente exige de cada um de nós um maximo de esforço. Jamais estivemos tão bem armados, jamais tivemos um potencial economico tão elevado, jamais possuimos posições militares tão poderosas, jamais tivemos um Exército tão heroico e um comando excelente como no curso desta luta, que decidirá da nossa sorte.

Há 25 anos que lutamos sem cessar, há 25 anos o povo alemão não póde gozar a vida; devia ocorrer uma mudança. A luta gigantesca pela hegemonia do Reich está em curso. Uma vez mais, forças infernais lançam-se sobre nós numa tempestade de aço para nos destruir, porém fracassarão."

Examinando os resultados dos dois primeiros anos da guerra, o dr. Goebbels os resumiu na seguinte pergunta: "Como pensa a Inglaterra ganhar ou antes como pensa ela não ser vencida?"

O dr. Goebbels caracterizou em seguida a politica de guerra do sr. Winston Churchill e concluiu da seguinte maneira: "Quem quer que se alie ao Bolchevismo não pode deixar de ser considerado inimigo da Europa." Examinando o papel dos Estados Unidos no conflito atual, o dr. Goebbels apreciou as possibilidades economicas, politicas e militares desse país.

O ministro da Propaganda mostrou em seguida como durante esta guerra "as infinitas questões de nosso continente, que jaziam sem solução outrora, vão ser resolvidas".

Trata-se de uma parte do problema de Versalhes, "da tentativa das plutocracias em decadencia que pretendem fechar a Alemanha e seus aliados em um espaço bastante reduzido, trata-se tambem do problema da União Soviética, que condenou 180 milhões de russos a uma vida miseravel para organizar seu poderoso Exército. Todos esses problemas estão prestes a ter uma solução".

"Quer queiramos quer não — acrescentou o dr. Goebbels — a Europa deve escolher si quer viver ou soçobrar no cáos. A nação alemã possue hoje uma possibilidade única, e a maior tambem. Podemos vencer, devemos vencer e venceremos. Esta guerra exige de nós um esforço supremo, mas nos dará aquilo de que necessitamos para o porvir de nosso povo. Quem entre nós desejaria viver em outro século mais calmo, mas tambem mais desprovido de acontecimentos?"

Durante a mesma manifestação, o dr. Siebert, presidente da Universidade de Berlim, declarou que a academia alemã tem por missão o estudo e o culto da lingua alemã no Reich bem como a sua propagação no exterior. "Queremos conquistar para a lingua alemã o lugar que lhe convem de idioma mundial. Quem quiser, doravante, tomar lugar à mesa com a Grande Alemanha e negociar com ela deverá reconhecer à lingua alemã o seu valor." O dr. Siebert concluiu, manifestando a certeza de que a potencia adquirida pela Grande Alemanha do Fuehrer será reforçada pela cultura alemã, que impregnará com seus traços o novo aspecto do Ocidente.

PELE E SÍFILIS **DR. J. RAMOS E SILVA**
R. 13 de Maio, 37-3.º — 22-8353.

Criada a função gratificada de chefe de imprensa militar

O presidente da República assinou um decreto-lei criando as funções gratificadas de chefe de imprensa militar, de diretor do Arquivo do Exército, de chefe do gabinete fotográfico e de chefe das oficinas gráficas da Imprensa Militar.

DR. ARTHUR MOSES
Exame de urina, sangue, escarros, liquido rachiano, etc. Reserva alcalina. Vaccina autogena. R. Rosario, 134-1º T. 23-5505

NOTAS HISTÓRICAS

O CLIMA DO RIO DE JANEIRO

O clima da cidade do Rio de Janeiro tem sido objeto de muitos estudos. Dentre outros, destacarei os seguintes: Manuel Vieira da Silva — "Reflexões sobre alguns dos meios propostos por mais conducentes para melhorar o clima da cidade do Rio de Janeiro". Rio, 1808, 27 páginas; José Francisco Sigaud — "Du climat e des Maladies du Brésil ou Statistique Medicale de cet Empire". Paris, 1844, 597 páginas; "Programa" (sobre o estado sanitário da cidade e influência do clima). Ver Anais de Medicina Brasileira, outubro a dezembro de 1846; Henrique Morize — "Esboço de uma climatologia do Brasil". Rio, 1891, 47 páginas. Refere-se ao Rio principalmente de 32 a 37; Antonio Manuel de Melo — "Anais Meteorológicos do Rio de Janeiro nos anos de 1851 a 1856". Efemérides do imperial observatório para os anos de 1853 a 1858, 16 volumes; Francisco Procopio Lobato — "Tese (Da topografia e climatologia da cidade do Rio de Janeiro e de sua influência sobre a salubridade pública)." Rio, 1875, 99 páginas; Emanuel Liais — "Climats, Geologie, Faune et Geographie Botanique du Brésil. Ouvrage publié par ordre du gouvernement Imperial du Brésil". Paris, 1872, 648 páginas; Francisco de Franco — "Ensaio sobre as febres com observações analiticas acerca da topografia, clima e demais particularidades que influem no caráter das febres do Rio de Janeiro". Lisboa, 1829, 212 páginas; Bento Sanches Dorta — "Observações meteorológicas feitas na cidade do Rio de Janeiro (1781-83)." Ver Mem. da Acad. de Cienc. de Lisboa, I, 1797, página 345; idem — "Observações astronômicas feitas (1781-83) junto ao Castelo da cidade do Rio de Janeiro para determinar a lat. e long. da dita cidade", I, 1797, página 325; idem — "Observações astronômicas e meteorolg. feitas na mesma cidade em 1884 e 85", II, 1799, páginas 347 e 369; idem — em 1786 e 87, III, 1812, páginas 68, 108 e 154; Diretoria de Meteorologia — "Boletim Meteorológico"; Hastings Charles Dent — "A year in Brazil, with notes on the abolition slavery, the finances of the empire, religion, meteorology, natural historia". Londres, 1886, 161 páginas, 10 vistas e 3 mapas; Luiz Cruls — "Le climat du Rio de Janeiro, d'après les observations faites pendant le période de 1851 a 1890". Rio, 1892, 74 páginas; idem — "Sur la variation du nombre des orages à Rio de Janeiro", Comptes Rendus Acad. de Cienc. de Paris, 1881, páginas 642 a 644; idem — "Le climat du Brésil". Revue Scientifique. Paris, 1896, páginas 233 a 235; John Codman — "Ten Months in Brazil", etc. Boston, 1867, 208 páginas, 6 estampas, com capitulo especial sobre o clima do Rio; Fernão Cardim — "Tratados da Terra e gente do Brasil", com capitulo especial sobre o clima da terra, sendo que a edição moderna refere-se ao Rio nas páginas 76, 83, 104, 197, 345 a 351; Luiz de Oliveira Bueno — "Da topografia e climatologia da cidade do Rio de Janeiro". Tese. Rio, 1875, 88 páginas; Eurico Gonçalves Bastos — "Contribuição para a climatologia brasileira", etc., com capitulo sobre o Rio. Tese. Rio, 1897; José da Costa Azevedo — "Memória Filosófica sobre o clima do Rio de Janeiro". Arquivo Médico Brasileiro, 1846; José Pinto de Azeredo — "Ensaio Quimico da atmosfera do Rio de Janeiro". Jornal Enciclopédico, Coimbra, março, 1790, páginas 259 a 288; Antonio Joaquim Curvelo de Avila — "Anais Meteorológicos do Rio de Janeiro dos anos de 1863 a 1867". Rio, 1868.

ROBERTO MACEDO

"DOUTRINA"

Com referência ao tópico publicado na edição de 30 último, do *Correio da Manhã*, sob o titulo "Doutrina", o Serviço de Documentação do DASP informa o seguinte:

"O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica solicitou ao Ministério da Educação e Saude fosse deixado à sua disposição determinado funcionário, interino, para servir no Departamento Municipal de Estatistica de Bello Horizonte.

Chamado a opinar sôbre o pedido, o DASP esclareceu que o afastamento de funcionário interino deveria importar na perda do respectivo cargo, uma vez que o caráter da interinidade decorre da necessidade inadiável do Serviço. Não havendo essa necessidade, não haverá justificativa para o provimento interino do cargo.

Não há qualquer ligação entre a doutrina firmada, desde muito, pelo DASP, nesse sentido, e a suposta "escolha" de uma sua funcionária, interina, para fazer curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

O DASP permitiu, é verdade, que uma funcionária interina se inscrevesse, condicionalmente, na prova exigida, considerando a sua qualidade de candidata já habilitada no concurso para a carreira de oficial administrativo, dependendo, apenas, de nomeação, em caráter efetivo. Habilitada a funcionária, só lhe foi permitido seguir viagem após a competente nomeação, como é fácil verificar. Esta se deu por decreto de 19 de setembro p. p., publicado no "Diário Oficial", de 22 daquele mês, sendo que o embarque somente se verificou dois dias mais tarde.

Fica assim, esclarecido o equivoco."

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dos Hospitais de Paris, Berlim e Nova York. Rua Mexico, 98-8º. Tel. 22-0515. (Y 15298)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7803
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 108 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00

NÚMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

JANTAR OFERECIDO AOS DIRETORES DEMISSIONARIOS SR. JOHN CAMPBELL ANDERSON E DR. JULIO LATIF

Grupo formado por ocasião da inauguração dos retratos dos Srs. J. C. Anderson e Dr. Julio Latif no salão nobre da Diretoria da Comp. Mechanica e Imp. de São Paulo

No dia 25 do mês passado realizou-se no salão de festas do Automovel Clube de São Paulo o jantar oferecido pela Companhia Mechanica aos seus dois diretores demissionários, sr. John Campbell Anderson e dr. Julio Latif, os quais na qualidade de representantes dos banqueiros credores da companhia administraram-na durante onze anos juntamente com o sr. Conde Siciliano Jr. o seu presidente.

Ao jantar, além de altos funcionários da companhia, estiveram presentes os srs. Raul Bacelar, gerente do Banco do Brasil em São Paulo; dr. Mario Whately, professor Castro Robelo, dr. Lopes da Cruz, o sr. Izalco Lordenberg e outros.

A' tarde do mesmo dia foi inaugurado na séde da Companhia Mechanica, no salão nobre da diretoria, os retratos dos srs. Anderson e Latif ao lado do retrato do finado Conde Siciliano falando na ocasião o sr. José Mariano Filho que salientou o trabalho meritório dos dois diretores demissionários.

No jantar o sr. Conde Siciliano Jr. pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores,

Estamos esta noite aqui reunidos para uma intima comemoração que muito me sensibiliza e comove.

Os meus bons amigos Anderson e Latif, que conjuntamente comigo, durante quase onze anos, colaboraram na árdua tarefa de dirigir a Companhia Mechanica e suas subsidiárias, se afastam hoje das diretorias daquelas empresas.

Sendo homem dotado de grande efetividade não posso deixar de dirigir-lhes algumas singelas palavras, que eles sabem ser sinceras.

Contingências fortuitas nos obrigaram, com grande pesar, à privar-nos da preciosa cooperação sempre leal, correta e eficiênte destes dois homens honestos e trabalhadores.

É justo pois que os mais beneficiados pelas suas longas e benéficas atuações, os acionistas, os agradecem publicamente e por meu intermédio e daí este cordial agape, para o qual tivemos o prazer de conseguir a gentil presença

do Sr. Ruy Bacellar,
do Sr. Izalco Sardenberg
e do Dr. Lopes da Cruz,

além de muitos outros, aqui presentes e cujo comparecimento muito agradeço.

Durante os longos anos que comigo labutaram na direção da Companhia Mechanica e suas subsidiárias os Srs. Anderson e Latif, as condições daquelas Companhias e, sobretudo, as condições do mundo — a partir do espetacular "crack" da Bolsa de Nova York, em outubro de 1929, até os atuais e sombrios e agitados dias — tem sido notoriamente, das mais difíceis, de modo que, o que se conseguiu deve ser classificado, sem favor algum, como deveras notavel.

Sob o ponto de vista, pois, de satisfação moral nada deve poder [illegible] aqueles meus colegas e colaboradores do que este [illegible] dizer, do qual será certamente confirmado por uma outra entidade, igualmente muito interessada na gestão daqueles senhores, refiro-me aos demais participantes do contrato de 27 de fevereiro de 1931.

Agora quero falar aos Srs. Anderson e Latif como amigos. É difícil ocorrer que três pessoas se encontrando expontaneamente e de improviso tivessem, desde o primeiro momento, se entendido melhor do que a passada diretoria da Companhia Mechanica.

De fato, à parte de naturais divergências de ordem administrativa, nunca houve entre os diretores o menor sinal de desentendimento de ordem pessoal.

E, como sómente nessas condições é que pode haver uma administração proveitosa o resultado dessa perfeita sincronização não deixou de manifestar-se.

Atribuo esse importantissimo e auspiciosissimo acontecimento à boa vontade, ao tato, à fina educação e ao superior espirito de tolerancia destes meus preciosos colaboradores.

Desejo ser breve e conciso.

Falei dos Srs. Anderson e Latif sob o ponto de vista de sua obra material como tambem de suas excelentes qualidades pessoais, elogiando-os sem reservas, sendo tudo quanto disse merecido e não dito à titulo de cortezia, para o que não me prestaria.

Resta-me, agora dizer aos meus amigos Anderson e Latif que muito sentirei a sua falta, que continuarei, como tenho sempre sido seu sincero amigo e admirador e que, à ambos, desejo um futuro brilhante e próspero.

Declaro, outrossim, em meu nome e em nome dos acionistas que não consideramos — absolutamente — os dois diretores que hoje deixam os respectivos cargos como afastados das empresas que dirigiram, eis que eles continuarão sempre, a ser, para nós colaboradores e conselheiros dos mais uteis e preciosos, nossos sinceros amigos, pessoas com as quais desejamos continuar a manter relações as mais cordiais.

Concluindo, peço aos presentes de erguerem as suas taças e de me acompanharem no ardente voto que faço de sempre maiores êxitos e sucessos aos Srs. Anderson e Latif, aos quais, do fundo do coração, desejo saude, felicidade e prosperidade."

Findas as palavras do sr. Conde Siciliano Jr., o sr. Julio Latif proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Meus amigos:

O dia de hoje marca na minha vida e sem dúvida alguma na do meu colega Anderson, uma etapa que acabamos de transpor. Quiz a gentileza dos nossos companheiros de trabalho que este dia ficasse associado em nossa memória com uma demonstração de amizade e simpatia, que é este jantar. Pessoalmente, sou daqueles que acreditam que a vida vale por esses laços efetivos, que tornam o convivio entre os homens um prazer e, portanto, a idéia que talvez tenha feito alguns amigos entre meus companheiros de trabalho, muito me satisfaz. O jantar de hoje me confirma nesta agradavel suposição.

Já tive o ensejo de agradecer ao Presidente da Companhia, Conde Siciliano Junior, a insigne honra que nos foi feita, colocando os nossos retratos no salão nobre da diretoria ao lado do único retrato ali existente, o do seu pai, Conde Siciliano, a quem a Companhia deve a sua grandeza. Agradeço, tambem, ao Conde Siciliano Junior, como colega de Diretoria, assim como aos demais acionistas a boa vontade e confiança que sempre nos demonstraram no desempenho delicado da nossa função de diretores, mandatarios dos banqueiros credores da Companhia. Aproveito esta ocasião, na qual acionistas, colegas e colaboradores de outrora se acham aqui reunidos, para recordar um pouco esta parte recente da vida da Companhia [illegible] uma fórma que vai muito além de uma simples tarefa técnica ou administrativa, [illegible] interesse intenso que representa uma grande obra a realizar, [illegible] mais nos absorvemos totalmente.

Quando fui convidado pelos [illegible] para fazer parte [illegible] Companhia Mechanica [illegible] da Companhia Mechanica, este era um [illegible] atravessando. Já há alguns anos uma fase dificil da sua vida. A crise que se abatera sobre o mundo, especialmente a crise do café, que tomou em São Paulo um aspecto catastrófico, paralisando subitamente todas as suas atividades, tiveram, então séria repercussão sobre os negócios já abalados da Companhia. Tornou-se dificil saldar os vultosos compromissos anteriormente assumidos, tendo em vista a extensão cada vez maior das suas atividades. Este não foi um erro particular da Companhia Mechanica... foi geral. Até hoje o mundo se debate nas trágicas consequências de uma confiança exagerada nas possibilidades de um progresso ilimitado. Diz o proverbio que o tempo só respeita aquilo que foi feito com seu concurso. Acredito que os onze anos que trabalhamos no reerguimento técnico e econômico da Companhia, representam o preço da miragem dos grandes empreendimentos e formaram a sidimentação necessária para uma expansão segura do seu desenvolvimento futuro.

A crise de 1930 trouxe não sómente a quase paralisação das suas indústrias, como tambem grandes dificuldades na realização de vultosas obras públicas que se elevavam a centenas de mil contos, com que a Companhia vinha empregando o melhor das suas atividades e que constituiam a sua principal receita. Na impossibilidade de fazer face ao serviço de juros e amortização de sua dívida, que se elevara a cerca de 90 mil contos, a Companhia se viu forçada a fazer um acordo com os banqueiros credores. Foi nesta ocasião, [illegible] que interessou à Companhia com o propósito não só de reerguê-la, como, tambem de torná-la prospera [illegible] passado. Haviam decorrido [illegible] de um trabalho árduo, não há dúvida alguma, mas cheio de compensações na satisfação das soluções achadas e dos resultados que iam correspondendo aos nossos esforços.

Em 1931 a Companhia Mechanica tinha como único capital de giro, a quantia de 2.000 contos apenas e pelo contrato que assinamos, não somente nos era vedado fazer novos empréstimos, como [illegible] nos era permitido criar qualquer [illegible] Companhia [illegible] Para se julgar da limitação que semelhante situação representava, basta lembrar que o contrato agora feito pelo Banco do Brasil com a Companhia lhe abriu um crédito de 40.000 contos para fazer face às suas necessidades. Devo dizer que tanto o Sr. Anderson como eu nos regosijamos com este crédito concedido, pois que ele é a prova evidente da [illegible] econômica [illegible] hoje a Companhia [illegible] 1936 os [illegible] declarações da [illegible] com agi[illegible].

Mas voltando aos primeiros dias da nossa administração, relembro que [illegible] após havermos assumido a direção da Companhia, fomos surpreendidos com [illegible] contrato de construção do Arsenal da Ilha das Cobras e o consequente enfraquecimento da nossa tesouraria. Mas [illegible] este golpe [illegible] situação. Redobramos [illegible] e resolvemos [illegible] ainda mais [illegible] realizando a [illegible] Bôa Vista, [illegible] depois foi [illegible] Rio Claro [illegible] da Companhia [illegible] ano inteiro [illegible] em 1933 [illegible] da cidade [illegible] a Companhia [illegible]

Aspecto do jantar no Automovel Clube de S. Paulo oferecido péla Comp. Mechanica e Imp. de S. Paulo aos seus diretores demissionários Snr. J. C. Anderson e Dr. Julio Latif.

QUANDO A DIGESTÃO CAUSA SONOLENCIA

Quando depois duma refeição se sente vontade de dormir ou uma impressão de pêso, quando se tem azias, eructações, dores de cabeça, é isso devido na maior parte dos casos a um excesso de acides que irrita as paredes delicadas do estômago.

Para neutralizar êste excesso de acides e suavizar a mucosa do estômago, nada se compara a uma pequena dose de pó ou a dois ou três tabletes de Magnésia Bisurada tomados logo após as refeições. Três minutos depois estará aliviado.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

Em pó e em tabletes em todas as pharmacias

conseguimos rescindir o seu contrato, sem prejuizos maiores.

Uma politica diferente pois se impunha. De grande empreiteira de obras públicas, que exigia um vultoso capital de giro e que suas condições econômicas não permitiam precisava a Companhia volver as suas vistas, sobretudo para o que diz respeito às indústrias. Enquanto o meu colega Anderson se ocupava principalmente de assuntos administrativos e financeiros, eu, contando sempre com a esclarecida orientação do nosso prezado companheiro de diretoria, Conde Siciliano, dediquei o principal das minhas atividades na reorganização das diversas indústrias da Companhia. A questão levantada no momento da diminuição dos salarios dos seus funcionários foi por mim combatida, pois achava que não deviamos diminuir-lhes o estímulo e sim organizar o trabalho, de fórma a justificar o que vinham recebendo.

Um dos meus primeiros cuidados foi a fábrica de aço em São Caetano, cujas instruções explicitas dos banqueiros, e ditas reiteradamente, eram para fechar. Embora no momento houvesse dificuldades no escoamento dos produtos desta fábrica, que tinha mais de 8.000 (oito mil) toneladas de ferro em "stock" julgava um prejuizo irreparavel o seu fechamento, pois importava na disseminação de um operariado habilitado, o qual dificilmente poderia ser refeito, quando novas condições do mercado o permitissem.

A fábrica estava com seus fornos de aço parados desde 1929 e laminava exclusivamente billets importados. A sua trefilaria trabalhava igualmente com arame, tambem importado. O meu ponto de vista era que na própria fábrica de pregos e parafusos da Companhia, devia a fábrica em São Caetano encontrar um mercado para parte da sua produção. Por outro lado, era necessário por termo a uma situação toda anormal das tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujo frete para ferro em barra, do Rio para São Paulo, era incomparavelmente menor do que o de São Paulo para o Rio. Isto impedia que a Companhia Mechanica pudesse vender os seus produtos no Rio de Janeiro nas mesmas condições que seus concorrentes de Minas e do Rio. Indo tratar deste assunto de máxima importancia, fui grandemente ajudado pelo meu primo e amigo, o falecido Dr. Luiz Carlos da Fonseca, um dos chefes da Estrada que me levou à presença do Dr. Arlindo Luz, então seu diretor. Inteirado do que se passava, o Dr. Arlindo Luz, levou, pessoalmente, o meu requerimento ao Ministro da Viação obtendo o seu deferimento.

Cessada, a anomalia, passou a Mechanica a vender no Rio de Janeiro, ferro pelo mesmo preço do que era vendido pelas firmas nacionais em São Paulo, resultando daí uma normalização do mercado. Pode-se dizer que da solução desta simples questão de tarifas, que vinha sendo pleiteada sem resultado há cerca de 7 (sete) anos pela antiga diretoria, dependeu o futuro da Usina de São Caetano. Contrariando, pois o alvitre, certamente dado na melhor das intenções, porquanto o programa imperioso do momento era o de reduzir ao possivel as despesas, decidimos não fechar a fábrica. Pouco depois seus dois fornos existentes tornaram-se insuficientes para as necessidades crescentes do consumo, o que determinou a construção de um terceiro forno, chegando a produção a atingir 28.300 toneladas anuais quando em 1932 era apenas de 14.300. Isto sem contar o aumento da receita, proveniente da Usina laminar e trefilar a sua própria matéria prima e com ela abastecer outras fábricas da Companhia. Enveredava, assim, a Mechanica no sentido da concentração vertical das suas indústrias a qual, embora aplicada em escala reduzida devido à própria limitação dos seus negócios, devia ser uma diretriz constante da nova administração. Pela primeira vez, em São Caetano, trefilou-se arame proveniente da nossa própria matéria prima. Mais tarde, montamos, nas oficinas que a Companhia mantem no Braz, uma instalação completa para galvanizar arame, igualmente, feita nas diversas secções da Companhia, a qual custou mais de 1.250 contos.

Cumpre notar que todas essas extensões que, pouco a pouco, foram sendo feitas nos serviços da Companhia e que grandemente concorreram para colocá-la em condições econômicas de prosperidade, foram feitas em desacordo com as cláusulas do contrato celebrado com os banqueiros, as quais vedavam a inversão da renda da Companhia em novas instalações. Neste particular, como em outros casos dos quais adiante nos ocuparemos, revelaram os credores uma visão inteligente dos interesses da Companhia e dos seus próprios, o que me é muito grato salientar. A prosperidade já então crescente, da Mechanica, é a sua administração cautelosa muito contribuiram para criar, junto aos credores, esta mentalidade. Aliás procuramos sempre agir com imparcialidade e nunca escondemos nossa opinião, embora estivesse às vezes, em desacordo com as partes interessadas. Assim é que, logo no começo da nossa administração, fui chamado a me pronunciar sobre uma divergencia na interpretação das cláusulas do contrato de venda de uma das suas indústrias, dando o meu parecer favoravel aos interesses dos acionistas, leal e desinteressadamente. Ainda sobre essa questão, sugeri as bases para um acordo que foi amplamente discutido, aceito e, finalmente, realizado.

Do mesmo modo procedemos quando desaconselhamos aos acionistas a venda da Fábrica em Jundiaí que no momento eles achavam vantajoso desfazerem-se por 1.800 contos. Mas, uma vez que tinhamos, como temos, grande confiança nas possibilidades industriais do país, a procuravamos orientar os destinos da Companhia, era nosso dever mostrar-lhes o partido que se podia tirar desta fábrica. Ela não foi vendida, mas foi necessário reorganizá-la, racionalizar os seus serviços, acrescentar novos ramos de fabricação, para que os resultados atingissem a nossa previsão. Em 10 anos seus lucros acumulados representam agora seis vezes o valor da soma pela qual teria sido vendida, pois de 211.000 peças chegou-se a fabricar 1.401.000 por ano.

Outra indústria que mereceu nossa imediata atenção, foi a fábrica de papel em Mendes. Alí tambem não hesitamos em infringir o nosso contrato, adquirindo uma cortadeira rotativa dupla, uma das primeiras máquinas fabricadas no gênero, que embora custasse 200 contos, com o aumento que trouxe na fabricação do papel, amortizou-se em cerca de 8 meses. Em Mendes outros grandes melhoramentos foram feitos, destacando-se o alargamento e escavação do leito do rio em todo o seu percurso dentro do terreno da fábrica e a jusante desta. Construiu-se pontilhões, muros de arrimo, etc., obra esta que veiu por a fábrica ao abrigo das enchentes que periodicamente a prejudicavam chegando às vezes o nivel das águas a atingir dois metros de altura dentro do seu edificio. Vi em 1934 o resultado da última enchente! O espetaculo era deveras contristador. Todo aquele maquinário fino e delicado que compõe uma fábrica de papel, jazia irreconhecivel debaixo de um manto de lama e de lodo, necessitando ser completamente desmontado para proceder-se a sua limpeza. Cada enchente maior representava para a fábrica um prejuizo de 400 a 500 contos de réis. Após a conclusão destas obras, felizmente, nunca mais a Companhia sofreu prejuizos em consequência das enchentes.

Apesar de não transbordar mais o rio, segundo a qualidade do papel que estava sendo fabricado, corria ora azul, ora verde, ora vermelho, ocasionando, talvez, efeitos esteticos muito interessantes mas profundamente prejudiciais para os cofres da Companhia. Eram particulas de celulose não aproveitadas na fabricação de papel, que corriam rio abaixo. Canalizando as águas servidas das máquinas para três novos decantadores que foram construidos aproveitou-se, assim, toda esta matéria prima então desperdiçada, matéria prima altamente valiosa, pois consistia em celulose, à qual já se haviam incorporado todos os elementos constitutivos do papel, inclusive energia e mão de obra. Isto veiu trazer um beneficio suplementar de 790 contos anuais para a Companhia. Devido a essa e outras providências tomadas, a Cartonagem teve sua capacidade de produção aumentada de 5.450 para 9.870 toneladas anuais.

Não sei se justamente por ser eu engenheiro, apaixonado pela minha profissão as oficinas mecânicas apresentaram especial atrativo para mim, devido a grande variedade dos problemas a serem alí resolvidos. Infelizmente, elas viviam num regime deficitário e um dos alvitres lembrados era que fossem fechadas. Tal medida era, porém, altamente inconveniente, pois uma Companhia que tinha tão variados serviços industriais, não podia prescindir de uma oficina, nem que fosse para seus serviços próprios. Decidiu-se de mantê-las em funcionamento, e tanto o Conde Siciliano como eu, resolvemos nos ocupar delas particularmente. Justamente por isto a elas se prendem algumas das lembranças mais vivas que levo desta Companhia. Alí trabalhei, não só como diretor mas tambem como engenheiro, e ouso mesmo dizer como inventor. Idealizamos um novo tipo de prensa para algodão, novo nas suas concepções técnicas e novo nas suas finalidades, que denominamos de "Super-prensa". Creio que agora, diante dos resultados obtidos, os Srs. já não tenham um sorriso cético e indulgente a me ouvir falar deste assunto. Na realidade, a concepção desta máquina era um tanto ousada, pois nelas apliquei principios completamente novos, dos quais tirei patentes em nome da Companhia Mechanica. O seu sucesso contribuiu para reerguer o nome da Companhia no país como fabricante de máquinas. A sua idealização original despertou interesse nos meios técnicos estrangeiros, notadamente nos Estados Unidos que enviou ao Brasil, por duas vezes especialistas do Ministério da Agricultura para estudá-la recebendo a Companhia tambem, oficialmente, pedidos de informações do Governo Russo.

Não pretendo aqui enumerar nem de longe, todos os atos pelos quais procuramos melhorar técnica e administrativamente os serviços da Companhia de maneira a colocá-la novamente em condições financeiras sadias. Creio que a este respeito os resultados falam por si só. Durante os onze anos da nossa gestão, e apesar do programa de economia dentro do qual tinhamos que evoluir, a Companhia fará beneficios de cerca de 100.000 contos, tendo sido pago aos seus credores com os próprios recursos da Companhia perto de 80.000 contos entre juros e amortizações da dívida. Mas não é justo nem direito falar do que realizamos para reerguer a Companhia, sem mencionarmos a boa vontade dos credores, que sempre nos ajudaram nesse sentido. Já falamos da sua aquiescência tacita, consentindo que aplicassemos uma parte dos lucros da Companhia em melhoramentos, mas não foi sómente a isto que se limitou sua ajuda. Como a taxa de juros em geral baixasse no país, concordaram os credores em 1933, em reduzir os juros fixados em contratos, de 9 % e 6 % para moeda nacional e estrangeira respectivamente, para 5 % e 3 %, com efeito retroativo e desde o inicio do contrato. Mais tarde, em 1936 seguindo as variações das taxas correntes de juros, foram estes elevados a 7 e 4 % taxa esta que se manteve até a terminação do contrato. Esta medida que proporcionou um alivio de 13.800 contos na dívida da Companhia, teve o terreno preparado, especialmente pelo meu colega Anderson, com a eficiente colaboração do Dr. José Marianno Filho, que para ultimar as negociações, conseguiu a vinda a São Paulo, do Dr. Alberto Bôa Vista, então diretor do Banco do Brasil.

É com prazer que lembro esses fatos, pois traçam as diversas fases pelas quais a Companhia Mechanica novamente encontrou a estrada da prosperidade que agora se abre francamente diante dela. Mas, mencionando os, creio que omiti o principal fator que permitiu tudo isto e que foi o espirito de trabalho, e colaboração de todos os funcionários e operários da Companhia, que se elevam a mais de 3.000. Um empreendimento deste vulto, deixa de ser um simples negócio para se transformar numa verdadeira instituição social, isto é, no trabalho coletivo de homens que une um ideal comum. Muitas vezes esse ideal reside na simples necessidade do ganha pão quotidiano, mas já é uma tranquilidade para aqueles que trabalham nesta organização, saber que a sua subsistência e a sua vida estão garantidas. Neste sentido resolveu a Companhia fazer, ela mesma, o seguro dos seus operários bem como para lhes dar uma melhor assistência médica, instalou-se um hospital, onde trabalham seis facultativos de valor.

Na confiança e no interesse de todos os empregados, mesmo os mais humildes, numa empresa, é que reside a sua grande força moral, a qual, em última analise se traduz no que caracteriza uma boa organização. Sempre eu e meus colegas de administração, nos esforçamos por estabelecer tal sentimento, e penso poder dizer que o conseguimos. Se estou certo nesta minha suposição, creio que será este um dos relevantes serviços que prestamos à Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo.

Agradeço aqui a colaboração de todos que conosco trabalharam nestes onze anos e, nos despedindo, fazemos votos pela prosperidade da Companhia e felicidade pessoal de todos.

Falou, igualmente, num improviso emocionado, o sr. Anderson que se despediu da Companhia agradecendo a boa colaboração e amizade que durante 11 anos de sua administração sempre encontrou da parte de todos os funcionários da Companhia.

NA ESCOLA MILITAR

Realiza-se amanhã a cerimônia da declaração de aspirantes

Com a tradição e brilho dos anos anteriores, realizar-se-á amanhã dia 4, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, corpo diplomático e demais altas autoridades civis e militares, a cerimônia da declaração de 82 aspirantes a oficial de todas as armas do Exército Nacional.

A tradição militar não foi esquecida por êstes candidatos ao Oficialato que, entre as preocupações e alegrias de fim de curso tiveram a feliz inspiração de solicitar ao coronel Alcio Souto, comandante daquele Estabelecimento, que a sua Turma de Aspirantando se chamasse "TURMA GUARARAPES", no que foram plenamente atendidos.

GUARARAPES é um nome que evoca o passado e constitue um grande compromisso para o futuro; página dourada da nossa História, representa a expulsão do estrangeiro invasor, o início da Nacionalidade e a afirmação viva de que o Brasil pertence aos Brasileiros; na época atual, a evocação dêste grande episódio de há cêrca de 300 anos, é o compromisso solene de que a lição de Guararapes jamais será esquecida, caso venha a repetir-se o desrespeito à Nacionalidade Brasileira.

A turma de aspirantes de 1941 assim, se apresenta ao Exército ligada à mais alta tradição militar e reverenciada a uma alevantada idéia verdadeiramente Nacionalista.

Para a cerimônia de amanhã no Realengo, o comandante Alcio Souto, convida as familias dos novos aspirantes e cadetes para a assistirem. Para isso disporão de trens especiais que partirão da Estação Pedro II, às 8,30 e 8,40 horas, regressando logo após terminada a cerimônia.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A posse hoje do chefe do Estado Maior

O brigadeiro do Ar Armando Trompowsky assume hoje o seu novo cargo de chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

É um oficial de estudos e cultura, com uma longa experiência dos serviços aéreos militares, tendo o curso da Escola de Guerra Naval. Na Marinha, chegou ao posto de contra-almirante. Foi chefe do departamento de Ensino da Escola de Aviação Naval e diretor da mesma Escola. Criou as esquadrilhas brasileiras de adextramento militar e foi diretor geral de Aeronáutica.

Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky

Assalto infrutifero á Prefeitura de São Leopoldo

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — A Prefeitura de São Leopoldo foi assaltada, tendo sido forçada sem resultado, a caixa forte da mesma. Os assaltantes entraram pelo porão do edificio, nada levando ao fugir.

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME NUTRO-PHOSPHAN

PARA COIBIR ABUSOS E IRREGULARIDADES

Um aviso do ministro da Guerra sobre as linhas de tiro e escolas de instrução militar

Em data de ontem, o ministro da Guerra, determinou em aviso sob n. 3.551, para tornar mais eficiente a fiscalização do funcionamento dos centros de instrução militar, tanto do ponto de vista da instrução e da disciplina, quanto da observancia das disposições que os regem, bem como coibir abusos e irregularidades que a fiscalização deficiente facilita, o seguinte:

"I — Nas regiões militares em que o número de centros de instrução militar for superior a 20, devem ser postas em execução as disposições do item II das instruções aprovadas pela Portaria n. 49, de 29 de março de 1937.

Aos corpos de tropa, em cuja sede existirem centros de instrução, será atribuida a fiscalização dos mesmos, entregando-se a dos demais aos inspetores regionais e seus auxiliares, de preferência.

Cada comandante de corpo interessado na fiscalização designará, frequentemente, um oficial de curso para realizá-la, devendo este registar suas observações nos livros dos centros de instrução, além de participá-las, por via hierárquica, ao comandante da região.

II — Fica proibida a cobrança de taxas ou mensalidades a título de instrução militar, pelos estabelecimentos de ensino ou associações em que funcionam E. I. M., bem como o pagamento de gratificação aos instrutores que exercem o cargo com prejuizo do serviço no Exército.

III — Fica arbitrado em 200$000 mensais o limite máximo das gratificações que poderão ser pagas aos instrutores que não estiverem proibidos de recebê-las.

IV — Os instrutores dos centros localizados em cidades onde não existe corpo de tropa não deverão permanecer mais de tres anos nessa situação e os dos centros localizados nas capitais ou grandes cidades ficarão sujeitos a rodizio, para que não permaneçam mais de dois anos num mesmo centro, competindo aos comandantes de região promover as substituições necessarias, findo o ano de instrução 1941-42.

V — A Diretoria de Infantaria elabore, com urgência para distribuição no início da instrução de 1942, um manual para a instrução dos candidatos a reservistas de 2ª categoria, ficando proibido aos instrutores adotar ou aconselhar manuais não aprovados pela autoridade competente."

HOJE, AS COISAS MELHORARAM MUITO...

Antigamente, os homens vestiam-se com elegancia... Usavam boas roupas. Camisas do melhor linho. Gravatas finissimas. Mas... pagavam à vista, duma vez... Não havia facilidades de crédito. Resultava então que só os que estavam bem na vida podiam vestir com apuro. Os outros iam tenteando... Hoje, qualquer pessoa pode vestir-se com elegancia, ter roupas novas o ano todo, sem preocupações e sacrificios. Se o Sr. quer resolver o seu problema da roupa, faça uma visita "A Esplanada" que não lhe oferece apenas um comodo sistema de pagamentos. Oferece-lhe roupas do talho impecavel em tecidos modernos e atraentes. "A Esplanada" é alí na rua México, esquina de avenida Nilo Peçanha. (58638)

Explosão numa refinaria de petroleo nos Estados Unidos

Okmulgee, Oklahoma, 2 (H. P.) — Ocorreu ontem uma explosão numa refinaria de petroleo da Phillips Petroleum Company, matando um operário e ferindo 15 outros. Acredita-se que o número de vítimas seja mais elevado.

Segundo as primeiras informações, o incêndio foi dominado, mas os habitantes das redondezas da refinaria, por precaução, receberam ordem de evacuar seus lares.

Uma nova verificação das vítimas da explosão constatou que houve 3 mortos e 17 feridos, dos quais três em estado grave. Foi eliminada a ameaça de explosão que pesava sôbre outro reservatório de petróleo, tendo os operários da refinaria conseguido diminuir a pressão nesse reservatório. Os habitantes já podem regressar a seus lares.

Serviço de telegrafos para duas agencias do Espirito Santo

O diretor de Telégrafos mandou criar o serviço telegráfico nas agências postais de Palmeiras e Marataises, subordinadas a Diretoria Regional de Correios e Telégrafos do Espírito Santo.

Formosinho

Participa aos seus distintos clientes e amigos que no seu estabelecimento à

AV. RIO BRANCO, 145

se acham expostas as ultimas novidades recem-importadas — gravatas, luvas, bolsas e fina "bijouterie".

R. FORMOSINHO & CIA.
Av. Rio Branco, 145 — Tel. 43-6285
Não tem filiais

Sobre a atitude das democracias em relação á Espanha

Madri, 2 (H. T.) — O "Arriba", órgão da Falange, publica um editorial em tom violento no qual denuncia a brusca mudança de atitude das grandes democracias em relação à Espanha depois da conferência de Berlim, onde êste país pela boca do ministro Serrano Suner reafirmou sua posição.

O referido órgão encara a possibilidade de que "um país democrático colocado por Deus e muitas milhas no outro lado do Atlântico pretenda um dia em nome da liberdade castigar a Espanha pelo seu comparecimento a Berlim, onde não fez senão servir aos seus interesses e aos do Velho Continente de que é cabeça de ponte".

O "Arriba" diz ainda:

"Pôde suceder que êsse país democrático, em respeito pelas suas liberdades e em virtude dêsse afastamento e das boas relações internacionais retire por exemplo certas permissões já concedidas para alguns carregamentos de petróleo".

UM PRESENTE UTIL que terá sempre o seu valor e que será deveras agradavel a
Sua Espôsa,
Sua Familia,
Seus Amigos...
V. Ex. o encontrará nas Exposições de
PRATAS PORTUGUESAS REIS FILHOS
Exclusivamente: Ouvidor, 158 - 3º andar
Av. Atlântica, 374

O diretor do S. N. P. de Portugal recebido pelo presidente da República

O sr. Antonio Ferro diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal, foi recebido ontem, pelo presidente Getulio Vargas, com quem conferenciou por espaço de duas horas.

Durante esta visita, o jornalista português entregou ao chefe da Nação rico trabalho em filigrana, representando um barco rabelo, usado na navegação do Douro. É um trabalho de grande valor artistico, que o sr. Getulio Vargas muito apreciou por se tratar de uma das manifestações mais expressivas da arte popular lusitana.

O diretor do S. N. P., pediu licença ao presidente Getulio Vargas para publicar, no "Diário de Noticias", de Lisboa uma página sobre a entrevista que teve com s. ex. relativamente à personalidade do chefe do Estado.

Na fotografia o sr. Antonio Ferro, tendo ao lado o seu secretário sr. Guilherme Ferreira, explica ao presidente o funcionamento dos barcos rabelos, perfeitamente imitados na fina obra de arte.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para a Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento, sala 508, Tel. 42-5552.

COLOU GRÁU A TURMA DE ARQUITETOS DE 1941

Foi paraninfo o presidente do Uruguai

Os arquitetos de 1941, formados pela Escola Nacional de Belas Artes, colaram gráu ontem, sendo o paraninfo da turma o general-arquiteto Alfredo Baldomir, presidente do Uruguai, representado no ato, pelo embaixador daquele país, sr. Cesar Gutierrez.

No mosteiro de São Bento, celebrou-se, às 9 horas, missa em ação de graças, tendo o ato religioso contado com a presença de numerosas pessoas, notadamente professores da Escola de Belas Artes, alunos, amigos e parentes dos arquitetos que se formaram este ano.

Em vibrante oração, o padre Alder Camara saudou a turma, logo após a cerimônia da missa.

Às 5 horas da tarde, no palácio Tiradentes, realizou-se a solenidade da colação de gráu.

São os seguintes os novos arquitetos: Arnaldo Rocha Filho, Antenor de Paiva e Souza, Antonio Belfort de Arantes, Antonio Garcia Monteiro, Alberto Borgerth Filho, Armando dos Santos Carvalho, Colombino Augusto Bastos, Donato Mello Junior, Edgard Jacintho da Silva, Ernesto Toste da Silva, Francisco Rocha Vilaça, Gilberto Muylaert Tinoco, Giselda Carlos Godinho, Helio Dominguez Alonso, João Alberto Ravache, Ozéas Octavio Villela de Andrade, Oswaldo Ary Gomes, Rolando Flôres Marques, Raphael Morales Ribeiro, Sergio Ivan Nacinovic, Sylvio Loureiro de Gouvêa, Alberto Horcsher e Sylvia Leal da Costa.

VENTILADORES
ROBBINS & MYERS
MODELOS 1941/42
Tipos de Pedestal de 16 até 30 pol.
Modelos de mesa de 10 até 16 pol.
GRANDES ESTOQUES
Representantes exclusivos para o Brasil:
Sudeletro S.A.
Tels. 23-2855 — 23-3689 — Av. Rio Branco, 66/74.
(5859)

Seis generais em Porto Alegre

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Encontram-se nesta cidade cêrca de seis generais, a saber, Leitão de Carvalho, Alexandrino Ferreira da Cunha, Milton Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, Mario Xavier e José Silvestre de Melo, que assistirão às Olimpíadas Militares da 3.ª Região Militar.

UMA DECISÃO CONTRÁRIA A' JURISPRUDÊNCIA DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus a um insubmisso

Luiz Afonso Schmit de Vasconcelos, sorteado em 1937, para se apresentar até 5 de novembro de 1938, não o fez, ficando, assim, considerado pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, insubmisso e sujeito à captura e incorporação. Requereu, então, um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de não ter sido notificado e, portanto, não poder ser considerado insubmisso e muito menos sujeito a processo e captura. Êste Tribunal, negou a ordem porque só após a apresentação do paciente é que poderia ser apreciada a circunstancia de haver ele sido ou não notificado. Desta decisão, recorreu o interessado para o Supremo Tribunal Federal, o qual com fundamento no artigo 105, parágrafos 1.º e 2.º do decreto nº 15.934, de 22-1-1923, concedeu a ordem. Ficou, então estabelecido que a insubmissão sómente ocorre quando o cidadão chamado à incorporação deixa de apresentar-se no lugar designado e dentro do prazo marcado para essa apresentação.

A Jurisprudência da mais alta Côrte de Justiça Militar do país, orientou-se de acôrdo com o disposto no art. 177, letra *b*, do atual Regulamento do Serviço Militar (Dec. Lei n. 1187, de 4-4-1939) e por isso só entra na apreciação de ter ou não o sorteado sido notificado, quando êste se apresenta ou é capturado, nos casos de insubmissão. O Supremo Tribunal Federal, porém, entende e decidiu que o sorteado que não foi notificado não póde ser considerado insubmisso e por conseguinte não está sujeito a captura nem a processo. Êsse processo tomou o n. 28.012 e foi relatado pelo ministro Bento de Faria, sendo unânime a decisão.

PRD-2 — RADIO CRUZEIRO DO SUL — 1.060 KCS.
apresenta em nova fase sob a orientação de
ANSELMO DOMINGOS
"TEATRO POR DENTRO"
— Diariamente, das 18,30 às 19 horas —

OS MORTOS QUE FALAM MAIS DO QUE OS VIVOS...

O Visconde Melchior de Voguë, num livro intitulado "Os mortos que falam" satiriza os parlamentares que ele considera cemitérios povoados de defuntos tagarelas. Cada cadeira da representação popular — e ele escreve com a autoridade de quem passou muitos anos da sua vida nas Câmaras francesas — é um túmulo que se abre para dar saida a uma sombra que vem dizer coisas aos vivos, coisas sem sentido, do outro mundo, fora da realidade... Ninguem compreende esses fantasmas que discutem, que se insultam, que se engalfinham, e teimam em legislar para uma humanidade de carne palpitante e de sangue nas veias, que se alimenta, que sofre, que trabalha e se dilacera nas lutas quotidianas para a conquista do conforto em todos os seus graus.

Nas páginas do antigo político e polígrafo da França, nós adivinhamos alguns perfís ilustres de demagogos que encheram a sua época com a ressonância dos seus discursos e catilinárias, transformados em caricaturas de palhaços melancólicos, em gente desambientada de seu tempo e se extinguindo de maneira estranha à vulgaridade do maior número.

Mas a recordação dessa obra joco-séria nos induz a pensar numa outra qualidade de mortos, de mortos de verdade e que, no entanto, falam e vivem mais do que muitos vivos...

Essa lembrança vem a propósito da atitude do sr. Paulo Coelho Neto, de repulsa a certos intuitos hostís à grandeza de seu pai. O filho que se revolta ante a injustiça dessa posteridade que ainda está grávida de invejas e de odiosidades contemporâneas, oferece um exemplo de bravura digno de estímulos e que sugere observações oportunas. Sem dúvida, existe a intenção de riscar das antologias, escorraçar dos escorços históricos de literatura o nome desse operário da inteligência que foi um dos mais prodigiosos construtores de beleza no Brasil.

A princípio a campanha era de ataque. A mesquinhez dos resultados forçou os iconoclastas a mudar de rumo. Seria melhor o silêncio... Transcorridos alguns anos os moços ignorariam Coelho Neto e saberiam de cór os apelidos de outros indicados à sua admiração pelos donos da indústria de publicidade.

A iniciativa do descendente desse mestre da nossa novelística é necessária e humana. Ela virá desnortear os obscuros e insolentes apedrejadores de ídolos, denunciando os mediocres que na falta de capacidade criadora se notabilizam nas tarefas subalternas da conspurcação de valores autênticos. Todavia, nesse caso, é menos a personalidade de Coelho Neto que se visa do que uma ordem de idéias que ele representa. Não há muito o insuspeito professor Mario de Andrade referia-se, com profundo conhecimento de causa, a um grupo numeroso de escritores dos nossos dias em guerra a tudo o que pudesse evocar o passado, uma corrente a que o jargão dos classificadores batizou de extrema esquerda do pensamento. E a sua conclusão, baseada em provas particulares a que aludia, era a de que não se pretendia construir e sim destruir...

Evidentemente há uma distância enorme a vencer entre a simples vontade de arrasar e a possibilidade de êxito dessa empresa sinistra. O fenômeno Coelho Neto é um incidente de plano geral que se assemelha ao dos "Sem Deus" que pretendem extinguir as crenças afastando a infância dos templos religiosos. Ruy Barbosa tambem recebe o seu quinhão e de uma forma pitoresca: não se o condena logo ao limbo, apenas se o festeja, a ele o purista intransigente do idioma, o harmonioso e elegante dialeta, com ressalvas deste estilo: Não foi ele, como querem muitos, um gênio, um estadista extraordinário, ou um literato inexcedivel. Nem mesmo foi um orador excepcional. Melhores estadistas, melhores escritores, e melhores oradores sempre tivemos nas várias fases da nossa evolução intelectual. Os elogios a Ruy Barbosa são geràlmente exagerados. Mas o que ninguem negará a Ruy foi a vastidão imensuravel da sua cultura."

A título de esclarecimento, vale a pena de recapitular em resumo o que se passou, cremos que em 1922, em plena Academia de Letras. A douta instituição consentira, em nome de seu conceito de liberdade, que uma adolescência descomposta e mais do que trintona, lhe desrespeitasse os membros mais conspícuos e os ameaçasse de agressão física. No meio do tumulto que nada tinha de manifestação cultural, Coelho Neto parece que foi, senão o único, o mais bravo a repelir a afronta dessa rapaziada madura que queria implantar nos recintos aristocráticos os costumes dos bairros baixos da cidade. A raiva não adormeceu no espírito dos heróis dessa façanha e continua através do tempo a sua faina corrosiva.

Conviria, porém, indagar a razão essencial de semelhante movimento que nada tem de literário. Porque Coelho Neto é da mesma geração de Machado de Assis, e a este não se regateiam as reverências e as provas de entusiasmo dessa crítica sem entranhas.

Coelho Neto legou ao Brasil algumas obras-primas, bem mais expressivas para o nosso entendimento do que muitas das que andem por aí em todas as mãos traduzidas do estrangeiro. As duas centenas de volumes que ele produziu contém, simultaneamente, um modelo de operosidade e um esforço gigantesco para a elevação do espírito em nossa terra. Em seus romances, em seus contos, em suas crônicas, em seus discursos, em suas conferências, a linguagem é brasileira, a emoção é brasileira, são brasileiros os personagens e os temas. "Sertão", "Inverno em flor", "Rei Negro", para não citar algumas dezenas de tomos encerram o que há de mais nobre nas formas da nossa vida, toda a poesia da nossa natureza in-

[illegible]

panoramas e dos espetáculos que nos deslumbram e comovem.

Nada ficam a dever a esse labor escrito as suas atividades constantes e prolongadas na Liga da Defesa Nacional, no posto em que sucedeu a Olavo Bilac. Aí o tribuno se elevou na pregação cívica e nos incitamentos à juventude para que despertasse e se armasse moral e fisicamente em bem do interesse e da defesa do Brasil. Não será esse o Coelho Neto que os demolidores impenitentes mandarão para o ostracismo. Ele pertence à essa espécie de mortos que falam mais eloquentemente do que muitos vivos...

Carlos Maul

REALIDADE

A viagem do chanceler Oswaldo Aranha aos principais países continentais constitue a mais inequívoca demonstração da real existência de um sadio espírito de cooperação entre os povos do continente americano.

Privados do intercâmbio regular com os mercados da velha Europa e tolhidos, em grande parte, no movimento de expansão comercial para os demais continentes, os povos americanos procuram agora intensificar as relações mútuas e obter, por êsse modo, uma compensação aos prejuizos decorrentes da conflagração atual.

É certo que os mercados das Américas nunca mereceram, como hoje em dia se observa, as atenções e os cuidados por parte dos que se empenham na luta do comércio internacional. Sempre foram os mercados de além-mar os cobiçados clientes para os nossos produtos, assim como se constituiram a fonte perene de abastecimentos de toda ordem. Hoje, porém, as coisas assumiram feições inteiramente diversas. Há um latente espírito de americanismo generalizado e o ideal comum, predominante, é estabelecer a mais íntima aproximação dos povos das Américas.

Essa aproximação, aliás, representa neste momento, também sob o ponto de vista político, uma necessidade imperiosa. Trata-se de evitar a possibilidade de infiltrações ideológicas no seio da família americana, procurando insidiosamente lançar a confusão nos espíritos e criar dissenções, com o que somente lucrariam os elementos filiados às correntes partidárias que se encontram a serviço de nações animadas do espírito de conquista totalitária.

Sob o aspecto econômico, tal aproximação é de incalculável vantagem, pois, como se sabe, os mercados do hemisfério caracterizam-se pela diversidade de produção e amplas possibilidades de negócios.

O nosso chanceler é um estadista dotado de visão nítida das realidades, espírito pragmático e inteligência vivaz, capaz, portanto, de exercer uma influência decisiva nas grandes realizações em perspetiva. Nossa política comercial externa desenvolve-se, neste momento, num sentido progressista jamais igualado em período nenhum da nossa história.

* * *

Aproveitemos, portanto, as circunstâncias alvíçareiras e transformemos o Brasil numa oficina de trabalho intensivo e construtor, com o que teremos realizado uma obra por todos os títulos consagradora das superiores qualidades cívicas do povo brasileiro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às doze horas de terça

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel sujeito a chuvas. Temperatura, estavel. Ventos, do quadrante sul, entre fracos e moderados.

Máxima, 23º0; mínima, 20º1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Padronização dos mercados

Numa das sessões de outubro, do Conselho Federal de Comércio Exterior, o sr. Torres Filho apresentou um estudo sôbre a padronização e organização dos mercados. Nesse trabalho aquele representante do Conselho fez ver que a padronização facilita os negócios e permite a publicação e comparação dos preços, cooperando eficazmente para a propaganda dos produtos. A padronização representa, sobretudo, o resultado de um vitorioso esforço na organização racional dos mercados, visando principalmente eliminar todo e qualquer embaraço que possa sobrecarregar a distribuição dos produtos agrícolas.

Padronizados os mercados, os compradores poderão conseguir, sem grande trabalho, tudo que os mesmos mercados lhes possam oferecer, ao mesmo tempo que os vendedores facilmente se orientarão para os melhores pontos, na colocação de suas mercadorias, eliminando os intermediários. São estes, como se sabe, que absorvem grande parte dos lucros destinados aos produtores, além de responsáveis pelos aumentos de preços com que os produtos chegam às mãos dos consumidores.

Advertiu o sr. Torres Filho que, nos Estados Unidos, o desenvolvimento dos standards nacionais, para os produtos agrícolas, tem acompanhado, simplesmente, a evolução e o aperfeiçoamento de sua agricultura. Tentada a princípio como experiência, a standardização dos produtos agrícolas foi aos poucos sendo adotada por toda a parte, já então obedecendo a uma necessidade de ordem econômica.

Exportação de manufaturas

A exportação de tecidos de algodão brasileiros em outubro último alcançou a cifra "record" de mil e cem toneladas, no valor de 27.100 contos, contra 170 toneladas, valendo 1.100 contos, no mês de outubro de 1940.

A média da exportação mensal durante os três primeiros trimestres do ano em curso tinha sido de cêrca de 500 toneladas, no valor de 9.800 contos, cifras essas que aumentaram consideravelmente durante o mês de outubro passado, elevando o total da exportação dêsses tecidos, nos dez primeiros meses dêste ano, a 5.526 toneladas, no valor de 115.550 contos de réis.

O aumento verificado em relação a idêntico período do ano passado foi de 62 % no volume e 97 % no valor.

Segundo, ainda, as informações veiculadas pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, outra manufatura que assinalou movimento digno de nota, durante o mês de outubro em revista, foi a dos produtos químicos e farmacêuticos, os quais saíram do país durante o referido mês na quantidade de 157 toneladas, valendo 4.315 contos, ao passo que a média mensal até setembro tinha registrado somente cêrca de 26 toneladas, no valor aproximado de 2.000 contos de réis. Atinge, assim, a 396 toneladas, no valor de 22.200 contos, a exportação de produtos químicos e farmacêuticos, de janeiro a outubro dêste ano, contra somente 291 toneladas, no valor de 11.900 contos, nos dez primeiros meses de 1940.

Automóveis... sintéticos

A ciência procura atualmente cobrir a falta de determinadas matérias primas industriais substituindo-as por produtos sintéticos perfeitamente aplicáveis na fabricação dos tecidos da borracha, drogas químicas e medicinais e outros artigos de consumo forçado nos mercados mundiais. Entretanto, o que surpreende realmente na relação das proesas científicas do nosso tempo é o emprêgo do algodão, trigo, soja e feijão para a fabricação de automóveis.

A notícia chegada ao conhecimento do Ministério da Agricultura veiu dos Estados Unidos e adianta que dos produtos agrícolas acima referidos se consegue uma matéria plástica que, embora menos flexivel, é mais resistente que o aço e serve para a confecção de "carrosseries" de todos os tipos e tamanhos.

A curiosa informação precisa mais que uma importante emprêsa de Detroit já aplicou êsse novo material numa série de automóveis de sua fabricação e que os resultados foram ótimos, garantindo como perfeitamente possível uma produção em grande escala.

A madeira

A exportação de madeiras para o exterior, durante o período de janeiro a dezembro de 1940, foi de 291.120 toneladas no valor de 84.805:556$000, contra 404.787 toneladas, no valor de 110.083:000$, em igual período do ano de 1939.

As perturbações no comércio foram profundas, de um lado, pela completa impossibilidade da exportação para certos países e, do outro, pelo excessivo encarecimento dos fretes em geral.

A Alemanha, por exemplo, ascendera rapidamente à posição de um dos nossos melhores compradores, tendo adquirido, somente no período anterior ao conflito europeu, em 1939, 2.046:000$000 em jequitibá, 3.418:000$000 em quaruba, 768:000$000 em louro vermelho e 21.065:000$000 em pinho.

Em ordem de qualidade, entre as essências cuja exportação foi superior a 1.000 toneladas, figura, o pinho, que sobrepuja às demais, quer em quantidade, quer em valor, com um total de 247.043 toneladas, na importância de réis 67.717:651$000. Em segundo lugar está o aguano, com 9.047 toneladas, no valor de 5.548:110$000.

Sendo o pinho a principal madeira exportada, já pelas suas qualidades, já por se encontrar em densas formações naturais, o que não acontece com as demais espécies, teve o Ministério da Agricultura o ensejo de colaborar com a Comissão de Defesa da Economia Nacional na regulamentação de sua padronização.

Essências de frutos cítricos

A indústria de óleos cítricos teve início, no país, em 1934, quando uma firma de São Paulo se propôs a ensaiar suas possibilidades ante o surto da lavoura citrícola naquele Estado.

Sendo, então, os preços da laranja assaz compensadores, tal iniciativa não despertou interêsse de ordem econômica.

Em 1935, surgiu em São Gonçalo, Estado do Rio, uma fábrica de essências, e desde logo começou a ser aproveitada a laranja de refugo, naquela localidade, para a extração do óleo.

Só no ano de 1940 se iniciou a exploração, em alta escala, de essências de frutos cítricos, nos centros produtores de laranja, tanto em São Paulo, como no Estado do Rio de Janeiro.

Este empreendimento teve a encorajá-lo a depressão que o comércio da laranja experimentou, em consequência da guerra, com a perda dos mercados europeus, que, sôbre serem grandes compradores de nossas laranjas, eram também fornecedores de óleos essenciais para os países da América.

A aceitação franca dêste nosso produto pelos países americanos constituiu grande alívio para os citricultores nacionais, acossados pelas dificuldades criadas pela situação internacional.

Tais observações, feitas pela secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, são ilustradas com os significativos algarismos de nossas exportações de essências de frutos cítricos, por onde podemos avaliar a extraordinária importância que vem tomando esta indústria nascente.

Em 1939, exportámos apenas 5.234 quilos, no valor de réis 185:616$000. Em 1940, nossas vendas ascenderam a 13.400 quilos, valendo 461:500$000. Nos nove primeiros meses de 1941, já exportámos 67.564 quilos, na importância de 5.244:207$000. O nosso principal comprador de essências cítricas foi o mercado norte-americano, que absorveu cêrca de 96 % do total exportado. A República Argentina e o Chile foram os demais compradores, adquirindo-nos 2.072 e 276 quilos, respectivamente.

O desenvolvimento da indústria de óleos cítricos, dada a penosa situação em que a guerra colocou os nossos produtores de laranja, é de grande interêsse para a economia nacional, mormente agora, quando os Estados Unidos, que habitualmente se supriam na Palestina, na Itália e na Espanha, voltam suas vistas para a produção de óleos essenciais do Brasil.

A Junta Reguladora do Comércio de Laranja vem adotando medidas tendentes a encorajar os fabricantes e exportadores de óleos cítricos, procurando outrossim orientar essa indústria, que se ressente de defeitos técnicos, e estudando a possibilidade de ser estabelecida a fiscalização e regulamentação da produção dos referidos óleos.

Deficiência

Para realizar as finalidades que lhe cabe, na defesa sanitária das nossas lavouras, em todo o território nacional, conta a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura apenas com dez agrônomos fitossanitaristas, além de oito considerados "excedentes" e cujos cargos serão extintos à medida que forem vagando. Apesar de um número tão resumido de técnicos especializados, aquela Divisão enfeixa entre as suas atribuições as tarefas que em outros países estão distribuidas por várias repartições ou serviços. Nos Estados Unidos, por exemplo, a polícia sanitária vegetal é exercida pelo Bureau of Entomology and Plant Quarantine, com centenas de especialistas de renome, enquanto os trabalhos de combate estão a cargo de diversas divisões do Bureau of Plant Industry e os estudos relativos a inseticidas já cabem a um terceiro órgão, o Bureau of Inseticides.

Tambem na Argentina, com um território incomparavelmente menor que o do Brasil, os encargos aqui acumulados em uma só repartição são ali distribuidos em dois grandes serviços — Direccion de Sanidad Vegetal e Direccion de Defensa Agricola — cada um deles compreendendo ainda várias dependências, com recursos muito superiores aos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal daqui.

Mas no próprio Ministério da Agricultura serviços idênticos aos da Divisão citada são realizados por várias divisões diferentes; assim, no Departamento Nacional da Produção Animal, as atribuições equivalentes às da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal são exercidas por três divisões: Defesa Sanitária Animal, Inspeção de Produtos de Origem Animal e Instituto de Biologia Animal. Tais divisões, outrossim, contam com um total de 64 técnicos especializados, enquanto na D. D. S. V., como já apontámos, há apenas 18 fitossanitaristas.

E' preciso notar ainda a complexidade dos problemas fitossanitários, de vez que são centenas de espécies diferentes as plantas cultivadas em nosso país, cada espécie ou variedade botânica perseguida por doenças e pragas próprias; só a laranjeira, por exemplo, é atacada, no Brasil, por cêrca de oitenta espécies de insetos e por dezenas de doenças fúngicas, microbianas e outras, cada qual com os seus hábitos, sintomas e características diferentes.

Não dispondo de pessoal suficiente, é precaríssima a situação da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal: dos seus 31 postos nos Estados, 8 estão com os seus trabalhos suspensos, por falta de agrônomos; a Estação Fitossanitária de São Bento, com laboratórios, instalações e campos comportando duas ou mais dezenas de pesquisadores, conta apenas com 2 agrônomos! Na Estação de Expurgo de Vegetais do Distrito Federal só existe um agrônomo... Mais ainda: nas secções técnicas da diretoria, com doze grupos de encargos distintos, alguns de suma importância — combate à saúva, registro e fiscalização do comércio de inseticidas, fiscalização de estabelecimentos agrícolas, etc., — e que bem poderiam constituir serviços autônomos, há no momento, além dos chefes, apenas 5 agrônomos!...

É preciso assegurar, com técnicos e recursos, maior eficiência aos serviços de defesa sanitária vegetal do Ministério da Agricultura.

Policiamento noturno

Queremos crer que no crescimento vertiginoso da cidade resida uma das causas da deficiência no policiamento noturno. Os vigilantes têm de ser distribuidos para muitos pontos ao mesmo tempo, de onde resultam falhas, às vezes bem lamentáveis.

O que se está passando quasi todas as noites na rua Cândido Mendes é um dêsses casos dignos de lástima e de corretivo imediato. Vagabundos da pior espécie se aproveitam da falta de policiamento e da pouca iluminação de alguns trechos isolados para poluir as calçadas com os detritos mais ignóbeis. Procuram sempre o mesmo local. Moradores das imediações, que não se sentem no dever de limpar as calçadas, logam sumariamente baldes dágua, o que contribue para agravar o aspecto repulsivo. E os transeuntes que passem pelo meio da rua, com o lenço no nariz.

O mal, no entanto, é facilmente sanável, se houver vigilância permanente.

DEFESA SANITÁRIA

A notícia de que os serviços de fiscalização aduaneira vão ter, dentro da brevidade possível, instalação condigna, merece um registro e um comentário. Ao que se sabe, a Ilha de Santa Bárbara será destinada a êsse fim, devendo-se construir, além da respectiva repartição e de residências para seus serventuários, uma carreira com oficina, para o conserto das embarcações, e uma estação de radiotelegrafia e radiotelefonia. É certamente um grande benefício, que colocará a capital do país em condições de reagir contra os contrabandistas. Mas, se tanta coisa se concede, e manda a razão reconhecer justiça nessa concessão, aos serviços de alfândega, por que não se faz outro tanto com os de saúde?

Há muitos anos já, sugeriu-se a montagem, numa ilha da Guanabara, de uma estação sanitária convenientemente aparelhada, como a Alfândega vai ter agora a sua. É indispensável que, a Saúde Marítima possua idêntica vantagem. E não há inconveniente em que seja escolhido, dentro da própria baía, o local para êsse fim.

Durante muito tempo se considerou necessária a existência de várias instalações para prover o porto do Rio de sua defesa sanitária. Mas o receio de tratar dentro das águas da Guanabara navios que porventura aqui aportassem infectados e, sobretudo com cólera a bordo, fez com que se mantivesse um Lazareto na Ilha Grande... para funcionar de vinte em vinte anos, salvo quando interviessem motivos políticos. A última vez que a realidade de uma providência sanitária fez daquele Lazareto uma utilidade foi ao tempo em que o "Araguaya", navio inglês da Mala Real, com casos de colera a bordo, aportou à Baía, tendo-se dirigido ao Rio para receber tratamento sanitário. Estava à frente da Saúde Pública um dos legítimos discípulos de Oswaldo Cruz, o dr. Figueiredo Vasconcelos, a quem devemos todos a defesa da cidade, naquele momento grave, contra uma mais do que provavel importação de cólera.

Mas, perguntamos agora, se hoje aportasse aqui um navio nas mesmas condições precisaríamos de mandá-lo à Ilha Grande?

A resposta pode ser dada com toda segurança, e em tom negativo. Desde que tenhamos, na Guanabara, uma Estação Sanitária, que não o seja apenas no nome e na filáucia de seus agentes mais graduados, essa estação poderá receber e tratar um navio portador de coléricos. Assim, sendo a possibilidade de uma visita de navio com essa doença a única justificativa para a existência do Lazareto, parece que já não há motivo para conservá-lo. Aliás êsse Lazareto não existe mais, a não ser que consideremos com direito a tal designação uma casa velha sem instalações capazes de enfrentar as circunstâncias impostas pela visita de um navio infectado.

Entre os higienistas conhecedores do problema da defesa sanitária do Brasil havia duas correntes: uns achavam indispensável o Lazareto, outros havia muito tempo o tinham condenado como inutil e dispendioso. Pertencia ao primeiro grupo o saudoso Jaime Silvado, que era sem dúvida uma das maiores autoridades no assunto, o qual temia não oferecesse uma ilha da Guanabara, pela sua proximidade do Rio e pelas maiores possibilidades de ser rompida aí a vigilância sanitária, a segurança bastante para preservar a cidade da entrada do mal. Mas a sua opinião, posto que muito respeitavel, porque sincera e partida de um espírito esclarecido, não pode hoje mais prevalecer, sendo todos os argumentos favoraveis à estação sanitária da Guanabara. Não se pode admitir que, tendo-a montado como ela deve ser, a Saúde Pública instale outra na Ilha Grande, apenas para a profilaxia da cólera. Desde que realmente recebêssemos um dia essa carga indesejavel, seria tão fácil tratar dentro da baía um navio com ela como na Ilha Grande.

Aliás, se quiséssemos prover o Brasil de uma defesa sanitária como lhe é indispensável, deveríamos construir não somente uma, porém diversas estações sanitárias: no Pará, em Pernambuco, no Rio Grande. Pelo menos a do Pará é imprescindivel, porque já se viu o caso, que se poderá repetir amanhã, de um navio que tendo alí aportado, exatamente com cólera, teve que voltar ao porto de origem, porque as autoridades sanitárias o intimaram a seguir para a Ilha Grande, e seu comandante achou mais fácil retroceder. E tanto as autoridades sanitárias quanto o comandante tinham razão: aquelas impedindo que um navio infectado de cólera viesse contaminar a população do país; este achando que o Rio estava mais longe do que seu porto de procedência, onde encontraria meios de tratar os doentes, de os isolar e impedir a disseminação da moléstia.

O Rio vai ter na Ilha de Santa Bárbara uma organização condigna para defendê-lo dos contrabandos. Quando terá uma outra para o preservar das doenças que podem ser importadas do estrangeiro?

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Presentes aos pobres

Tumultuária e imperfeita sob vários aspectos vem sendo a distribuição de presentes de Natal aos pobres, por ocasião da grande data da Cristandade. E que as numerosas instituições que se entregam a êsse piedoso mistér naquela oportunidade o fazem em ocasiões diversas, prejudicando com isso as finalidades de tão generosa iniciativa.

Muito conhecida é a indústria que se criou à sombra das imperfeições do sistema, cujas falhas permitem a uma mesma pessoa percorrer os vários pontos de distribuição, acumulando, com prejuizo dos outros, os donativos que deveriam caber a todos. O remédio para isso seria concentrar num só dia e, se possível, numa mesma hora, aquela distribuição, que, assim, produziria os resultados que todos desejam. Aí fica a sugestão.

O café estatístico

Do café exportado de janeiro a julho, num total de 7.283.886 sacas, no valor de 1.099.387:299$, equivalentes a libras-papel — 14.600.235-13-01, 4.894.858 sacas saíram pelo porto de Santos; 1.079.232, pelo porto do Rio de Janeiro; 335.825 pelo de Vitória e as restantes pelos portos de Angra dos Reis, Paranaguá, Bahia, Recife; saíram ainda por Santos 1.556 sacas de café não especificado. Quanto aos portos de destino assim se processou o movimento dessa exportação: América do Norte, 6.502.045 sacas; África, 177.394; América do Sul, 420.290; Ásia, 67.835, Europa, 252.920 sacas.

Durante o mês de agosto foram exportadas 461.963 sacas para o estrangeiro e 77.100 por cabotagem. A 30 dêsse mês existiam em diversos portos estoques de café num volume de 1.200.544 sacas.

Até 31 de agosto tinham sido eliminadas 72.757.444 sacas de café. Os meses de maior incineração foram junho, julho e agosto. Segundo o relatório dos peritos avaliadores do D. N. C., a estimativa da safra de 1941-1942 é de 12.787.400 sacas; o produto remanescente, por embarcar, é de 6 milhões de sacas. Total para ser despachado até 31 de março de 1942 — 18.787.400 sacas.

Rumo ao comércio

Do relatório enviado ao Ministério da Educação, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sôbre o movimento da vida educacional do país no mês de outubro, consta ter sido outorgada inspeção preliminar a seis cursos diversos de ensino comercial, com séde em São Paulo, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal. Quer pela distribuição geográfica dêsses cursos, quer pela finalidade do ensino, a informação é muito satisfatória e sobretudo muito significativa. Os jovens brasileiros, para os quais — devemos confessar — a carreira comercial não oferecia atrativos, vão quebrando brilhantemente o preconceito e se transformam em voluntários dessa carreira.

Merece registro a informação veiculada pelo relatório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como sintoma de uma nova mentalidade, em relação à escolha de um ramo de atividade, na obra de cooperação que todos os brasileiros devem ao trabalho conjunto em benefício da prosperidade nacional, a par de seus próprios interesses.

A multiplicação de cursos comerciais no país demonstra que vai crescendo o número dos candidatos a essa nobre e proveitosa carreira. E, o que é mais para notar, os moços de hoje entram para a vida comercial pela porta larga de estudos especializados, com todas as vantagens, conseguintemente, para melhor prática de suas funções, sejam quais forem os cargos que venham a exercer.

Quinta da Bôa Vista

Parecendo de fácil reparo, a verdade é que até hoje ainda não acudiu às autoridades uma providência no sentido de impedir-se o intenso tráfego de veículos que se verifica, todos os domingos, dentro da Quinta da Bôa Vista. É extraordinário o movimento de automóveis e caminhões que alí se observa precisamente durante as horas em que o parque é mais procurado pelas crianças que em casa de seus pais não dispõem de jardins para brincar. Isto quer dizer, por outras palavras, que se trata de um número considerável de pequenos de ambos os sexos que costumam recrear-se naquele logradouro público.

Não têm sido poucos os acidentes conhecidos da polícia, alguns até de consequências penosas, como o que sucedeu há bem poucos dias.

O ideal seria que o interior da Quinta não fosse de trânsito facultativo para semelhantes carros. Desde, porém, que o escoamento por alí não é de todo desaconselhado, ao menos aos domingos, quando muito maior é a frequência da petizada, êsse trânsito deveria ser proibido.

Resulta da tolerância que os abusos se tornaram frequentes. Os motoristas, sejam os da classe dos amadores, sejam os da classe dos profissionais, quando ganham a entrada do parque vão em disparada quase delirante, sem a menor atenção pelos que alí se acham, não raro despreocupados em virtude dos brinquedos que os atraem.

Mortalidade infantil

Na última semana recenseada pelo serviço federal de Bio-Estatística (a que vai de 9 a 15 de novembro dêste ano), continuaram a morrer em grande escala as crianças brasileiras. Com efeito, houve no citado espaço de tempo, nas capitais dos Estados, 2.306 partos, dos quais 153 de fetos mortos. Aos 2.154 restantes, produtivos, opõem-se ainda 414 óbitos ocorridos em recemnascidos e mais 248 nos pequenitos que faleceram antes de completar o seu 2º ano de existência. Assim, se nasceram 2.306, morreram 814 no mesmo prazo. Está bem claro que nos algarismos transcritos não figuram aqueles que dizem respeito aos menores vitimados por diferentes enfermidades depois de terem completado mais de 2 anos de vida.

Cumpre pôr em relêvo ainda uma particularidade revelada pelas cifras trazidas a debate pela Bio-Estatística nacional: no Distrito Federal nasceram 623 infantes; em São Paulo 665 — ou sejam mais 42. E note-se: no nosso Rio, o número de natimortos foi muito maior do que na capital de São Paulo: 55 para 24. Quanto ao número de óbitos durante os dois primeiros anos de existência, não houve sensivel discrepância: aquí morreram 158 pequerruchos, lá desapareceram 157. Em todo caso, ainda São Paulo levou a melhor, no cotejo.

Já temos chamado a atenção dos poderes públicos para a mortandade de crianças no nosso país, não nos centros de menor cultura ou de poucos recursos, mas sobretudo nas capitais adiantadas e dotadas até de alguns serviços pré-natais e de puericultura extra-uterina; em sucessivos editoriais vimos fazendo uma campanha no sentido de serem empregadas medidas que dêm melhor resultado do que as postas em prática até agora. O caso é que vem ao mundo, na nossa terra, muito pouca gente nova, para substituir a que deve extinguir-se naturalmente pela contingência de não haver ninguem eterno; e — o que mais grave é — dessa pouca gente nova vai morrendo, antes de ter vivido um prazo razoável, mais de um terço, — o que vale por uma verdadeira calamidade nacional.

Na capital da República, o fato assume proporções escandalosas, tão pequena é a natalidade: já São Paulo teve, na referida semana, mais 42 nascimentos do que o nosso Rio...

Matérias plásticas

A importação de matérias plásticas no Brasil começou a registrar tendência para a baixa, a qual já se tem feito sentir há alguns anos. Em 1938 essa importação alcançava 631.347 quilos, no valor de 20.620 contos, mas no ano seguinte baixava para 450.428 quilos, no valor de 21.041 contos. Finalmente, em 1940 importâmos apenas 15.833 quilos, pelos quais pagámos 156 contos. Examinemse, agora, as manufaturas de plásticos. Destacam-se os brinquedos, pelo aumento registrado, quanto ao valor: 43.944 quilos em 1938, do valor de 1.908 contos, contra 34.749 quilos, mas pelos quais tivemos de pagar 3.066 contos, em 1940. As compras de fios cairam de 6.780 para 1.269 quilos, ficando em demonstração a tendência para completo desaparecimento.

As compras de lâminas estabilizaram-se na média de 115.000 quilos anuais, no valor de 1.500 contos. O mesmo ocorre com as bolas de bilhares e semelhantes: uma média anual de 7.000 quilos, valendo 650 contos. Foi acentuadíssima a queda na importação de fechos para bolsas e objetos para escritório, porquanto de 1.142 quilos, no valor de 875 contos e 6.568 quilos, no valor de 723 contos, respectivamente, em 1938, desceu para 92 quilos (37 contos) e 2.204 quilos (426 contos) em 1940.

Merece atenção especial a evolução relativa à importação de filmes, indicação certa do progresso da indústria cinematográfica nacional. Em 1938 a importação de filmes impressos, numa totalidade de 41.833, do custo de 6.913 contos, se contrapunha à aquisição de apenas 20.107 quilos, no valor de 2.693 contos, de filmes virgens. Em 1940 as compras dos segundos subiram para 37.447 quilos e as dos primeiros cairam para 11.210 quilos, no valor de 1.330 contos.

Estudantes da Escola de Agricultura de São Paulo nos EE. UU.

Knoxville, Tennessee, 2 (A. P.) — Quarenta e oito estudantes brasileiros da Universidade Agrícola de São Paulo, chefiados pelo sr. José de Melo Morais, diretor da referida universidade, chegaram a esta cidade afim de fazer uma visita às represas do Vale do Tennessee e ao Colegio de Agricultura da Universidade do estado. O professor Morais declarou: "A aplicação do programa elaborado para o Vale do Tennessee ao Brasil é o primeiro objetivo da nossa visita".

FALTA DE ENGENHEIROS NO BRASIL ANTIGO

GILBERTO FREYRE

Da leitura de Mss e documentos esquecidos, o pesquisador ou o simples curioso com pachorra para essas indagações pelos velhos arquivos, inclusive os de família, pode recolher muita coisa interessante.

Estive ultimamente preocupado em descobrir em papéis velhos, fatos referentes a ofícios e artes e a começos de indústria e de técnica moderna, em nosso país. F aqui destacarei alguns dos achados.

No começo do século passado o Brasil sentiu uma grande falta de engenheiros. Encontram-se cartas, ofícios ou relatórios de capitães-generais e mais tarde de presidentes de província, que são verdadeiros pedidos de socorro: vozes clamando por engenheiros. Mas clamando quase em vão porque os engenheiros não se improvisavam e o ensino português e colonial havia negligenciado e muito esse aspecto de formação técnica do brasileiro.

Ainda assim, os documentos antigos nos deixam ver uma atividade técnica consideravel na América portuguesa, atividade a que faltaram figuras altas e ilustres de engenheiros, porém não mãos competentes, embora às vezes um tanto rudes, de mestres de obras. Um Mss de 1775 deixa-nos ver el-Rei Nosso Senhor, ou antes o Marquês de Pombal, preocupado em impedir em Pernambuco a livre continuação de trabalhos de construção de navios de alto bordo nos estaleiros da capitania, ao que parece por faltar aos mesmos trabalhos direção técnica superior. Tanto que o Marquês, dentro do seu espírito centralisador, dá ordens para naqueles trabalhos, os mestres e operários coloniais seguirem rigorosamente os riscos do mestre construtor do Real Arsenal de Marinha da cidade de Lisboa, José Clavini.

Havia amparo, é certo, da parte d'el Rei aos mestres e contra-mestres e até certo ponto aos operários livres do Brasil colonial, amparo que se prolongou de algum modo através do tempo ao Império. Joaquim Martins de Azevedo, por exemplo, contra-mestre de carpintaria, teve abonado pelo Imperador, nos começos do Império, seu jornal de mil réis, não só por ser perito no ofício como pelo fato de "empregar-se com zelo no ensino dos educandos aprendizes de sua oficina". É o que nos informa um Mss da época. Mas os engenheiros? Eram raríssimos. Quando aparecia um, fazia-se um cerco em torno dele.

Em 1833 vem de Pernambuco para a Côrte verdadeiro grito de dôr diante da retirada daquela província do major João Bloem, engenheiro construtor de estradas. Com a sua ausência só restaria, a Pernambuco um engenheiro: o tenente-coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora. E "sem eles (engenheiros) nada se pode fazer".

Mas o documento mais curioso que encontrei ultimamente a respeito da falta de engenheiros no Brasil dos últimos dias do regime colonial e dos primeiros tempos do Império é certa carta para a Côrte de Manuel de Carvalho Paes de Andrade, presidente da Província de Pernambuco. Nessa carta ele informa ter-se apoderado de um engenheiro de passagem, simplesmente de passagem, pela capital da província. Era o engenheiro o tenente Vicente Delgado Freire de Castilho, já da Côrte para o Pará. O presidente de Pernambuco, valendo-se do pretexto da dificuldade de transporte para o Pará, encheu-se de coragem e tomou a resolução — de que dá notícia ao ministro em ofício de 26 de novembro de 1834 — de "chamar" o tenente para "coadjuvar o tenente-coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora nos importantes trabalhos de que se acha encarregado". O chamado era uma ordem.

O incidente é expressivo. Mostra até onde ia a falta de engenheiros. Essa falta foi decerto um problema angustioso para os administradores do Brasil nos últimos dias da Colônia e nos primeiros tempos do Império.

MAIS SACRIFICIOS A INGLATERRA EXIGIRA' DE SEU POVO

(Conclusão da última página)

O primeiro ministro particularisou que as mulheres que escolherem as forças auxiliares não têm liberdade para decidir em qual força se engajarão.

Continuou o sr. Churchill: — "Dois abutres nos ameaçam e nos ameaçarão até o fim da guerra. Não os tememos mas devemos estar constantemente preparados contra êles. O primeiro é a invasão, que talvez nunca se faça, mas que somente será conservada à distancia se possuirmos numerosas e bem preparadas forças moveis e muitos outros preparativos em constante estado de prontidão, prontidão que deverá ser mantida no mesmo grau, mês após mês.

De outra parte, se empregarmos forças de invasão em qualquer período da guerra, devemos estar certos de que aquelas que aqui permanecem possuem um poderio suficiente, porque a sorte e a felicidade do mundo dependem desta ilha. Vale repetir a máxima oportuna de que "é melhor estar firme do que triste, depois". Não queiramos que os horrores disseminados pelos alemães onde quer que êles chegaram, em muitos países, se voltem sôbre nós, o que ocasionaria não só a nossa própria ruina como também a da causa do mundo. E absolutamente necessário não somente que os Exércitos a leste sejam mantidos e reforçados continuamente, mas também que permaneçamos nesta ilha com um Exército verdadeiramente poderoso e perfeitamente equipado, pronto para se lançar à garganta de qualquer invasor que aqui possa obter um pouso, por mar ou por ar. Ninguem deixa de reconhecer que manter este estado de preparação ao longo de um período indefinido é uma pesada tarefa e a primeira a requerer os nossos esforços militares. Mas, para cumprir toda a obrigação na guerra, devemos também procurar desempenhar esta tarefa por meio de uma mais alta economia possivel de material humano, conservando o menor número de pessoas em situações estáticas ou sedentarias, desde que elas estejam capacitadas para atuar com as forças moveis.

Este é o processo que estamos aplicando — o mesmo processo tanto nas forças militares como na indústria — com o fim de prosseguirmos sempre de forma mais ativa.

Qual é o outro abutre contra o qual devemos estar preparados? O nosso velho conhecido — o corsario aereo. Tivemos grande tranquilidade nos últimos seis meses porque o inimigo esteve ocupado na Russia, mas a qualquer momento Hitler pode reconhecer a sua derrota pelos exércitos soviéticos e esforçar-se por disfarçar o desastre voltando a sua fúria malograda contra nós. Estamos prontos para isso e havemos de recebê-lo, quando êle vier, de noite ou de dia, com forças muito mais consideráveis e com todos os melhoramentos modernos. Mas temos de nos manter sempre de prontidão. Grandes quantidades de artilharia anti-aérea nos chegam agora das fábricas. Atrás delas chegam os localizadores de distancia e toda a série de instrumentos grandemente delicados que conservamos no maior segredo e que não há necessidade de especificar.

Mas, não podemos permitir que tantos milhares de soldados treinados permaneçam presos à defesa estática. Precisamos de cem mil mulheres para os serviços das Forças Aereas. Baterias mixtas já foram formadas abrangendo homens e mulheres, mas mesmo assim ainda necessitamos de mais mulheres para êsses estabelecimentos. Não desejamos compelir nenhuma mulher a empregar-se nêsses serviços, mas lhes oferecemos uma oportunidade e como já tive ocasião de dizer anteriormente não pensamos que seja necessário incorporar mulheres casadas aos referidos serviços.

Não obstante, é neste vasto campo de mulheres casadas ou empregadas em serviços domésticos, abrangendo cerca de 10 milhões de pessoas, que eu vejo as maiores reservas para a indústria e a defesa interior, no futuro.

Por meio de uma variedade de expedientes foi possivel encontrar mulheres prontas a dividir o seu tempo entre os afazeres domésticos e o trabalho nas fábricas ou nos campos. O complemento dêsse processo necessita ser desenvolvido com a maior energia e com o emprego de todos os meios".

Concluiu o sr. Churchill dizendo: "Desejamos ajustar a mochila, com este peso extra, sôbre as costas da Nação, de maneira a mais elegante e efetiva. O auxilio desta Casa é necessário para a boa execução dêsse processo, de modo a que êsse peso seja repartido agora e levado, daqui para diante, a uma conclusão que abranja, estamos certos, a resolução de todo o povo britânico".

Ao terminar sua oração, o sr. Churchill foi demoradamente aclamado.

O "COMPLOT" DESCOBERTO NA ITALIA

As informações fornecidas pela Stéfani

Roma, 2 (A. .) — Novas informações fornecidas pela agencia Stefani, sobre o propalado "complot" subversivo descoberto na Italia, vieram anunciar que as autoridades fascistas estão procurando coligir dados sobre a distribuição das armas empregadas nas seguintes ocasiões:

1 — Nos ataques às escolas de Piesso, Altresonznia e Piusinu;

2 — Na dinamitação de trilhos ferroviários nas proximidades de Tarvks;

3 — Na tentativa de assassinio do sr. Mussolini, por ocasião da sua "tournée" por Caporetto em 1938, "para a qual haviam sido tomadas todas as providencias e só por um verdadeiro milagre não foi executado";

4 — No assassinio do casal Marangoni, em 1929;

5 — No ataque à ponte militar de Arnoldstein, entre a Itália e a Alemanha, e atos de espionagem militar, "executados e confessados".

Afim de criar "uma atmosféra favoravel para o sonho de uma república soviética" na Italia, a agencia Stefani declarou que foram distribuidos "folhetos vergonhosos", durante demonstrações de natureza falsamente desportiva, cultural e caritativa".

Conforme a agencia noticiosa italiana, os referidos folhetos concitavam os soldados a deserção e à rebelião, bem como a "atos de espionagem, e ao desvio das armas necessárias para a revolta".

Sobre a mesa do tribunal de Trieste, segundo a agencia Stefani, foi exibida toda uma coleção de suprimentos e armas terroristas, formando apenas parte do material apreendido pelas autoridades, na zona do Carso, ou nas residências dos presos.

O material apreendido ao bando — atualmente recolhido à fortaleza de Basovizza — inclue: 450 libras de explosivos "critolo"; 45 libras de gelatina explosiva; 40 libras de dinamite; 149 granadas de mão; 75 "lapis" explosivos e incendiários; 31 capsulas de fulminato de mercurio; 125 pés de rastilho detonante; duas metralhadoras "Fiat" completas; 55 revolveres; tres pistolas "Mauser" de tiro rápido; vários fuzis militares e revolveres; 1.500 cartuchos para metralhadoras; 1.707 cartuchos para revolveres, e cartuchos para fuzis militares.

O interventor pernambucano em excursão

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, seguiu hoje para o interior, afim de presidir à inauguração de importantes melhoramentos públicos, entre os quais o Ramal Ferroviário de Alagôa de Baixo, que há 15 anos estava paralisad.o

A propósito desses melhoramentos, o Secretário da Viação e Obras Públicas, sr. Gercino Pontes, em artigo publicado, diz que o governo Agamenon Magalhães apresenta melhoramentos realizados no interior do Estado em que se despenderam 37.636.419:000, tudo dentro das verbas, decorrentes dos saldos orçamentários, sem recorrer a empréstimos ou emissões de apolices. Só em pontes e rodovias foram aplicados .... 13.776:917$000, e em construção de edificios, 6.609:963$000.

O JUBOL NÃO É UM PURGATIVO! mas um verdadeiro reeducador do intestino. Quando a natureza esquece, o Jubol com a sua formula perfeita, contendo extratos de algas marinhas, de glandulas intestinais e de figado age suave mas infalivelmente.

JUBOL-ise os seus intestinos — GARANTIDO PELO SUCESSO DO URODONAL

CORREIO MUSICAL

UMA EMBAIXADA ESCOLAR ARGENTINA — Temos tido várias espécies de embaixadas, mas nenhuma mais simpática e expressiva do que essa que nos chegou a 26 de novembro último, com a representação da juventude e do magistério da Argentina.

Não há nada como a mocidade para compreender a verdadeira confraternização, porque possue a sinceridade e o entusiasmo.

Entre as professoras que fazem parte da referida embaixada figura uma artista: a sra. Susana Quesada Boni, que vem dirigindo a parte musical numa das escolas portenhas.

Os dados que nos forneceu essa distinta educadora dariam para desenvolver um estudo comparativo interessante sôbre o que se faz na Argentina e no Brasil. Mas este não é o momento propício para tratar do assunto. Basta que salientemos como um fato deveras significativo o número de alunos que frequentam as escolas argentinas e o de professores que se consagram ao ensino, assim como a organização evidentemente lógica e prática da primeira aprendisagem musical adotada mais auditiva do que teórica.

A frequência escolar está evidentemente em relação com a população de Buenos Aires. Os métodos de ensino são absolutamente racionais e têm dado resultados positivos.

Mas quando se fala em obra orfeônica é preciso dar a precedência em toda a América ao nosso grande Villa Lobos, que foi o apostolo do ensino do canto nas escolas e o catequista que formou entre os incréus os primeiros nucleos para o ensinamento musical entre as crianças.

A obra colossal de Villa Lobos avulta justamente quando a comparamos com o que se pratica nos paises limitrofes e mesmo em outros mais distantes que tomaram todos êles por base os ensinamentos fornecidos pelo extraordinário músico patrício.

O canto orfeônico tem em Villa Lobos o paladino-mór, o criador. Ninguem pode falar nêsse gênero de arte, que contribue tão poderosamente para a cultura artística de um povo, sem primeiro prestar homenagem ao grande mestre patrício.

A ilustre professora Susana Quesada Boni é pianista. Foi discípula de Sanguines para o piano e de Floro Ugarte para a harmonia.

A sua intuição patenteia-se a cada instante da sua palestra. — *JIC*

CONCÊRTO DE MÚSICA BRASILIENSE OFERECIDO AO SR. ANTONIO FERRO — Já temos receio quando falamos de música brasiliense em homenagem ao sr. Antonio Ferro!...

Desta vez é o nosso prezado amigo Herbert Moses que oferece o "concêrto". Não queremos prejulgá-lo. Esperamos para vêr do que se trata.

A nova "tertulia" realiza-se amanhã, às 9 horas da noite no Auditório da A.B.I., solenemente batisado para os efeitos da etimologia — *Auditorium*. — *J.*

ESPETÁCULO LIRICO NO TEATRO REPÚBLICA — Já noticiamos o espetáculo que se vai realizar na noite de amanhã, no Teatro República, com a "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e uma parte de Ballados.

Tomarão parte na ópera de Mascagni os seguintes artistas: Hansl Migliaccio, Santuzza; Antonieta Pietrzyk, Lola; Angelo Freitas, Turiddu; Mario Bruno, Alfio; Vitoria B. Loureiro, Mamma Lucia.

Orquestra sob a direção do maestro Martinez Grâu.

A parte coreografica está confiada aos melhores bailarinos do Teatro Municipal. — *J.*

RECITAL DE CANTO — Realisa-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o concêrto das cantoras Angela Pistilli, Léa Carrera Lamounier e Lenita Bruno.

No programa obras de Mozart, Mendelssohn, Scarlatti, Grieg, Chopin, Respighi, Santoliquido, Rimsky-Korsakoff, Recli, Donaudy, Obradors, Nin, Falla, Vieira Brandão, Dufriche e Nepomuceno.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes. — *J.*

RECITAL DE PIANO DE EVA FELICIO DOS SANTOS — Proseguindo na sua obra de educação cultural o "Movimento Artístico Brasiliense" patrocinará na próxima segunda-feira, 8 do corrente, às 9 horas da noite, no Auditório da A.B.I., um recital de piano de Eva Felicio dos Santos.

A jovem recitalista, cujos estudos foram orientados pelo professor Charley Lachmund, interpretará trechos de Chopin, Beethoven, Emil Sauer, Paganini-Liszt, Sinding, Leopoldo Miguez e Schubert-Tausig.

Para êsse recital a entrada será franca não só para os socios do M.A.B., como para quantos apreciam a boa música.

GRANDE CONCURSO PIANÍSTICO — Continúa despertando o mais vivo interêsse o Concurso Pianístico ideado pela eminente pianista Maryla Jonas, e que se realisará no próximo mês de março.

Os candidatos estão afluindo de todos os Estados do Brasil e o concurso terá a mais alta repercussão nos nossos meios artísticos. — *J.*

RECITAL DE CANTO — No próximo dia 9 do corrente, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, efetuar-se-á o concêrto de apresentação das jovens cantoras Ruth Stamile Gonçalves e Olga Nobre, que interpretarão obras de Scarlatti, Haendel, Gluck, Haydn, Rameau, Mozart, Schuman, Cesar Franck, Santoliquido, Ravel, Villa Lobos e Francisco Mignone.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Waldemar Navarro. — *J.*

UM "TOQUE DE DISTINÇÃO" DADO POR CARMEN MIRANDA — *Nova York*, 2 (A.P.) — A cantora brasiliense Carmen Miranda se acha incluida no elenco da nova revista musical intitulada "Filhos da Alegria", ontem estreada no teatro "Winter Garden". O crítico teatral do "Herald Tribune" disse que a "Brazilian Bombshell" deu um "toque de distinção" ao espetáculo.

120 ORFEONISTAS FLUMINENSES NO AUDITORIUM DA A.B.I. — Um acontecimento artístico digno de relevo será levado a efeito, sábado próximo, às 4 horas da tarde, no auditorium da A.B.I.: 120 alunas das classes corais da Escola Profissional Aurelino Leal, de Niterói, sob a regência do maestro Ernani Braga apresentarão ao público carioca programa destinado ao mais brilhante sucesso. Na primeira parte, figuram quatro canções cívicas, a duas e três vozes. A segunda consta de uma "Homenagem a Carlos Gomes e Olavo Bilac"; — e da declamação de um episódio do "Martin Cererê", de Cassiano Ricardo, "Sangue Africano", com três números de comentário coral, em passagens culminantes dêsse trecho do grande poeta paulista. Encerram o programa sete canções folclóricas brasileiras de diversas regiões, principalmente gaúchas, por figurarem no "Cancioneiro Gaúcho", recentemente organizado pelo maestro Ernani Braga.

Todas as peças dêsse programa são de autoria do mesmo compositor patrício, trabalhadas sôbre temas originais ou folclóricos, a duas, três, quatro e cinco vozes femininas, sem acompanhamento instrumental. Todas essas obras serão apresentadas, sob essa forma, em primeira audição na vesperal de sábado próximo, à culta platéia carioca.

Na Administração Municipal

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito Henrique Dodsworth, assinou decretos considerando nucleos industriais, sòmente para fim de exploração: — terreno situado na estrada do Picápau sn. Tijuca; o terreno situado na rua Padre Miguelino ns. 8, 10, 12, 14 e 16, e rua dos Coqueiros n. 17, no 2º distrito — Estacio de Sá; o terreno situado na rua Barão de Oliveira Castro n. 60, em Botafogo; o terreno situado na Estrada Velha da Pavuna n. 1320, no Meier; o terreno situado na rua Joaquim Palhares ns. 203, 223, 223-A, no 2º Distrito — Estacio de Sá; o terreno situado na Praia de Inhaúma n. 53; o terreno situado na rua Conde de Leopoldina n. 701 e 701-A no 6º Distrito — São Cristovão; o terreno situado na rua Antunes Maciel n. 49, no 6º Distrito — São Cristovão; o terreno situado no caminho de Itaóca junto e depois do n. 698, n. 11 Distrito — Penha; o terreno situado na Estrada Velha da Pavuna n. 1418, no 9º Distrito — Meier, e o terreno situado na Avenida Automovel Clube n. 202. Fica desapropriado na fórma da legislação vigente o prédio da rua Maravilha n. 24, necessários á execução do projeto de alinhamento. A rua Limites passou a ter a denominação de Agua Branca, em Realengo. Obrigado a construção de passeios ajardinado no trecho final da rua "Honorio", na Piedade.

Ficam desapropriados os prédios e terrenos necessários á execução do projeto de alinhamento n. 3386 e n. 3576. Foram desapropriados vários prédios e terrenos para o alargamento da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá. Foi aberto um crédito de 150:000$000 para atender á despesa relativa a taxas, quotas e custas, a cargo do Departamento do Contencioso Fiscal.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada registrou as seguintes ordens de pagamento: de 11:880$500 a favôr de Roberto David de Sanson; de 11:000$000 a favôr da Papelaria Marcote Ltda.; de 10:800$000 a favôr de Maria Isabel de Oliveira; de 10:323$000 a favôr de Barbará & Cia.; de 18:967$400 a favôr de Soares Lavrador & Cia. Ltda.; de 13:122$000 a favôr de J. Pinho & Morais; de 24:784$500 a favôr de Barbará & Cia. Ltda.; de 96:560$000 a favôr de Ferreira Filho & Cia.; de 15:333$800 a favôr de Barbará & Cia. Ltda.; de 31:530$500 a favôr de J. Gomes Puga; de 53:890$700 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 12:042$700 a favôr de Soares Lavrador & Cia. Ltda.; de 50:000$000 a favôr de Alberto de Luca; de 95:000$000 a favôr de Alberto de Luca; de 304:065$000 a favôr de Thomaz Alexandre Oliveira Lobo; de 231:600$000 a favôr da Irmandade da Santa Cruz dos Militares; de 13:790$00 a favôr de Lopes & Rebello; de 80:000$000 a favôr de Raymundo Gabriel Vianna; de 27:462$700 a favôr de Pereira Junior & Cia.; de 136:000$ a favôr de Manoel Pinto de Souza; de 23:400$000 a favôr de Ugo Bernardini; de 3:600$000 a favôr de Tharcilio Alexandre Queiros Ferreira; de 340:000$000 a favôr de Francisco de Oliveira Ramalho e sua mulher; 31:613$700 a favôr de Alberto Haas; 100:000$000 a favôr do Abrigo do Christo Redentor. Ordenou o levantamento da caução da Companhia Auxiliar de Viação e Obras. Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamento: Maria do Carmo Del Castilho, Jayme de Souza Mendes, Domingos Magarinos de Souza Leão, dr. Djalma Cortes, dr. Livio de Araujo Porto, Fernando Pereira da Silva, Mauricio Soares de Gouveia, Eraldo Guilhaume Muto e Luiz Duarte Silva.

Aprovou as tomadas de contas de Antonio Estacio de Faria e de Antonio Correia de Souza Costa.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO PREFEITO

Aposentadorias — Foram aposentados, o eletricista, padrão 23, Alberto Pereira; o escriturário, classe 32, Clovis dos Santos Cabral; os trabalhadores, padrão 13, Maria de Jesus França e Perina de Oliveira Madeira.

Demissões — Foram demitidos — o médico, classe 91, João Candido Brazil Neto, a professora de Curso Primário — Luiza Aleixo Derenusson, e o calceteiro, padrão 21, Djalma da Rocha.

Foi rescindido o contrato celebrado em 29 de abril do corrente ano, entre a Prefeitura e o dr. Roberto David Samson, para a prestação, pelo mesmo, de serviços técnicos especialisados na construção da Aldeia Educacional de Sepetiba.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

João Pinto da Fonseca — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 26-3-40, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

José Ramos de Oliveira e Benjamin Pereira de Araujo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Nicacio Dias — Cumpra-se a lei.

Antonia Amorim Lefrevé — Concedida a licença por sessenta dias (60 dias) para tratar de interesses particulares, visto como a pessoa da familia da requerente não vive a suas expensas mas necessita de sua assistência como ficou comprovado.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Jovino Antonio Feijó — Leopoldino Macario de Souza — Alvaro Coutinho de Almeida — Compareçam para retirar as certidões. Hercilia Farias Patricio — Compareça para retirar os documentos. Rubem de Morais — Pague a taxa de perempção. Maria Antonieta dos Santos — Compareça para receber o cartão — Dulce Teixeira Tinoco — Satisfaça as exigências do artigo 255 do decreto-lei 3779, de 1941. Arlinda Ribeiro de Pinho — Pague a taxa de perempção — João Mozaquio — Junte o novo titulo de provimento já recebido. Teofilo Martins de Azevedo — Francisco Pereira de Azevedo — Satisfaçam as exigências. Elias Correia de Castro — Promova o levantamento da perempção que incorreu o processo de aposentadoria n. 5162-41, juntando o original da certidão de batismo, para conferência com a publica fórma. Arnaldo de Azeredo Coutinho.

Josefa Maria do Espirito Santo — Declarem o fim a que se destinam as certidões. — Francisco de Carvalho — Junte certidões de tempo de serviço que provem o alegado. Joaquim Rodrigues do Nascimento — Junte no prazo de 8 dias, documento habil que prove a idade.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Associação B. E. D. M. Assistência Publica — Compareça o representante da Associação em causa, afim de tomar ciência do presente. Osorio Marques Pereira — Lourival Gomes Ferraz e Benegracy Lima Cesar — Compareçam para esclarecimentos. Antonio Teixeira A. de Oliveira — Junte um canhoto de cheque correspondente ao exercicio de 1938, si possivel.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

José Martins Pereira e Anthero Pinheiro da Fonseca — Submetam-se a inspeção de saude.

EXIGENCIA

Antonio Botelho — Compareça a este Serviço dentro de 72 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

22029 — 31401 — 744 — 18173 —
10730 — 27554 — 26447 — 7431 —
8345 — 30820 — 771 — 22234 —
996 — 8981 — 12688 — 19119 —
13002 — 26269 — 16519 — 22934 —
30908 — 15737 — 14252 — 16953 —
10053 — 4136 — 2492 — 10216 —
16668 — 23583 — 2291 — 1634 —
41545 — 24545 — 16366 — 28163 —
1588 — 19449 — 27451 — 5957 —
23894 — 28829 — 10648 — 20963 —
31403 — 6741 — 11214 — 23332 —
23344 — 12591 — 1170 — 24590 —
170 — 6291 — 15391 — 22734 —
17268 — 4438 — 26789 — 15846 —
1014 — 22952 — 15193 — 41213 —
1428 — 33001 — 2575 — 7892 —
13773 — 25977 — 41079.

ATRAZADOS

7957 — 25635 — 16565 — 13030 —
30077 — 15118 — 29833 — 21687 —
10170 — 15419 — 27732 — 24509 —
28518 — 30297 — 1571 — 30510 —
40808 — 4604 — 24582 — 41075 —
26904 — 25027 — 1974 — 26327 —
24363 — 6311 — 8766 — 7341 —
17572 — 9362.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionário cumprido exigência na época própria (8 dias):
Propostas ns. — 37775 — 37808 — 37866-A — 37916 — 38056 — 38124 — 38957 — 38978.
Por não haver desistido do empréstimo:
Propostas ns. — 38470 — 42988.
Por faltas em numero excedente ao estabelecido:
Propostas ns. — 38633 — 38902 — 38907.
Por não ter o peticionário direito ao empréstimo:
Proposta n. — 45447.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de título de nomeação:
Propostas ns. — 39034 — 39367.
Para apresentação de título de reprovimento:
Propostas ns. — 37781 — 38596 — 38613.
Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.):
Propostas ns. — 39026 — 39049 —
39051 — 39059 — 39080 — 39087 —
39131 — 39136 — 39149 — 39151 —
39156 — 39169 — 39187 — 39188 —
39189 — 39220 — 39227 — 39237 —
39238 — 39249 — 39356 — 39286 —
39298 — 39311 — 39320 — 39324 —
39332 — 39334 — 39350 — 39351 —
39358 — 39361 — 39362 — 39378 —
39408 — 39409 — 39422 — 39442 —
39447.

Heitor Caetano da Silva — Joaquim Soares da Silva — João Teixeira da Silva — Compareçam c|urgencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferência — Foi transferido do Departamento de Saude Escolar, o oficial administrativo — Theofilo Martins de Azevedo.

Despachos — Jayme Monteiro Abelha — Indeferido, em face das informações. Maria Luiza Pecego Cordeiro Dias — Livia de Azevedo Galvão — Deferidos, em face das informações.

Miguel Falbo — Jurandy Maia de Santana — Scorpio Vieira Avelar — Homero Cardoso de Oliveira — Maria Natalina Martins — Antenor Ferreira de Carvalho — Carlos Esteves de Oliveira — Otavio da Fonseca Braga — Arnaldo Lopes Pinto — Deolinda Pires — Adalgiza Pereira — Restituam-se.

EXIGENCIAS

Moema de Souza Vasconcelos (nucleo á rua Guaraby, 66; os colégios 1-7, á 640 — lote 9) — e os responsaveis pelos nucleos 278-281-282-459 e 711 — Compareçam, com a máxima urgência.

Responsavel pelo nucleo 695 — Compareça, urgentemente, afim de que não seja suspensa a gratificação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — Das professoras de curso primário: Dea Pacca William Allan para o colégio 1-8 "Equador"; Maria Carneiro Thomaz Alves para a escola 20-9 "Maranhão"; e, Francisca Tibau Guimarães para o colégio 20-13 "Getulio Vargas".

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Comparecimento

O diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares convida o sr. Benedito de Carvalho, signatário do Memorial de Moradores na Estação Camará, a comparecer a esse departamento para tratar de assunto de seu interesse.

VISITAS ESCOLARES

Ao secretário Geral de Educação e Cultura, o diretor do Departamento de Educação Primária comunicou haver estado nas escolas 11-15, á estrada Magarça, 103; 14-7, á estrada da Paz; 7-8, á rua Barão de Mesquita, 499; 10-13, á Enes de Souza, 36; 2-1, á rua do Lavradio, 56; 9-13, á estrada do Areal; 8-13; á Av. Correia Castro; 18-11, á rua Padre Januário, 60, tendo verificado em todos a regularidade das aulas e serviços. Comunicou, ainda, haver inspecionado os exames de habilitação dos professores primários do ensino particular.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Serviço de Registro e Tombamento

Despachos do diretor — Rodrigo Pereira da Silva, fixo em 65 contos, o valor do imóvel 113 da rua general Polydoro; Gabriel Joahnnis Valentim Leopoldo Soudy, fixo em 60 contos, o imóvel 163 da rua Hermenegildo de Barros; João Jacintho de Melo, fixo em 82 contos e oitocentos mil réis, o valor do imóvel 23 da rua Idalina; Miguel Acetta, fixo em 251 contos, o valor do imóvel 1.245 da Av. N. S. Copacabana; José Martins da Cruz, fixo em 32 contos o valor do terreno sn. á rua Julio Ottoni, lado par, e Francisco d' Santana Alvim, fixo em 23 contos, o valor do terreno á rua João Coqueiro — lote 25, projeto aprovado n. 3.038, para efeitos da remissão de fóro na forma dos decretos ns. 2.173 e 6.741.

Transferência do Dominio Util

Mariana Santana — Deferido — Carta de traspasse — Laurindo Pacheco de Carvalho Ribeiro — Lavre-se a carta de transferência e aforamento relativo ao imovel n. 64, da rua Vieira Fazenda, com observancia, porém, por analogia do contido no oficio n. 153, mandado adotar por despacho do secretário Geral de Finanças. Arthur da Rosa Machado e outro — lavre-se a carta ao imovel da rua Santo Amaro — Espolio de Antonio Lopes Figueiredo — Requeira carta de traspasse e aforamento. — Joaquim da Silva Pereira — Lavre-se a carta com observancia porém, do contido no oficio n. 153, aprovado pelo secretário Geral de Finanças.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Francisco Pinto da Fonseca — Diga o requerente quanto ao imóvel n. 71 da rua São Pedro, do qual segundo a carta de adjudicação expedida pelo juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessores é possuir de 34-144 avos e requeira o usufrutuário do imóvel n. 119, da rua 19 de Fevereiro. — D. Estela Catheiros Graça Pinto Fonseca — a respectiva carta de aforamento. Rita Teixeira da Conceição Soares — Pague a contribuição calculada — Nestor Ramos de Proença Rosa — Levante a perempção — Samuel Alvarez — Dirija-se ao Dominio da União. — Castor Daniel Morgado — Pague as contribuições expedidas. — Construtora Brandão S. A. — Cobre-se á vista da certidão expedida pelo Ministério da Guerra — Alfredo Ramon Alves. Cobre-se as contribuições relativas á legalização da posse ferreira. Simona Leal da Mota — Cobre-se de acordo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 41/136

1. O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, considerando que os trabalhos de torração e moagem produzem uma perda de 20% (vinte por cento) do pêso dos cafés crús a êles submetidos,

COMUNICA que a quota de equilibrio (quota DNC) incidente sôbre café torrado e moido, quando calculada sôbre o pêso desse café, deverá sofrer o acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento), que compensará a chamada quebra de torração sendo de rigor que a entrega se faça em café crú.

2. Na presente safra (1941/42), por exemplo, em que a quota DNC foi fixada em 35% (trinta e cinco por cento) da quantidade despachada no interior (Resolução n.º 453, de 7/7/41), sendo, portanto, igual a 53,846% (cincoenta e três virgula oitocentos e quarenta e seis por cento) do total das quotas de mercado correspondentes, o cálculo será o seguinte:

$$\text{Quota DNC} = 53{,}846\% + 25\% \text{ de } 53{,}846\% = 67{,}307\%$$

3. Assim, para o despacho, na safra 1941/42, de 240 quilos de café torrado ou moido, a quota DNC será de:

$$67{,}307\% \text{ de } 240 = 161{,}8538 \text{ k}$$

ou, arredondando, de 180 quilos liquidos de café crú, devendo ser entregue em 3 sacas de 60,5 quilos brutos cada uma.

4. A título de esclarecimento, acrescenta que, excetuados os casos abrangidos pela Resolução 374, de 11/9/37, a entrêga de tal quota é obrigatória quando o café torrado ou moido for encaminhado para país estrangeiro, estado diversos, pontos que permitam a saída do produto para outros países ou estado, ou ainda para lugares que venham a ser determinados pelo Departamento.

NOTA: Fica retificado para 41/134 o número do nosso Comunicado de 25/11/41, publicado sob n.º 143.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1941.

SAC|LR. — 2 445

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

(50331)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Solicita-se o comparecimento á Delegacia do Distrito Federal dos srs.: Nelson Teixeira, Arcelino Soares dos Santos, Adelino Gomes de Morais e Ernesto Almeida da Silva (Processo 3216|40); Eusturgio Pimentel, Rafael Lanzaro, Francisco G. Sales Salome, Carlos Cezar, Antonio Rodrigues, Virgilio Gonçalves Ferreira, Julio Guedes, Francisco Lala Xavier e Thomaz Bornay (Processo 17920|39); Antonio Mó Coimbra (Processo 3043|41 e Paulo Martin (Processo 478-38), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Estado de emergência e poderes extraordinários em Cuma

Havana, 2 (A. P.) — O presidente Fulgencio Batista, depois de uma reunião noturna com os membros do gabinete e os leaders dos partidos politicos cubanos, declarou que submeterá ao Congresso uma mensagem pedindo a declaração do estado de emergência e poderes extraordinários para o Ministério, afim de preparar a nação para qualquer contingência. O presidente Batista acentuou a necessidade de apoio aos Estados Unidos e ao programa de defesa continental.

Sugestão para um PRESENTE PERFEITO

É uma ótima idéia oferecer uma caneta-tinteiro... Mas se quer dar um presente perfeito, dê Eversharp, maravilha de eficiencia e beleza!

Para conceber e executar o desenho dessa elegantissima caneta, um dos mais famosos desenhistas do mundo recebeu a quantia de 5.000 contos de réis!

Seu mecanismo, mais simples e mais eficiente, está garantido, não por tempo limitado, mas para sempre.

Eversharp leva mais tinta e nunca deixa vazar.

Escolha entre uma variedade dos mais lindos modelos. Jogos de 50$000 a 500$000.

A' venda nas bôas casas do ramo

EVERSHARP
L. F. ANDREWS & CIA.
Av. Rio Branco, 109-1.º — Rio de Janeiro IA-E-7

Disputado em juizo o Colégio Paula Freitas

Contra a Sociedade Propagandora do Ensino, o Espolio do dr. Mario de Paula Freitas vem de mover uma ação de reintegração de posse, afim de rehaver o Colégio Paula Freitas, de propriedade do referido Espólio. Esse processo foi distribuido ao Juizo de Direito da 10ª vara civel.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Aristides Mendonça e Gastão Binelli de Andrade, escriturarios, classe E, do Ministério da Fazenda, para exercerem o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, desta pasta. Raul Matos Silva, Alberto Cerqueira e Valdir de Abreu, estatisticos-auxiliares classe E, do Ministerio da Fazenda, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, desta pasta; Amelia Silva Vaz e Helena Ribeiro Machado, escriturarias, classe E, do Ministerio do Trabalho, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H, desta pasta; Mario Guedes Tavares para exercer o cargo de oficial de justiça; padrão D; João Abraão para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E; e Joubert de Carvalho Moll para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Aposentando: José Lourenço de Araujo no cargo de continuo, classe F; Jorge de Andrade no cargo de oficial de justiça, padrão D; e Acacio Pereira de Figueiredo no cargo de escrevente-substituto do tabelião do 10º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

Demitindo: Dancialda Mendonça Uchôa do cargo de guarda civil, classe D; Nero Filardi do cargo de guarda de presidio classe D; José da Silva Montela do cargo de guarda civil, classe D; Omar Barbosa do cargo de antropologista, padrão G; e Silvio Rasteiro do cargo de escrivão de policia, classe F.

Concedendo reforma: ao 3º sargento do Corpo de Bombeiros, Otavio Francisco Mallet, ao corneteiro-mór da Policia Militar, Valdemar Garcia do Amaral, e ao soldado da mesma policia, Manoel Antonio dos Santos.

Concedendo naturalização: a José Dummar e João Dummar, naturais da Siria; a Luiz Ceccarelli, natural da Italia; a Emilio Iaeger, natural da Suiça; a David de Castro, natural de Portugal; e a Elias Forzeih, natural da Argentina.

Na pasta da Educação

Nomeando Paulo Borges Cardoso para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a José Carlos Ferreira Gomes, professor catedratico, padrão M.

Na pasta das Relações Exteriores

Tornando sem efeito o decreto que removeu ex-oficio, no interesse da administração, João Luiz de Guimarães Gomes, diplomata, classe L, dá legação na Suiça, para o consulado em Portland, e o decreto que designou o mesmo diplomata para exercer a função de consul no consulado para que foi removido.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, João Luiz de Guimarães Gomes, diplomata, classe L, da legação na Suiça, para o consulado em Nova Orleans, e designando-o para exercer a função de consul no consulado para que foi removido.

Na pasta do Trabalho

Nomeando José Astolfo Amorim, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Artur Paixão e Silva Filho, escriturario, classe G, do quadro suplementar, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do quadro permanente.

Na pasta da Marinha

Nomeando Paulo Lacerda de Araujo Feio para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Aeronautica

Exonerando Peixoto de Oliveira do cargo de engenheiro, interino, classe J, Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, Alfredo Gonçalves Artmann, Jorge Brando Barbosa, Paulo Maria Duprat, Serrano e Zilmar Soares Montaury, do cargo de pratico de engenharia, classe F do quadro suplementar.

Na pasta da Viação

Exonerando Luiz Cerne do cargo de escriturario, classe F, e José Maria Tavares da Silva do cargo de agente de estrada de ferro, classe C.

Concedendo exoneração a Alvaro da Cunha e Mello, do cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Estrada de Ferro Central do Piauí, e a Tloé Soares Espinheira, do cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Nomeando: o capitão Antonio Carlos Zamith, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; José Soares Espinheira, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Estrada de Ferro Central do Piauí; Ephigenia Rabello Jenz, ajudante de tesoureiro, padrão F, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro, da diretoria regional dos Correios e Telegrafos de Juiz de Fóra, padrão H; Sebastião de Aguiar Machado Filho para exercer, interinamente, o cargo de postalista, classe E; e Antenor Ramos Pereira de Morais, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo classe H.

Aposentando: Alice da Silva Paiva no cargo de datilografo, classe G, Augusto Manoel Bomfim no cargo de carteiro, classe F, Alfredo Gregorio de Miranda no cargo de carteiro, classe F, Bernardo Guimarães Filho no cargo de postalista-auxiliar, classe G, Carlos Estevam Correia no cargo de postalista-auxiliar, classe G, Eugenio Corrêa da Silva, no cargo de carteiro, classe F, Eugenio da Silva Corrêa no cargo de carteiro, classe F, Galdino Reis no cargo de carteiro, classe F, Jeronymo Rodrigues Lequito no cargo de carteiro, classe G, José Nunes Castanheira no cargo de carteiro, classe B, e Octavio Pinto Monteiro no cargo de carteiro, classe G.

Concedendo aposentadoria a Hermenegildo dos Santos no cargo de agente de estrada de ferro, classe I, e a Jorge Moreira Borges no cargo de oficial administrativo, classe J.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Antonio Alves de Araujo, escriturario, classe F, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Readmitindo José Ferraz de Campos Junior, ex-ajudante da agencia postal de Tietê, São Paulo, no cargo de postalista, classe E.

Demitindo: Antonio Dias Caldeira do cargo de carteiro, classe D, Maria Carlota Rezende de Faria do cargo de postalista, classe E, e Telmo do Couto Teixeira do cargo de carteiro, classe D.

Grátis
PRESENTES DE FESTAS
Como nos anos anteriores
"A CAPITAL"
distribuirá durante as festas lindos e valiosos presentes aos seus freguezes, da seguinte forma:
PARA COMPRAS DE MAIS DE 250$ ATÉ 500$:
Um bonito serviço para água com 5 peças ou um interessante serviço de louça com 4 peças, para criança.
PARA COMPRAS DE MAIS DE 550$ ATÉ 750$:
Um bonito serviço de louça para bolo com 7 peças ou um lindo serviço de vidro para o mesmo fim com 7 peças.
PARA COMPRAS DE MAIS DE 750$ ATÉ 1:200$:
Um valioso relogio para bolso ou um lindo relogio-pulseira para homem ou para senhora.
PARA COMPRAS DE MAIS DE 1:300$ ATÉ 1:800$:
O cliente terá direito a um relogio e a um outro presente dos acima citados, à escolher.
PARA COMPRAS DE MAIS DE 2:000$:
Terá direito a um relogio e mais dois dos presentes acima à escolher.
Alem dos presentes citados, todo cliente d'"A CAPITAL" terá direito aos sorteios quinzenais, que lhe darão probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Todos os arquivamentos foram concedidos e uma única sentença foi reformada

O Tribunal de Segurança realizou ontem mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador de segunda instancia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas corpus. — O pedido impetrado em favor de Humberto Campos de Oliveira, do Distrito Federal, foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues. O Tribunal denegou a ordem.

Arquivamentos. — O arquivamento no processo nº 1688, de Santa Catarina, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo acusado João Inacio Welhs. Foi deferido.

O arquivamento no processo nº 1907, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Manoel Valente. Foi deferido o arquivamento.

O arquivamento no processo nº 1919, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges do, sendo acusado Manoel Valen deferido.

O arquivamento no processo nº 937, do Ceará, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusado Antonio Santabaia Nogueira. Foi deferido.

O arquivamento no processo nº 1963, de São Paulo, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo acusados Tatayua Kurashiki e outros. O julgamento foi convertido em deligencia.

Preliminar. — A preliminar levantada no processo n. 894, do Pará, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusado Candido Republicano Ferreira. O Tribunal julgou-se incompetente e mandou remeter os autos á justiça comum do Pará.

Apelações. — A apelação nº 1660, de Pernambuco, teve como relator o juiz Pedro Borges sendo apelantes Solon Vidal e Antonio Brasileiro Filho e apelados os mesmos. Foi negado provimento á apelação ex-oficio e á apelação dos reus.

A apelação no processo nº 1916 do Distrito Federal, teve como relator juiz Miranda Rodrigues sendo apelantes o juiz e Agenor Machado. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1708 apenso o de nº 1772, teve como relator sr. Miranda Rodrigues, sendo apelantes o juiz Agenor José dos Santos e apelados Jadiel Nunes da Mota e outros. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1815 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Maynard Gomes sendo apelantes Hamilton Rego Melo e outros. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1352 do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelantes Oscar Jardim e outros e apelados Vitor Benites e outros. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1876 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado José Rodrigues Bego.

O julgamento foi secreto.

A apelação no processo nº 1880 de Santa Catarina, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo apelado Edwin Pock. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1855, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelados Contucio Ferreira Barbalho e outro. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1917 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelado Manoel de Souza Rodrigues. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1929 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado Cosentino Nicola. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1874 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo apelado Antonio Goulart de Souza. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1924 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Maynard Gomes sendo apelado Manoel Gargorin. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1945 do Distrito Federal teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado Francisco Felippe. Foi negado provimento.

A apelação no processo nº 1949, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelante Demetrio

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Facilidades aos pequenos proprietários rurais fluminenses — O interventor federal assinou ontem um decreto-lei dispondo sobre a cobrança judicial das pequenas dividas dos contribuintes resultantes do imposto territorial. Considerando que a cobrança judicial é onerada grandemente pelas custas processuais e que é de toda conveniência para o interesse da coletividade a fixação do pequeno proprietário rural ao solo, o decreto dispõe que essas dividas, quando não ultrapassem de dois contos de réis, só serão remetidas á cobrança judicial depois de transcorrido um quinquênio, desde que o devedor não possua outro imovel. Pelo mesmo decreto ficou suspensa por um ano a execução em juizo das dividas até 1940, inclusive, relativas aos imoveis cujo valor não exceda de quatro contos de réis, sendo permitido o pagamento em prestações mensais ou trimestrais, uma vez que os devedores o requeiram ao governo do Estado no prazo de sessenta dias.

As disposições do decreto-lei ontem assinado aplicam-se a todos os processos pendentes.

Outra biblioteca pedagógica no Estado — Acaba de ser instalada, em São Gonçalo, a nova séde da Inspetoria de Educação local, onde foi tambem inaugurada uma biblioteca pedagógica, destinada aos professores. Para a formação da mesma, o técnico Viana de Souza conseguiu, gratuitamente, numerosos livros, nas casas editoras do Rio. Desejando, porém, adquirir outros volumes de moderna orientação educacional, o chefe da Inspetoria solicitou, de cada professora, uma pequena contribuição em dinheiro, no que foi atendido.

Assim, muito breve, São Gonçalo possuirá uma perfeita biblioteca pedagógica, onde os mestres poderão aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos, para a melhoria do ensino, conforme é, aliás, pensamento do interventor Amaral Peixoto.

Um gabinete dentário para escolares — O interventor federal tem continuamente voltado suas vistas para a questão da saude dos escolares fluminenses, proporcionando-lhes, nesse sentido, diversas facilidades. Numerosas são hoje, no território estadual, as fundações de socorro e assistência ás crianças pobres que estudam, sobresaindo entre essas instituições as Caixas Escolares, cujos serviços se extendem por todos os municipios do interior.

Ainda agora, num deles, o de São Gonçalo, acaba de ser inaugurado um nôvo gabinete dentário para os escolares da região, o qual será custeado pela Caixa dali. O melhoramento começará a funcionar em janeiro próximo, para o que já foram tomadas as necessárias providências.

Não pode exercer a profissão — O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Estado do Rio, teve conhecimento de que o diploma do médico Moacir Mendes Correia não o habilitava a exercer essa profissão. Por esse motivo, o chefe daquela dependência do Departamento de Saude Publica fez publicar um edital, comunicando aos farmacêuticos que as receitas assinadas pelo referido facultativo não podem ser aviadas, estando sujeitos ás penas da lei os que desobedecerem tal determinação.

Exoneração e nomeação — Foi exonerada, a pedido, a professora Elza Rocha Pereira das Neves, a partir de - de dezembro corrente, de fiscal do governo junto ao Colégio São José, com séde em Niterói, e equiparado ás Escolas Profissionais Femininas, sendo nomeada em substituição a professora Célia de Carvalho Gouvêa.

Devastavam as matas — A delegacia de Ordem Politica e Social, agindo de acôrdo com as instruções do interventor Amaral Peixoto, surpreendeu na infração do Código de Florestas 25 pessoas que serão processadas ou multadas, conforme a gravidade do delito. Os detidos são: José Ferreira de Melo, Emerenciano Antonio de Carvalho, Manoel Ribeiro de Paiva, José Lopes Fontes, Tito Livio, Antonio dos Santos, Benedito Rodrigues da Gama, Antonio Rodrigues da Gama, João de Souza Siqueira, Viana Pires, Carlos Martins, Pio de Souza Neiva, João Alves Viana Sobrinho, Felizo Pinto, Alvaro Honório de Souza, capitão Oswaldo Corrêa de Sá, Benevides Vaz Junior, Jorge Bichara, Avelino Ferreira Barbosa, Milton Barceira, Abel Monteiro de Barros, Antonio José Brum, Manoel Heringer Barbosa e Pedro José Nogueira, uns por falta de licença, outros por não terem respeitado linhas de espigão, mananciais e olhos dagua e outros ainda por terem ateado fogo ás matas, sem o necessário aceiro.

Lopes Ferreira deu-se provimento, por maioria, para absolver o réu.

A apelação no processo nº 1568, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Bahij Bandouk ou Banij Nadhul. Foi negado provimento.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

CRIADO O QUADRO DE SAUDE DA AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criado, no Corpo de Oficiais da Aeronautica (C. O. Aer.), o Quadro de Saude da Aeronautica (Q. S. Aer.) destinado aos oficiais medicos necessarios ao serviço de saude.

Art. 2.º — O Quadro de Saude da Aeronautica terá o seguinte efetivo inicial:

Coronel medico da Aeronautica 2; tenente coronel medico de Aeronautica 6; major medico de Aeronautica 12; capitão medico de Aeronautica 30; 1º tenente medico de Aeronautica 30; 2º tenente medico de Aeronautica — variavel.

Paragrafo unico — O efetivo de segundos tenentes será estabelecido anualmente, pela Lei de Fixação da Força Aerea Brasileira, tendo em vista o numero de vagas existentes no efetivo de primeiros tenentes.

Art. 3.º — O Q. S. Aer. disporá, de acordo com as suas proprias necessidades, de dentistas e farmaceuticos civis, os quais serão admitidos nos termos da legislação em vigor.

Art. 4.º — A seleção dos candidatos a oficiais do Q. S. Aer. e de dentistas e farmaceuticos civis, far-se-á mediante concurso realizado entre os candidatos diplomados em medicina, odontologia e farmacia, pelas escolas superiores oficialmente reconhecidas e equiparadas da Universidade do Brasil.

§ 1º — Os candidatos medicos que forem selecionados de acordo com o presente artigo, serão matriculados no "Curso Especial de Saude" como segundos tenentes estagiarios.

§ 2º — Os segundos tenentes estagiarios — medicos — que obtiverem aprovação no Curso Especial de Saude, serão promovidos a primeiros tenentes medicos e incluidos no efetivo do Q. S. Aer.

§ 3º — O numero de candidatos a serem matriculados anualmente no Curso Especial de Saude, será fixado pelo ministro da Aeronautica de acordo com as necessidades do serviço, tendo em vista o numero de vagas existentes no Q. S. Aer.

§ 4º — O Curso Especial de Saude a que se refere este artigo em seus paragrafos anteriores, será regulado oportunamente pelo Ministerio da Aeronautica mediante proposta da Diretoria de Saude da Aeronautica e parecer do Estado Maior da Aeronautica, e aprovado por decreto.

Art. 5º — Para constituição inicial do Q. S. Aer. serão transferidos, por decreto do governo, mediante opção:

a) — Os oficiais medicos dos quadros de Saude do Exercito e da Armada que tenham o curso de medicina de Aviação e que servem ou já serviram na Aeronautica.

b) — Os medicos civis dos quadros efetivos do funcionalismo civil, especializados em "medicina de Aviação" e de que servem ou tenham servido, por mais de um ano, nas extintas Aeronauticas Militar, Naval e Civil, desde que requeiram sua inclusão no Q. S. Aer., no posto de 1º tenente, mediante proposta do ministro da Aeronautica, independente do concurso estabelecido no art. 4º, mas sujeitos, os que não forem oficiais medicos, a um estagio preliminar de instrução militar de duração de seis meses.

§ 1º — Os oficiais medicos de que trata a letra a do presente artigo, serão transferidos para o Q. S. Aer. com os postos que tiverem em seus quadros de origem, na data da transferencia, e na reserva na escala hierarquica, nos numeros correspondentes ás suas antiguidades relativas.

§ 2º — Os medicos civis de que trata a letra b do presente artigo, ao serem transferidos para o Q. S. Aer., receberão, após a conclusão com aproveitamento do estagio de instrução militar, o posto de 1º tenente medico e serão incluidos no efetivo desse posto no Q. S. Aer., logo abaixo do 1º tenente mais moderno transferido de acordo com o paragrafo anterior, ocupando na escala hierarquica, os numeros correspondentes ás suas antiguidades relativas nos quadros de origem.

Art. 6º — E fixado o prazo maximo de trinta dias, após a publicação deste decreto, para constituição inicial do Q. S. Aer. como estabelece o art. 5º, vigorando o criterio definido no art. 1º para as admissões que forem feitas posteriormente a esse prazo.

Art. 7º — As promoções dos oficiais medicos do Q. S. Aer. serão feitas, até ulterior deliberação, de acordo com as prescrições do Regulamento Provisorio de Promoções para os oficiais da Força Aerea Brasileira.

Art. 8º — Para as promoções iniciais, resultantes da criação do Q. S. Aer., serão considerados como requisitos indispensaveis:

a) — interstício minimo no posto;

b) — robustez fisica, comprovada em inspeção de saude.

Paragrafo unico — Considera-se como promoção inicial para efeito deste artigo a primeira promoção de cada oficial que constituir inicialmente este quadro, após a presente data.

Art. 9º — A transferencia para a reserva dos oficiais deste quadro, será regulada por lei especial.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario."

APROVADO O REGULAMENTO DA DIRETORIA DO PESSOAL DA AERONAUTICA

Assinou o presidente da Republica um decreto aprovando o regulamento da Diretoria do Pessoal da Aeronautica.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A posse, hoje, do chefe do Estado Maior

No gabinete do ministro da Aeronautica realiza-se hoje, ás 15 horas, a solenidade da posse do brigadeiro do ar Armando Trompowsky no cargo de chefe do Estado Maior da Aeronautica. A cerimonia, que será presidida pelo titular da pasta, sr. Salgado Filho contará com a presença de altas patentes da Força Aerea Brasileira, diretores de serviço e funcionarios do Ministerio. Ontem, o ministro designou o capitão Carlos Alberto Matos e o 1º tenente Aloysio Hammerly para exercerem as funções de ajudantes de ordens do chefe do E. M.

O saque de vencimentos e vantagens

O ministro baixou instruções que regerão, no Ministerio da Aeronautica, a partir de janeiro de 1942, o saque de vencimentos e vantagens, sua escrituração nas unidades e estabelecimentos, e a respectiva prestação de contas.

Venda de duas maquinas

Foi autorizada pelo titular da pasta a venda de duas maquinas e um forno, que se acham sem emprego no Parque de Aeronautica dos Afonsos, aplicando-se o produto da venda em maquinaria, ferramenta e materia prima necessarias ao citado Parque.

Apresentados ao ministro da Aeronautica

O tenente coronel Neto dos Reis, representante do governo brasileiro na comissão de seleção, levou, depois, os candidatos contemplados á presença do ministro da Aeronautica. O sr. Salgado Filho, após ouvir demoradamente cada um dos concorrentes, manifestou o seu prazer pela escolha feita, augurando aos primeiros beneficiados da oferta do governo americano, o melhor aproveitamento nos cursos a que se vão submeter.

Prosseguem as provas

A comissão de seleção esteve reunida ontem, procedendo á prova eliminatoria de inglez de varios candidatos já inspecionados no exame de saude e que devem submeter-se á prova final para pilotos A e B, no dia 11 do corrente.

Foram aprovados nessa eliminatoria os seguintes: Piloto A, isto é: piloto comercial, George Cummings e Arnaldo Walter Kennerly; piloto B, isto é, co-piloto, Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima, Osmario Mario Garcia, Celso Moraes Sales Filho, Joaquim Lauro Rangel, Renato Lacerda Cesar, Alceu Withers Hofmann, José Benedito Bicudo Filho, Armando Mahler, Gastão Correia da Veiga Filho, Helio Carlos Cox, Olavo Estelita Cavalcanti Pessoa, Carlos Candido de Paiva, Arian Ernest Christian Johnson, George Friedrick Wilhelm Bunger, Edgar Azevedo Moreira, Wilson Simeoni e Eiol Angelo Coutinho Dutra.

Os candidatos a piloto A e B que já possuem os seus documentos completos e ainda não compareceram á prova de seleção ou eliminatoria de Inglez, deverão apresentar-se á comissão de seleção ás 10 horas (sala 810 do Edificio Pinto Ribeiro) nos dias 5 ou 6 do corrente afim de serem chamados á prova de seleção que se realizará no dia 11 do corrente.

Encerramento de inscrições e datas de embarque

A comissão de seleção determinou as seguintes datas para encerramento de inscrições, provas finais de seleção e embarque do pessoal: 1ª turma — 8 candidatos á bolsa de piloto A. (Já selecionados). Embarque 12 de dezembro, no "Del Vale".

2ª turma — Dois candidatos á bolsa de engenheiro superintendente (Já selecionados). Embarque: 17 de dezembro, no "Argentina".

3ª turma — 18 candidatos ás bolsas de piloto B. Encerramento das inscrições: 8 de dezembro — Exame de seleção — 11 de dezembro. Embarque: 31 de dezembro.

4ª turma — 4 candidatos ás bolsas de piloto A: encerramento das inscrições a 8 de dezembro. Exame de seleção — 11 de dezembro. Embarque a 28 de janeiro de 1942.

5ª turma — 20 candidatos ás bolsas de piloto B. Encerramento das inscrições — 6 de janeiro de 1942. Exame de seleção — 12 de janeiro. Embarque: 1º de fevereiro.

6ª turma — 6 candidatos ás bolsas de instrutores mecanicos. — Encerramento das inscrições — 6 de janeiro. Exame de seleção — 12 de janeiro. Embarque: 1º de fevereiro.

7ª turma — 30 candidatos a mecanicos de avião — Encerramento das inscrições — 6 de janeiro — Exame de seleção — 14 de janeiro. Embarque 1º de fevereiro.

8ª turma — 11 candidatos a bolsa de piloto A — Encerramento das inscrições — 31 de janeiro. Exame de seleção — 10 de fevereiro. Embarque a 4 de março.

9ª turma — 4 candidatos ás bolsas de piloto A. Encerramento das inscrições: data indeterminada. Exame de seleção idem.

Os interessados que se inscrevam dentro dos prazos previstos, para qualquer das bolsas acima mencionadas e não sejam selecionados nas turmas a que se candidataram, continuarão a tomar parte nas seleções subsequentes, até que sejam completadas as vagas existentes das bolsas correspondentes ás suas respectivas inscrições.

Indeferido

O ministro indeferiu, em face do parecer do Serviço de Fazenda, o requerimento em que o 3º sargento escrevente do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada solicitava abono de etapa suplementar.

Transferencia

Do ministro da Guerra, recebeu o titular da Aeronautica comunicação de que foram transferidos daquele para o seu Ministerio os primeiros sargentos radiotelegrafistas José Joaquim Coelho Melo e Renato Nidevauder Zanchi.

No gabinete

Estiveram ontem no gabinete o brigadeiro do ar Armando Trompowski, chefe do E. M., os tenentes coroneis Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, e Pinheiro de Andrade, comandante da E. de Especialistas, o governador do Acre, capitão Oscar Passos, o secretario da Viação, do Estado do Rio, major Helio de Macedo Soares, e os srs. Jandiú Carneiro, representante do governo da Paraiba junto ao governo federal, e Magalhães Pinto, diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

O ministro despachou com o chefe do seu gabinete.

Informações telegráficas

CHOCARAM-SE NO AR DOIS AVIÕES MILITARES CHILENOS

Santiago, 2 (A. P.) — Informam de Melipilla que dois aviões militares chilenos se chocaram no ar, resultando ficar um deles com o trem de aterrissagem parcialmente destruido, mas conseguindo ambos aterrissar quasi normalmente.

Um dos pilotos sofreu um ferimento leve e o outro escapou ileso.

PARA EXPLORAÇÃO DE NOVA LINHA AEREA

Nova York, 2 (Reuters) — A American Export Lines pretende fazer, hoje uma petição aos poderes competentes para conseguir a exploração de uma linha aerea entre esta cidade e o Estado Livre do Eire.

Como se sabe, a American Line, que já dispõe de varios clippers, conseguiu a concessão para o estabelecimento da linha aerea Nova York-Lisboa, estando construindo um grande hangar para os seus aparelhos no aeroporto La Guardia, nesta cidade.

SERVIÇO MECHANICO E DE CONSERVAÇÃO PROMPTO E EFFICIENTE
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO DE COMPRA
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO

INTAVA
Simbolo universal de segurança, em produtos para a aviação
Á VENDA NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS

UM CARRO IMPERIAL!
O Lincoln-Zephyr V-12 para 1942

O transporte pessoal, mesmo num Lincoln, jamais atingiu, anteriormente, a perfeição alcançada pelos novos modelos Lincoln para 1942. E, entre estes, particularmente notavel pelo seu custo razoavel, está o Lincoln-Zephyr V-12.

Seu aspecto, como aparece na ilustração acima, é, a olhos vistos, fora do comum: mais largo, mais baixo, mais amplo... e de um estilo moderno que leva o selo de distinção da marca Lincoln, interna e externamente. Mecanicamente, é uma perfeição: mais potente, de marcha mais cômoda, mais suave em todos os sentidos. Seu acabamento é pródigo em pequenos detalhes encantadores, o que se evidencia ao simples exame dos fechos de suas portas a botão.

Observe a lista de novos caraterísticos, à direita. Em seguida, faça uma visita ao Estabelecimento Lincoln desta Capital, para verificar pessoalmente os inúmeros outros aperfeiçoamentos e inovações que caraterizam o Lincoln-Zephyr 1942, como o mais aristocrático dos automoveis.

LINCOLN V-12 PARA 1942

A LIMOUSINE LINCOLN-CUSTOM 1942

O CABRIOLÉ LINCOLN-CONTINENTAL 1942

Alguns caraterísticos para 1942:

Novo estilo aerodinâmico
Nova grade horizontal do radiador
Novo desenho dos para-lamas
Novos e elegantes para-choques
Carrosseria mais baixa
Novo motor V-12 de 130 c.v.
Maior bitola dianteira
Marcha mais suave, molas mais longas
Belos e finíssimos interiores
Novo e distinto painel de instrumentos
Novas e harmoniosas combinações de tapeçarias
Fechos de porta de duplos botões de pressão
Ampla variedade de cores de carrosseria

Em Exposição nos Salões de
AGÊNCIA MARIO MENDONÇA S/A. — Av. Rio Branco, 243

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUBE

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Ovilio — 1.400 metros — 10:000$000 — Petim 55 quilos, Conselho 55, Valeriano 55, Aragel 55, Dina 53 e Uiá 55.

2ª prova — Prêmio Aedo — 1.400 metros — 5:000$000 — Nhá Duca 50 quilos, Quintilha 58; Casino 48, Napolitano 57, Pourquoi? 48, Uyára 48, Brincadeira 48, Seymour 53, Taipú 58 e Nickel 57.

3ª prova — Prêmio Darte — 1.600 metros — 6:000$000 — Bougainville 58 quilos, Brutus 56, Bango 56, Barbara 54, Tabú 56; Brevet 56, Thuya 54 e Perverti da 54.

4ª prova — Prêmio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$000 — Urucaré 57 quilos, Faustina 53, Payal 54, Méry 55, Maniaco 50, Aedo 50, Ufal 50, Marabout 48, Susan 52, Galantre 49, Uraquitan 57, Glorista 49 e Onyx 58.

5ª prova — Prêmio Uraquitan — 1.400 metros — 5:000$000 — Valmy 57 quilos, Xaveco 52, Bradador 53, Monte Alvo 58, Mondesir 58, Sonata 57, Igarité 57, Egaso 53, Braila 48, Blue Boy 50 e Meuarco 57.

6ª prova — Prêmio Indayatuba — 1.500 metros — 5:000$000 — Matapan 58 quilos, Lilith 49, Odax 52, Relato 50, Plumazo 58, Anajá 55, Chipietro 48, Solterona 52, Quincas Borba 51, Axum 53, Fair Day 50, Aspasia 53, Ubaibás 52 e Divertido 54.

Prêmios do betting: Xaveco, Uraquitan e Indayatuba.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Belfort — 1.200 metros — 10:000$000 — Rosbife 55 quilos, Esfinge 53, Pipa 53, Mascarado 55, Damara 53, Peráu 53, Romantica 53, Cyria 53, Ojamba 53, Cylgadin 55 e Ufania 53.

2ª prova — Prêmio Rio — 1.300 metros — 10:000$000 — Factura 53 quilos, Crecelle 53, Arco Iris 55, Ninive 53, Paraopeba 55, Elim 55 e Ubiratan 55.

3ª prova — Prêmio Luminar — 1.500 metros — 10:000$000 — Paranista 55 quilos, Itaba 53, Spitfire 55, Rockmoy 55 e Carpincho 55 quilos.

4ª prova — Prêmio Tereré — 1.500 metros — 6:000$000 — Thankerton 58 quilos, Galbó 58, Septro 58, Aautéa 56, Itacelera 52, Kemal 54, Malisana 48, Darte 54 e Yucá 52.

5ª prova — Prêmio Chief Guide — 1.000 metros — 6:000$000 — Guajirú 50 quilos, Ampal 48, Polo 50, Buffalo 58, Carapuça 48, Inhanduhy 60, Biri Biri 58, Bonita 48 e Barreira 56.

6ª prova — Prêmio Burú — 1.800 metros — 8:000$000 — Arataú 52 quilos, Azteca 55, Friant 56, Caroá 53, Pon 58, Sapateador 58, Barthou 56, Mocetão 54 e Grumete 52.

7ª prova — Clássico Jockey-Club de Montevidéu — 2.400 metros — 20:000$000 — Grand Slam 61 quilos, Tamoyo 54, Adonis 57, Rami 61, Tennis 58 e Tucan 58.

8ª prova — Prêmio Viola — 1.600 metros — 8:000$000 — Acaraú 53 quilos, Caminito 57, Brasil 55, Albarran 56, Hilda 54, Afago 54 e Don Xiquote 58.

Prêmios do betting: Chief Guide, Burú e clássico Jockey-Club de Montevidéu.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Um jockey suspenso por tres mêses

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma reunião imposta pelo starter ao jockey Leopoldo Benites e ao aprendiz Oswaldo Fernandes, por infração do artigo 168 do código, montando, respectivamente, os animais Darte e Pereira, no prêmio Bougainville, da reunião do dia 29 de novembro;

b) suspender por duas reuniões, o jockey Orlando Serra, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Luminoso, no prêmio Midi, da reunião do dia 30 de novembro;

c) suspender por três meses, o jockey Herculano Soares, por infração do artigo 174 do código, montando a egua Barreira, no prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da reunião do dia 16 de novembro;

d) dar conhecimento aos interessados que, a partir do dia 1º de janeiro, ujfuturo, por força de dispositivos do código que estão sendo modificados pela Comissão e serão publicados dentro de poucos dias, os animais entregues aos cuidados de um mesmo tratador, ainda que pertencendo a proprietários diferentes, serão, em qualquer prova, reunidos em um só número de ordem, para efeito de apostas de vencedor e placé;

e) registrar o compromisso de montaria para o animal Rami no clássico Jockey-Club de Montevidéu, feito pelo tratador Antonio Fabbri com o jockey Julio Canales; e

f) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 22 e 23 de novembro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MAIS UMA REPRODUTORA PARA O HARAS BELLA ESPERANÇA

O importador sr. Walter Noble acaba de adquirir na Inglaterra, mais uma excelente reprodutora para o Haras Bella Esperança, de propriedade do criador paulista sr. José Paulino Nogueira. Trata-se de uma filha de Hotweed, por Bruleur em Seaweed, por Spearmint em Seadune, por Ayrshire em Seadown, por Orvicto em New Zealand, e de Flying Shell, por Tetratema em Flying Sally, por Flying Orb em Salamandra, por St. Frusquin em Electra, por Eager em Sirenia, por Gallinule em Concussion. Seu pai, Hotweed, levantou nas pistas, a soma record de 2.600.000 francos, tendo ganho o Derby Francês e o Grand Prix de Paris, entre outras grandes provas. Pelo lado materno descende como se viu, de Flying Sally, mãe de Epigram; de Salamandra, mãe de Salmon Tout, St. George e Wyvern; de Electra, ganhadora dos Mil Guineos e de £ 8.452 e mãe de Orpheus; de Sirenia, ganhadora de £ 7.736 e mãe de Siberia e Cellini; de Concussion, mãe de Hammerkop, e Llangiby e cujos descendentes ganharam mais de 200.000. Será servida quando chegar áquele estabelecimento de criação e em tempo oportuno, por Tintoretto (Solario em Blandishment, por Blandford) ou por Seventh Wonder (Pharos em Benvenuta Cellini, por Craig an Eran), os dois garanhões clássicos que o sr. Walter Noble tambem importou da Inglaterra.

DEIXOU ESTA CAPITAL UM CRIADOR PAULISTA

Partiu ontem para São Paulo o sr. Antenor de Lara Campos, proprietário de importante coudelaria e do Haras Riachuelo, que viera a esta capital afim de assistir á realização das grandes provas internacionais, nas quais interveiu o seu pensionista Zurrun, que em companhia de Alcalino será embarcado hoje, para a capital paulista.

DESTINADO Á REPRODUÇÃO

O cavalo Aprompto Junior, de 7 anos, filho de Aprompto em Mensonge, que defendia ultimamente as côres do sr. Teixeira Santos, foi adquirido pelos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.

ELEMENTOS IMPORTADOS DO URUGUAI

Por intermédio do profissional do turf uruguaio sr. Juan Bolônia, foram importados para concorrerem ás reuniões dos hipódromos de Pelotas e Rio Grande, os seguintes elementos do turf de Las Piedras: Dixil, zaino, 5 anos, por Schahriar em La Comisionista, com 1 vitória em Maroñas e 7 em Las Piedras e 6.020 pesos ouro, para o sr. Silvino Silveira; Elixir, zaino, 4 anos, por Eliseu em Sanquijuela, com 2 vitórias em Maroñas e 2 em Las Piedras e 4.055 pesos ouro, para o sr. Albino Ferreira; e Filón de Oro, ex-Tartagal, alazão, 5 anos, por Pancho Talero em Sangre Real, com 6 vitórias em Las Piedras e 2.520 pesos, para o sr. Mariano Menandro da Silva.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURF

A Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf vem preenchendo magnificamente, as suas funções, atendendo aos seus associados dentro da letra estrita dos seus estatutos. A assistência aos profissionais já é problema resolvido e disto temos a prova com o pagamento do primeiro peculio que é o capital de falecimento ao primeiro habilitado que é o menor, filho de Manoel Dias Correia. Dentro do sentido humaníssimo do Estado Novo ainda que não se trate de filho legitimo, a Caixa na letra liberal dos seus estatutos, além de cuidar dos funerais do associado falecido, lhe ampara os incontestaveis direitos, atribuindo-lhe o capital de falecimento. Esta cerimônia se realizará, amanhã, ás 4 horas da tarde na séde da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão realizada ante-ontem, resolveram, suspender até 8 do corrente o jockey R. Olguin, piloto de Campo Real no prêmio Suplementar; suspender até 8 do corrente o aprendiz Guilherme Sibik, piloto de Itanino no prêmio Suplementar; multar em 500$000 o jockey Pierre Vax, piloto de Con Full, no prêmio Combinação, e mais 500$ nos termos do parágrafo do art. 157; não mais permitir a inscrição do cavalo Alone para as corridas da sociedade; multar em 500$000 cada um dos tratadores Levy Ferreira e Silvio Mendes, responsaveis, respectivamente, pelos animais Amilcar e Simpatico; não mais permitir que o cavalo Arak seja dirigido por aprendizes nas corridas da sociedade; multar em 300$000 o jockey Armando Rosas, piloto do Armour no prêmio Jockey-Club Brasileiro; elevar, como nos anos anteriores, para 10$000 o preço das entradas da arquibancada especial, para as corridas do próximo domingo dia 7, em que serão realizados os grandes prêmios Derby Paulista e Cidade de São Paulo; convocar, nos termos dos estatutos, o sr. José Albuquerque Lins para compor o conselho fiscal do club, em virtude da vaga aberta com o falecimento do saudoso consócio Carlos Pais de Barros Junior; mandar registrar na secretaria, para os devidos fins, a rescisão do contrato de locação de serviços feito pelo sr. Antenor de Lara Campos com o jockey José Nascimento.

A VALIDADE DO ULTIMO FLA-FLU

DESPACHO DO PRESIDENTE DA F. M. F. APROVANDO O JOGO

O sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, conforme noticiamos, aprovou o último Fla-Flu, apezar do protesto do Flamengo.

Damos a seguir o despacho do sr. Soares de Moura referente ao assunto:

"O nosso filiado Clube de Regatas do Flamengo, em tempo habil e dentro da letra do Estatuto, impugnou "a validade do jogo do Campeonato de Football Profissional, realizado ontem á tarde com o Fluminense F. C.", sob o fundamento de que na referida peleja, tomára parte "o jogador argentino — Armando Frederico Renganeschi profissional do citado clube, depois de *condenado definitivamente* em última instância por sentença da qual não cabia nem cabem mais recurso conforme publicação no "Diário da Justiça" e acrescenta que esta Federação "não pode alegar ignorancia da decisão mencionada, de vez que essa decisão foi publicada no competente orgão oficial e vastamente vulgarizada pela imprensa."

Considera mais o Clube de Regatas do Flamengo que "a atuação desse jogador, mesmo depois de definitivamente condenado, constitue a figura juridica do "crime continuado" agravado ainda mais por um indisfarçavel desrespeito ás Leis do País, porque o referido jogador, pelo simples fato de tomar parte no prélio em apreço, estava *reincidindo* e praticando o mesmo crime, durante a sua permanencia em campo, como defensor efetivo do Fluminense F. C.".

E, assim sendo, acha o C. R. do Flamengo que o jogador "exercia, pois, ilegalmente, função, digo, atividade remunerada no País, o que já fôra reconhecido e julgado por sentença inapelavel de um Tribunal da Capital da República".

Continua o nosso filiado: "o C. R. do Flamengo lamenta vêr-se na contingencia de pleitear a nulidade do jogo em questão, e pelos motivos expostos, mas, salienta que não pode transigir com seus direitos, principalmente agora, quando os sports estão sob a proteção do exmo. sr. presidente da República, na fórma do Conselho Nacional de Desportos, e quando o crime pelo qual foi condenado o profissional Armando Frederico Renganeschi está previsto na Lei de Segurança Nacional".

Considera, ainda o C. R. do Flamengo, como "importantíssima circunstância" o fato de "ter o nosso co-irmão C. R. Vasco da Gama, retirado imediatamente de seu quadro de profissionais o jogador Dacunto, condenado em identicas condições e pelo mesmo crime".

Pede, em seguida, o C. R. do Flamengo que "as alegações acima exaradas sejam levadas na devida conta pelos poderes competentes da Entidade por v. excia. presidida, para que produzam os devidos e legais efeitos".

Está o protesto, como exige o Estatuto, assinado pelo presidente do C. R. do Flamengo, tendo sido feito o depósito legal na Tesouraria da Federação.

Recebido o protesto, e, na fórma do nosso Estatuto, foi ouvido o Fluminense F. C., em quarenta e oito (48) horas que apresentou as suas razões, após o que o sr. Assistente Técnico exarou o seu parecer, com esta conclusão:

"No entanto devo declarar-vos que de acordo com o Art. 47 do Regulamento Geral desta Federação, considero o referido jogador, perfeitamente em condição de jogo, tendo sido portanto incluido legalmente no quadro do Fluminense F. C., na disputa do citado jogo com o C. R. do Flamengo".

Vieram-me, em seguida, o protesto e os documentos, para julgamento, em vista da competencia expressa da presidencia, na letra do Estatuto.

O Clube de Regatas do Flamengo, não invocou qualquer dispositivo, seja das Leis esportivas, seja das Leis do País, em apoio de seu protesto.

Essa circunstância amplia a dificuldade do presente julgamento, mas não impede que as alegações do referido protesto, ainda que vagas e não baseadas, como se disse, em qualquer dispositivo, sejam analisadas.

Sob o ponto de vista esportivo, cumpre considerar o Art. 47 do Regulamento Geral, ainda em vigôr, que, dispondo sôbre as condições de jogo, taxativamente determina:

"Art. 47 — Só poderão participar dos jogos oficiais ou amistosos, os jogadores que:

a) — tiverem inscrição valida, em favor dos clubes que representarem;

b) — não estiverem cumprindo pena de suspensão imposta pela "Liga" ou, por entidades superiores;

c) — não tiverem participado de outro jogo no mesmo dia;

d) — não tiverem participado de um jogo por outro clube, no mesmo Campeonato ou Torneio".

Não se enquadra, aí, o fundamento invocado.

Dado que a Lei esportiva não ampara o recurso, nada precisariamos, a rigor acrescentar, pois que tendo o recorrente se dirigido á autoridade esportiva, para pedir sancção prevista na Lei esportiva, embora para caso diverso, aquela lei é que cumpriria atender.

Entretanto, sob o prisma do direito comum, a petição do recorrente assenta em equivocos de facil demonstração.

O primeiro está em supôr que houve ciencia oficial do acordão do Tribunal de Apelação, que confirmou a condenação do jogador em causa, e que esta ciencia teria decorrido de publicação no orgão competente.

Em apoio dessa alegação juntou o recorrente certidão da "Minuta de Julgamento da Apelação Criminal N. 3 442", realizada em 13 de novembro de 1941, e mais certidão de que a noticia do resultado do mesmo julgamento fôra publicada no "Diário da Justiça" do dia imediato, 14 de novembro.

Não há como confundir, porém, a publicação do resultado do julgamento, que se faz no dia imediato a este, com a publicação do acordão.

Esta distinção é elementar.

Assim, quando o novo Código de Processo Civil aliás inaplicavel em matéria penal, como é a de que se trata, estabelece a ciencia dos acordãos pela publicação no orgão oficial, refere-se á publicação das conclusões de tais acordãos como vem expresso no seu artigo 881.

Ora, no caso, a certidão junta pelo Fluminense F. C., e de data posterior á do recorrente, esclarece, de modo cabal, que o acordão que confirmou a condenação de Renganeschi ainda não foi publicado, *razão pela qual não se expediu mandado de prisão contra o mesmo.* (Sic.).

Assim, não é possivel juridicamente, no caso falar-se em ciencia oficial pela publicação do acordão, uma vez que publicação não houve, nos termos explicitos da citada certidão.

O processo crime a que responde o jogador Renganeschi, como se vê na certidão da sentença condenatória junta pelo próprio recorrente, prende-se, exclusivamente, ao seu contrato com o Bonsucesso F. C., sendo notório que o referido jogador, antes de atuar em partidas oficiais, pelo Fluminense, e já no curso do processo crime, voltou á Buenos Aires, de onde tornou ao Brasil, com permanencia legal concedida pela autoridade competente.

Em razão disto é que o Departamento de Imprensa e Propaganda passou a programá-lo, o que anteriormente recusára fazer. Diante do exposto, não há dúvida que, confirmada que fosse a condenação de Renganeschi, decorrente do seu contrato com o Bonsucesso F. C., e uma vez executada a sentença, pela prisão do jogador, o Fluminense F. C., evidentemente, ficaria privado do mesmo, enquanto durasse tal prisão.

Mas o seu contrato, celebrado posteriormente e cumprido quando o jogador já tinha condição legal de permanencia no País, não poderia ficar afetado pelo só fato de uma condenação, cujo acordão ainda não fôra publicado, na fórma da lei, nem executado.

Sem falar que desde 17 de novembro Renganeschi requereu o "sursis" ou seja a suspensão da execução da pena, conforme certidão junta pelo Fluminense, há a circunstância de estar êle afiançado.

Ora, como observa Galdino Siqueira, "Processo Criminal, edição de 1930, pagina 184, "No Distrito Federal", "a fiança é sempre definitiva", e como tal "é permanente, subsistindo até que a sentença final, tendo corrido todos os recursos, transite em julgado". (pagina 169).

Se o acordão que condenou Renganeschi ainda não foi publicado e, consequentemente, não pode transitar em julgado, daí resulta que a fiança prestada ainda está produzindo os seus efeitos, nos precisos termos da citada lição de Galdino Siqueira.

Esclarece, ainda, este eminente criminalista que, verificada a condenação, a ordem de prisão depende de mandado assinado pelo respectivo juiz. (Ob. cit. pagina 142).

Ora, no caso, como se vê da certidão junta pelo Fluminense, item 3º, aquele mandado não foi expedido, por não ter sido publicado, o acordão.

O que se pretende, pois, em última análise é dar execução antecipada a um acordão, que a autoridade competente ainda não houve por bem executar e que, aliás, só executará, na hipótese de ser indeferido o "sursis" já requerido.

Acresce que, decorridos oito (8) dias do protesto do Clube de Regatas do Flamengo, e apezar da larga divulgação que êle teve, as autoridades do País não modificaram a sua atitude, com relação ao jogador profissional Renganeschi. Isso parece indicar que, a despeito da censura implicita, no protesto em exame, elas entendem ter agido com fidelidade aos deveres que a lei lhes impõe.

Seja como fôr, porém, não cabe a esta presidencia apreciar a divergencia entre a maneira pela qual o recorrente encara os deveres das autoridades, com relação ao caso e o modo pelo qual estas os compreendem.

O recorrente atribue a Renganeschi a figura juridica do "crime continuado".

Essa alegação, porém, é destruida pela própria certidão que êle juntou da sentença condenatória, pela qual se verifica que, em absoluto, o crime não foi julgado como tal, até porque, se o fosse, se imporia o aumento da 6ª parte da pena de conformidade com o artigo 62 § 2º do Código Penal (redação do artigo 39 do decreto 4:780 de 27|12|1923), aumento de que nem sequer se cogitou.

Tambem não posso concordar que o recorrente aponte o crime atribuido a Renganeschi, como previsto na lei de Segurança Nacional, quando o próprio recorrente junta certidão por onde se vê que o julgamento se processou na Justiça comum e não perante o Tribunal de Segurança Nacional.

A alegação de que o C. R. Vasco da Gama não utilizou o jogador Dacunto, nas últimas partidas do Campeonato, por haver sido igualmente condenado, nenhum valor tem porque, além de se não ter provado que fôra o motivo da não escalação do jogador, a atitude isolada de um clube, por mais respeitavel, não obriga os seus co-irmãos, maximé atendendo-se a que, no caso do Vasco da Gama, não ocorria a apontada circunstância, de ter o processo crime se originado de contrato com outro clube.

Mesmo que fosse possivel deixar de lado a lei esportiva, como quer o recorrente, para só atender ás leis do País, ainda seria forçoso reconhecer que, em nenhuma destas, se estabelece a nulidade de uma partida de football, por estar condenado criminalmente, quem dela participou.

As leis do País não dizem isso, nem poderiam razoavelmente dizer.

Quem poderá, assim dispôr é a Lei esportiva. E se esta não o faz, não há como cogitar da nulidade pretendida.

Por maior que fosse o crime de Renganeschi, a pena consequente há de ser a da lei e não uma que, não prevista em nenhuma lei, iria atingir, não o acusado, mas um terceiro, o clube (que por sinal, não é o signatário do contrato que deu lugar ao processo crime), com violação da velha norma de direito penal segundo a qual, a pena não deve passar da pessoa do delinquente.

Aliás, nos termos do artigo 240 § único do decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, que serviu de base a condenação de Renganeschi, a pena, aplicavel ao clube que o contratou, era unicamente a de multa.

Como, pois, aplicar outra pena ao Fluminense que, além do mais, não é o signatário do contráto de que resultou o processo crime?

Por último há a considerar que, mesmo admitindo pudesse a condenação de Renganeschi, uma vez notificada pelo meio próprio, acarretar o cancelamento do registro daquele jogador, efetuado em virtude de contrato posterior, que não foi objeto da referida condenação, ainda assim é evidente que o mesmo cancelamento não poderia produzir efeitos retroativos, para invalidar o que, antes, validamente se fizera, mas apenas, efeitos futuros.

Eis as razões que me habilitam a negar provimento ao recurso interposto pelo Clube de Regatas do Flamengo, para aprovar o seu jogo realizado com o Fluminense F. C., marcando-se um ponto a cada um dos contendores, em vista de haverem empatado de 2 x 2. Como tenho procedido em todos os casos analogos, anteriores, recorro desta minha decisão para o Egrégio Conselho Supremo última e superior instância, onde, estou certo será feita completa e cabal Justiça".

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

NO LIBANO

Beirute, 2 (Reuters) — Acaba de ser formado o novo govêrno libanês, sob a chefia de Amehd Daouk. O novo gabinete compõe-se de dez ministros, representando todas as Comunidades do Libano.

Aliás, pela primeira vez na sua história e em consequência da proclamação da independência do Libano, o novo governo compreende tambem um ministério das Relações Exteriores, para o qual foi escolhido o sr. Amid Frangien.

REX-IPANEMA HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

QUEM CASA COM A NOIVA? FILME COLUMBIA — Joan Bennett, Franchot Tone e John Hubbard vivendo um argumento delicioso como humour e malicia.

Complementos Nacionais: CINEJORNAL BRASILEIRO 2 x 84 — atualidades D. I. P. e MATAPASTO (natural - Tupi Filmes Brasileiros)

PLAZA, hoje: às 2, 4, 6, 8 e 10 horas — CINEDIA JORNAL VOL. 2 N. 31

OLINDA, hoje — No palco, às 17 e 21 horas

O romance sensacional de um medico banido da Sociedade!

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200

Charles BICKFORD · Chester MORRIS · Jane WYATT

ESCRAVA dos DEUSES

PATHE — AR ACONDICIONADO

COMPLEMENTO NACIONAL — ATUALIDADES O GLOBO N.º 76 — CINEDIA

AMANHÃ

HOJE — FINALMENTE — O DIA DE ARTE — DE — **DULCINA**

que constará de 2 espetáculos

VESPERAL ÀS 16 HORAS

1.ª SESSÃO ÀS 20 HORAS — 2.ª SESSÃO ÀS 22 HORAS com a representação em sensacional "Première" de

Comédia do Coração

maravilhosa e genial peça de PAULO GONÇALVES

DULCINA na sua mais linda criação, o "Sonho" — ODILON interpretando o "Ciume"

Comédia do Coração

um ebspetáculo inédito, misto de ballet e comédia musicada! COMÉDIA DO CORAÇÃO é uma realização artistica de Dulcina! CENARIO (o interior de um coração de mulher): criação de COLLOMB — FIGURINOS de Oswaldo Mota, confeccionados por Iracema. MUSICA de um brilhante escritor que deseja conservar o anonimato como compositor. MOVIMENTOS COREOGRÁFICOS sob a orientação do bailarino Manoel Monteiro. A deslumbrante montagem desta peça foi realizada sob os auspicios do S. N. T.

Os bilhetes para esta festa encontram-se à venda a partir das 11 horas na bilheteria do REGINA. (Y 10977)

TEATRO SERRADOR

HOJE, ÀS 20, E ÀS 22 HORAS

A obra-prima do teatro comico brasileiro, original de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio

BIS: **O GENRO DE MUITAS SOGRAS**

PROCOPIO no inimitavel papel do "Seu BRITO"!

BIBI no encantador papel de "ELVIRA"

Amanhã: Vesperal a preços reduzidos às 16 hs. — "O Genro de muitas sogras" (Y 17254)

"O EBRIO"

HOJE — ÀS 8 E ÀS 10 HORAS — HOJE — NO — **TEATRO CARLOS GOMES** — COM — **VICENTE CELESTINO** — E — SUA VITORIOSA COMPANHIA

4.º MEZ!!! 14.ª SEMANA!!! 207 E 208 REPRESENTAÇÕES!!!

AMANHÃ — ÀS 8 E ÀS 10 HORAS — "O EBRIO" (Y 15301)

EVA E SEUS COMEDIANTES APRESENTAM NO **RIVAL**

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS:

A notavel comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias

COLEGIO INTERNO

(INTERNATO DE MOÇAS)

Um elenco de primeiras figuras com EVA — STUART — ELZA GOMES — IRACEMA — ANDRE' VILLON — RAMOS JUNIOR — POLA E OUTROS.

Amanhã: às 16 hs.: Vesperal a preços reduzidos, em homenagem aos ginásios cariocas.

A seguir: "Crescei e multiplicai-vos" — de Alcides Maciel e Silvio Fontoura. (Y 17273)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

NO SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA — "Sangue e areia" — imortal obra prima de Blasco Ibanez que a 20th Century Fox vestiu com um riquissimo colorido, e entregou a direção ao famoso Rouben Mamoulian, teve as honras de um elenco primoroso onde destaca-se em primeiro plano, Tyrone

Tyrone Power e Linda Darnell

Power (um belo Juan Gallardo), Linda Darnell (uma mimosa Carmen), Rito Hayworth (perturbadora Dona Sol), Laird Gragar, Nazimova, Lynn Bari, John Carradine, J. Carrol Naish, e outros astros que completam a perfeita harmonia deste conjunto estrelar, num espetaculo cinematografico de rara grandeza e inesquecivel recordação!

—□—

CHEGARA' HOJE O SR. MC. CONVILLE — Para uma visita de 15 dias ao nosso país, a serviço do alto comercio cinematografico, e em companhia de sua esposa que seguirá diretamente rumo aos Estados Unidos, chegará hoje, pelo "Uruguai", o sr. Joseph Mc Convilla, diretor geral do Dep. Estrangeiro da Columbia Pictures, que se faz acompanhar do sr. Louis Goldstein, gerente geral dessa produtora na America do Sul.

—□—

"DUAS MULHERES" — "Duas mulheres" é um filme que sob a direção de Leonide Moguy foi rodado nas regiões da Flandres. Nele todas as paixões humanas são postas em relevo num clima de tragédia, de amor, de odio e de brutalidade onde não faltam laivos sublimes de espiritualidade. Duas mulheres disputam o amor do mesmo homem! Dois homens, um perseguido pela lei, outro idealista, tornam-se inimigos de morte... E o filme flue violento, sublime, humano e tocado de sugestiva beleza. Ginette Leclerc, Blanchette Brunoy, Annie Ducaux e Pierre Blanchar são os admiraveis interpretes desta pelicula que a Swiss Filme Ltda. vai apresentar segunda-feira proxima ao publico carioca nos cinemas Rex e Ipanema.

—□—

"ADEUS, MISTER CHIPS!", E "OS IRMÃOS MARX NO CIRCO" — O Metro Copacabana dará, hoje, as ultimas exibições do filme de Joan Crawford, "Um rosto de mulher". Por seu turno, o Metro Tijuca dará hoje pela ultima vez "Florian", de Robert Young e Helen Gilbert, para amanhã, quinta-feira, apresentar "Os Irmãos Marx no Circo", com os estupendos Chico, Harpo e Groucho Max. No Metro Copacabana, o cartaz, amanhã, será "Adeus, Mister Chips!", o belissimo romance de Robert Donat e Greer Garson, filme inesquecivel, realização das mais belas do cinema.

—□—

"ESCRAVA DOS DEUSES", QUINTA-FEIRA NO PATHE' — Tendo como principais interpretes, Chester Morris, Jane Wyatt, Charles Bickford, "Escrava dos Deu-

Chester Morris

ses", é um film diferente, cheio de aventuras, misterios, perigos e romance, um verdadeiro romance de amor de uma mulher que desafiou os maiores perigos da natureza, e de toda especie, pelo amor de um homem.

Chester Morris, no papel de um medico, um verdadeiro Deus para os habitantes daquele pedaço do Alaska, e Charles Bickford, no de um homem da justiça, que tinha a dificil tarefa de levá-lo à prisão.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

E' HOJE A FESTA DE DULCINA NO TEATRO REGINA — A nota do dia nos meios teatrais é hoje a festa artistica de Dulcina de Morais no Teatro Regina, onde o conjunto que ela dirige conjuntamente com Odilon Azevedo vem realizando com grande brilho a sua temporada deste ano. Dulcina escolheu para realização de seu festival a peça da autoria de Paulo Gonçalves, *Comédia do Coração*, que foi montada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA EVA TODOR NO RIVAL — E' uma peça muito curiosa a comedia de Ladislau Todor, *Colegio Interno*, que está sendo levada agora no Teatro Rival. O escritor Luiz Iglezias fez a versão do original para o nosso idioma. Eva Todor, Iracema de Alencar, Elza Gomes, Afonso Stuart, Ramos Junior e outros artistas da companhia tomam parte na representação.

—:—

A TEMPORADA DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — No Teatro Carlos Gomes permanece em cena a peça de Vicente Celestino, *O Ebrio*, que acaba de bater um grande *record*, atingindo mais de duzentas representações. Vicente Celestino montará em seguida uma revista carnavalesca, que se intitulará muito sugestivamente *A Mulher do Padeiro*.

—:—

"PAPAI FELISBERTO" NO SERRADOR — Uma comedia de Goldoni, versão brasileira do escritor Gastão Pereira da Silva, é o cartaz do dia no Teatro Serrador. Procopio e Bibi desempenham os principais papeis, a que dão o realce que se deve esperar de um ator da qualidade do primeiro e de uma comediante joven e moderna como a segunda. Outros elementos do conjunto interferem na representação, todos a contento nos seus papeis.

O CARTAZ DO DIA NO RECREIO — A Companhia dirigida pelo popular ator Palmeirim Silva e da qual faz parte, dentre outros elementos valiosos, a atriz Ceci Medina, continua no Teatro Recreio a sua temporada recentemente iniciada. A peça do dia é ainda a mesma da estréia, a comedia de José Wanderley e Mario Lago *Canario*.

A NOVA TABELA DE PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

A Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura organizou as novas tabelas de preços máximos para a venda de generos alimenticios nesta capital, aprovadas pelo presidente da Comissão de Tabelamento, sr. Jesuino de Albuquerque. Essas tabelas, que estão sendo distribuidas no Pavilhão Central do Mercado Municipal, são as seguintes:

Açucar refinado, extra, em pacotes inviolaveis de um quilo, um 1$160, 1$300 e 1$300; açucar refinado, extra, em pacotes inviolaveis de cinco quilos, um 5$700, 6$000 e 6$000, açucar, tipo I — amorfo, refinado, de 1.ª qualidade, quilo, 1$020, 1$100 e 1$100; açucar, tipo II — amarelo, refinado, de 2.ª qualidade, quilo $900, 1$000 e 1$000; arroz agulha, especial, quilo 1$900, 2$100 e 2$000; arroz agulha, de 1.ª qualidade, quilo 1$800, 2$000 e 1$900; arroz agulha, de 2.ª qualidade, quilo 1$525, 1$700 e 1$600; arroz bleu rose, especial, quilo 1$800, 2$000 e 1$900; arroz bleu rose, de 1.ª qualidade, quilo 1$700, 1$900 e 1$800; arroz bleu rose, de 2.ª qualidade, quilo 1$600, 1$800 e 1$700; arroz bleu rose, de 3.ª qualidade, quilo 1$500, 1$700 e 1$600; arroz japonês especial, quilo 1$700; 1$900 e 1$800; arroz japonês de 1.ª qualidade, quilo 1$600, 1$800 e 1$700; arroz japonês de 2.ª qualidade, quilo 1$300, 1$700 e 1$600; arroz japonês de 3.ª qualidade, quilo 1$350, 1$600 e 1$500; banha em latas fechadas de um quilo, uma 4$800, 5$300 e 5$100; banha em latas fechadas de dois quilos, uma 9$330, 10$300 e 10$000; banha em latas fechadas de cinco quilos, uma 23$325, 25$700 e 25$000; banha em pacotes impermeaveis e inviolaveis, quilo 4$500, 5$000 e 4$900; batata amarela, graúda e especial, quilo, 1$040, 1$300 e 1$200, batata amarela, média, quilo 1$700, 1$000 e $900; batata amarela, meúda, quilo $575, $800 e $700; batata branca, graúda, quilo $900, 1$100 e 1$000; batata branca média, meúda, quilo $800, $700 e $600; café torrado e moido, extra, quilo 3$400 3$800 e 3$700; café torrado e moido, bom, quilo 2$900, 3$500 e 3$200; café torrado e moido, segunda, quilo 2$500, 2$900 e 2$800; carne seca, especial 4$100, 4$700 e 4$500; carne seca, de 1.ª qualidade, quilo 3$800, 4$200 e 4$100; carne seca, de 2.ª qualidade, quilo 3$300; 3$700 e 3$600; cebola, quilo 1$440, 1$900 e 1$800; farinha de mandioca, extra, quilo $580, $800 e $700; farinha de mandioca, especial, quilo, $520, $700 e $600; farinha de mandioca, fina, quilo $500, $600 e $600; feijão preto (Uberabinha) quilo 1$000, 1$200 e 1$100; feijão preto, novo ou brunido, quilo $880, 1$100 e 1$000; feijão preto bom, quilo $800, 1$000 e $900; fubá de milho, extra-fino, quilo $600, $800 e $700; manteiga salgada, extra, quilo 9$200, 10$800 e 10$400; manteiga salgada, extra, 250 grs. 2$400, 2$800 e 2$700; manteiga salgada, de 1.ª qualidade, quilo 6$675, 8$000 e 7$600; manteiga salgada, de 2.ª qualidade, quilo 5$675; 7$000 e 6$600; massas alimenticias, amarelas, quilo 1$900, 2$200 e 2$100; massas alimenticias, brancas, quilo 1$600, 1$900 e 1$800; milho mesclado, quilo $360, $500 e $500, milho vermelho, quilo $450, $600 e $600; oleo de algodão, comestivel, quilo 3$300, 3$700 e 3$600; oleo de algodão comestivel, em latas fechadas de dez quilos, uma 30$400, 33$000 e 32$000; sal moido, em saquinhos de um quilo, um $430, $600 e $600; sal moido, em saquinhos de dois quilos, um $800, 1$000 e 1$000; sal refinado, em saquinhos de um quilo, um $880, 1$000 e 1$000; sal refinado, em saquinhos de dois quilos, um 1$540, 1$800 e 1$800; lombo de porco salgado, quilo 3$000, 3$400 e 3$330; toucinho, com sal, quilo 3$600, 4$600 e 3$900; toucinho de fumeiro, quilo, 4$500, 5$000 e 4$900; ovos de 1.ª, tipo A, duzia 3$400, 4$1000 e 3$800; ovos de 1.ª, tipo B, duzia 3$200, 3$900 e 3$600; ovos de 2.ª, tipo A, duzia 2$400, 2$900 e 2$700; ovos de 2.ª, tipo B, duzia 2$300, 2$800 e 2$600; ovos de 3.ª, tipo A, duzia 2$200, 2$700 e 2$500; ovos de 3.ª tipo B, duzia 2$100, 2$600 e 2$400.

AO MUNDO LOTÉRICO

VENDEU E JA' PAGOU AS DUAS ULTIMAS SORTES GRANDES DE 500 CONTOS:

3.630 - 500 CONTOS — SABADO ULTIMO, DIA 29

9.686 - 500 CONTOS — EM 22 DE NOVEMBRO P.P.

— CUJOS BILHETES ACHAM-SE ALI EXPOSTOS —

HOJE, 300 CONTOS — NATAL, 5 MIL CONTOS

Verifiquem as vantagens da patente 104 no Balcão 3.

139—OUVIDOR—139

TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, GRIPPE, FRAQUEZA PULMONAR TOME **Satosin**

A campanha contra o Mocambo

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Foram demolidos, na última semana, 58 mocambos.

Com a maré alta, a draga "Paraiba" será conduzida para o molhe de Olinda, em frente à Tacaruna, dando inicio imediatamente ao serviço de aterro da zona de Santo Amaro, para construção de casas populares, em substituição aos mocambos demolidos.

VIDA CATÓLICA

SÃO FRANCISCO XAVIER

3 de dezembro

Este que, ao lado do grande luminar da Igreja que foi e é Santo Ignacio de Loyola, se impõe como uma das glorias legitimas do seculo XVI, nasceu, a 7 de abril de 1506, no Castelo de Xavier, em pleno reino de Navarra. Tinha 18 anos de idade, quando, levado pelo pai a Paris, se matriculou na Universidade da capital da França. Inteligencia pujante, em breve o ambicioso das glorias do mundo conquistava lauréis imarcessiveis. Formado em Filosofia, imediatamente passou a lecionar a materia que tão bem soubera aprender, isto com real aproveitamento dos alunos. Sua referida ambição de glorias caminhava paralelamente com os louros conquistados todos os instantes. Mas Deus já o predestinára para apóstolo das Indias e taumaturgo do século que engrandeceu.

Ao ser chamado, um tanto mais tarde, pelo pai que o queria junto a si, a irmã, então priora do Convento de Clarissas de Grandien, a isto se opôs, prevendo, por inspiração profética, o futuro glorioso que teria, como instrumento de Deus na salvação das almas, e amizó que fizera de Ignacio de Loyola conquistou-o para Deus, atraindo-o para a sua grande obra, das maiores e mais uteis que a Igreja tem tido — a Companhia de Jesus. E Francisco Xavier se faz jesuita, — como os apostolos do Cristo, pescador de homens.

Substituindo um dos dois religiosos que, a pedido de D. João III de Portugal, Ignacio de Loyola mandára para as possessões adquiridas nas Indias, pelo rei solicitante, (que seria não foi possivel mandar) Francisco Xavier, no logar do que adoecera, seguiu seu destino, traçado pelo senhor dos mundos. Assim é que o Padre Simão Rodriguez com autorização do Superior ficou em Portugal, partindo Francisco para as Indias, levando comsigo dois sacerdotes admitidos na Companhia de Jesus.

Desde sua chegada a Gôa, a vida de Francisco Xavier foi uma série ininterrupta de sacrificios, de trabalhos produtivos, de milagres sem conta.

Era seu desejo implantar o reino de Deus na China. Mas Deus, nos seus altos designios, não quiz que assim fosse. Mesmo, já estava satisfeito com a grande méssse pelo seu fiel servo colhida. A sua obra, segundo abalisadas opiniões, ultrapassou as raias do mais elevado otimismo, parecendo incrivel que um homem só produzisse tanto.

A 2 de dezembro de 1552 morria na paz do Senhor quem ao Senhor proporcionára um aumento acidental de gloria como talvez por outrem não fosse excedido, a não ser a propria Mãe do Senhor, a pre-excelsa Virgem Maria.

UNIÃO CATOLICA DOS GUARDAS-CIVIS

No proximo domingo, às 10 e meia, será celebrada, no Dispensario da Irmã Paula, a derradeira missa do ano da União Católica dos Guardas-Civis. Depois desse ato, será empossada a primeira diretoria daquela entidade que está assim constituida: presidente, Reinaldo Azevedo Freitas; assistente, Oldemar de Souza Rodrigues; 2.º assistente, José Jesuino Ribeiro Filho; secretario, Oto Viriato Martins; 2.º dito, Nelson Tonelli de Mendonça; tesoureiro, Altino Dias Benevides; 2.º dito, Jaime Fernandes Viana; procuradores, Leandro Rodrigues Teixeira e Vicente Ferreira Pires; bibliotecário, Osvaldo Basilio Gross. Comissão de sindicancia: Afonso Silva Nogueira, Antonio Ferreira de Souza e Aderito Patricio de Almeida.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM

Na proxima sexta-feira, às 9 horas, em louvor ao Senhor do Bomfim, celebram-se missa festiva e compromissal, acompanhada de canticos e recitações do Terço.

CATEDRAL METROPOLITANA

Segunda-feira proxima, 8 do corrente, realizar-se-á nesta Santa Igreja solene pontifical, oficiando por s. eminencia revma. o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo Metropolitano.

Nesta festa serão sagrados os novos sacerdotes. O ato terá lugar às 8 horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

Em louvor à Imaculada Conceição terá lugar no templo dessa Ordem Terceira, missa festiva e comunhão geral, na segunda-feira proxima. A solenidade será às 9 horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

No templo dessa Veneravel Ordem Terceira serão realizadas no proximo dia 8 do corrente solenidades em louvor à Imaculada Conceição. Do programa consta o seguinte:

Às 10 horas, sorteio de donativos e esmolas instituidos pelos bemfeitores da Ordem.

Às 10,30 horas, missa solene, oficiada pelo revmo. conego dr. Epaminondas da Cunha Bellm, comissário da Ordem.

Grande orquestra abrilhantará esta solenidade.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CATUMBI

Continuam nesta tradicional Igrejinha as novenas preparatorias à festa de sua excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

Dia 8, haverá missa solene, procissão e Te-Deum, havendo tambem sermão de brilhante orador sacro.

Breve daremos noticias detalhadas.

Parker Quink — Únicos distribuidores para todo o Brasil COSTA, PORTÉLA & CIA. Rio — Rua 1.º de Março, 9 - 1.º

A HERANÇA É JACENTE

O Supremo confirmou a decisão do juiz de Orfãos

Em 19 de agosto do ano passado faleceu na "Casa de Saude dr. Eiras", nesta capital, o sr. Otavio Franco de Azevedo Macedo, solteiro, que ali se achava internado, sofrendo das faculdades mentais.

Sua sobrinha, d. Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães comunicou o fato ao juiz da Segunda Vara de Orfãos e pediu a sua habilitação na qualidade de herdeira, e ao mesmo tempo a nomeação para inventariante. O juiz indeferiu o requerimento, por ter falecido o seu tio sem testamento. Alegou então a pretensa herdeira, que o extinto era louco e não poderia ter restado e assim sendo, ao seu caso não se poderia aplicar o disposto no decreto-lei 1907.

Afinal, o caso foi parar, em grau de agravo, no Supremo Tribunal, que ontem, pela segunda turma, resolveu declarar jacente a herança, mantendo a decisão da primeira instancia.

PHOSPHATAN — VINHO RECONSTITUINTE — TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS — LAB. PHYMATOSAN

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Exames de primeira época

Dia 4, às 9 ½ horas — Materiais de Construção — Candidatos — Celeste Nogueira Bastos, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Crispim Pereira de Almeida, Fausto Coelho da Silva, Horacio Cesar Pereira, Helio do Monte Lima, José Augusto de Moraes, Jairo Pimenta Montana, Lino Fonseca Neto, José Secundino de Souza Junior, Lourenço Diegues, Luiz Carvalho de Aragão, Ney Figueiredo Meira e Yeda Franco Werneck da Rocha;

Dia 5, às 14 horas — Geometria Descritiva — Candidatos — Curso de Arquitetura — Aluisio Sebastião Trinas, Afonso Moreira da José Secundino de Souza Junior, Jairo Pimenta Montana, Lino Fonseca Neto, Leda Marinho Estelita, Lourenço Diegues, Ney Pompeu, Paulo Figueiredo Meira, e Yeda Franco Werneck da Rocha;

Dia 6, às 14 horas — Geometria Descritiva — Candidatos — Curso de Pintura — Dinora Franco Santos, Milton Martins Ribeiro, Maria Proucolina de Melo Prates, Maria Dourado Bião e Walkiria Vieiralves; Curso de Formação de Professores — Djalma Rocha Nunes, Ester Machado Campos e Nelson da Rocha Camões;

Resistência dos Materiais — Ariberto Pereira da Cunha, Luis Antonio Rodrigues Pereira e Sergio Wladimir Bernardes;

Dia 8, às 10 horas — Matemática Superior — Candidatos — Aluisio Sebastião Trinas, Afonso Moreira da Silva, Celeste Nogueira Bastos, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Crispim Pereira de Almeida, Fausto Coelho da Silva, Horacio Cesar Pereira, Helio do Monte Lima, José Augusto de Moraes, Jairo Pimenta Montana, Lino Fonseca Neto, Leda Marinho Estelita, Lourenço Diegues, Luis Carvalho de Aragão, Paulo Figueirado Meira, Raimundo Geraldo Leite de Figueirado e Yeda FrancoWerneck da Rocha;

Arquitetura Analitica — Candidatos Curso de Pintura — 1º ano — Dinorá Franco Santos, Milton Martins Ribeiro, Maria Prousolina de Melo Prates, Maria Dourado Bião; 2º ano — Lina Germaine Hazan, Maria Odete Bretas Carmo, Marli Bastos Guimarães e Maria de Lourdes Mendes da Fonseca;

Pequenas Composições de Arquitetura — 4º ano — Candidatos — Maria Izabel Ceilão Pereira e Manoel Tavares de Souza;

Dia 9, às 14 horas — Perspectiva e Sombras — Candidatos — Enio de Castro Lisboa, Hellete de Azevedo, Lina Germaine Hazan, Maria Odete Bretas Carmo, Marli Bastos Guimarães, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Telmo de Jesus Pereira e Yasodhara Soares;

Dia 10, às 10 horas — Sistemas e Detalhes — 3º ano — Candidatos — Antonio Augusto Dias, Carlos de Oliveira, Jofre de Oliveira Maia, Mauricio Roberto, Renato Braga Pereira, Umberto Aventento, Clemente José Muniz, Carlos Luis Hengendornn, Khulmann, Fernando Gomes Ferreira, José Gonçalves Fontes, José Ferreira de Sá, Léo Floriano de Medeiros e Maria Adelaide de Rebelo Albano;

Dia 12, às 10 horas — 4º ano — Candidatos — Clemente José Muniz, Carlos Luiz Hengendornn, Khulmann, Edgard Saldanha da Silva, José Gonçalves Fontes, José Ferreira de Sá, Léo Floriano de Medeiros, Maria Izabel Ceilão Pereira, Perci de Melo Deane, Silvio Clemente de Cerqueira Pinto, José Vorges de Castro e Paulo Frota.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame final, hoje, 3:

5º ano médico — Clinica Urológica — na Santa Casa de Misericórdia, às 8 horas, os alunos do 6º ano médico: Rubens Jacomo e José de Ribamar de Souza Carvalho.

Dia 4 do corrente — Prova parcial — 1º ano médico:

Anatomia — no laboratório de Histologia, às 9 horas, os alunos de n. 1 a 50; às 10 horas, os alunos de n. 51 a 100.

Exame final — 6º ano médico: Otorino — no Hosp. S. Francisco de Assis, às 10 horas, o aluno n. 156.

Cl. Pediatrica Cirurgica — no Hosp. S. Francisco de Assis, às 9 horas, o aluno n. 2.

Cl. pediatrica Médica — na Policlinica do R. de Janeiro, às 9 horas, os alunos de ns. 112, 141, 147, 154, 159. Está chamado para prova parcial da mesma cadeira, o aluno n. 144.

Ginecologia — no Hosp. Estacio de Sá, às 8 horas, os alunos de ns. 82 e 131.

Colação de grau — não se inscreveram para a colação solene do grau os alunos da 6ª série de ns. 41, 64, 137, 139, 169, 178, 182, 183, 114.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1941.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Estão chamados para fazer exame escrito, hoje, quarta-feira, às 14 horas, os alunos que tiveram média superior a três e inferior a cinco nas provas parciais de Teoria Geral do Estado — 1º ano; Direito Penal — 2º ano; Direito Civil — 3º ano; D. Judiciário Civil — 4º ano; D. Internacional Privado — 5º ano. A prova de Medicina Legal que estava marcada para 3ª feira, 2, foi transferida para quinta-feira, 4, às 16 horas.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Exames orais

Deverão comparecer amanhã, 4, às 11 horas, no Internato do Colégio Pedro II, os seguintes alunos: 1ª série A — H. Civilização. Banca: Przewodowski, Accioli e Alvaro Lins. Todos os alunos. 1ª série B — Matemática. Banca: Thiré, Haroldo e Castro. Todos os alunos. 2ª série A — Português. Banca: Clovis, Quintino e Mendonça. Todos os alunos. 2ª série B — Ciências. Banca: Sumner, Genyyson e Galvão. Todos os alunos. 2ª série C — Desenho. Banca: Jurandyr, Saboya e Sumner. Todos os alunos. 3ª série A — Inglês. Banca: Smitm Vasconcellos, Petronilho e Mossay. Todos os alunos. 3ª série B — Francês. Banca: Vieira, Maia e Belair. Todos os alunos. 4ª série A — H. Natural. Banca: Lafayette, Gildásio e Curvello. Todos os alunos. 4ª série B — Latim. Banca: Peres, Barata e Canabrava. Todos os alunos. 5ª série — Geografia. Banca: Honorio Aldimir e Clovis. Todos os alunos.

Nota: Os alunos deverão comparecer devidamente uniformizados. Acham-se à disposição dos interessados na tesouraria deste estabelecimento as guias de pagamento relativas à taxa de exame oral.

VISITA À ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Depois de amanhã, às 4 horas da tarde, o Colégio Universitário visitará a Escola Nacional de Educação Fisica, na praia Vermelha. Haverá várias provas e encontros esportivos.

COLEGIO UNIVERSITARIO

Os exames orais (1ª série) das secções de Direito, Medicina e Engenharia, terão inicio dia 8 do corrente.

Os certificados da 2ª série serão entregues a partir de 20.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso para professor catedrático para provimento à cátedra de Higiene e Odontologia Legal

Dia 4, de dezembro, às 20 horas terá lugar a prova de "Defesa de Tese". Dia 5 de dezembro, às 9 horas, reunião para sorteio do ponto. Dia 6 de dezembro, às 9 horas, "Prova Didática, Leitura da Prova Escrita e Julgamento Final".

Curso Odontológico — Estão chamados para o exame oral da cadeira de Patologia e Terapêutica aplicadas, a realizar-se dia 4, às 10 horas, os alunos: Afranio Reis Junqueira, José Alvaro Teixeira de Freitas e Remo Zauli Machado, alem do dependente da referida cadeira, Oswaldo Machado, que fará exames escrito, prático e oral.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Estão sendo recebidos na secretaria da Escola Nacional de Quimica, até 5 do corente, os requerimentos de inscrição em exames e os de promoção no Curso da Escola.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Deverão comparecer hoje quarta-feira, às 11 horas, no Internato do Colegio Pedro II, afim de prestar exame oral os seguintes alunos:

1ª série A — Geografia — Banca: Honorio, Aldimir e Clovis, de Accacio Luiz Cardoso a Ercole de Carvalho Amendola inclusive.

1ª série B — Português — Banca: Clovis, Quintino e Mendonça. De Ayrton Cordon Coelho a Luciano de Souza Santos inclusive.

2ª série A — Ciencia — Banca: Sumner, Gennyson e Galvão. De Adhemar Setaro de Alcantara a Dehyr Vieira de Lima inclusive.

2ª série B — H. Civilização. Banca — Przewodowski, Accioli e Alvaro Lins. De Affonso Rodrigues Maia a Jaim Nissim Cohen inclusive.

2ª série C — Inglês. Banca — Smith Vasconcellos, Fernando Petronilho e Hortencia do Rio Branco. De Ferdinando de Carvalho Amorim Bezerra a Reginaldo Alves de Lima inclusive.

3ª série A — Francês. Banca — Vieira, Hilda e Delphina. De Acyr Jorge Sant'Anna a Claudio Barreto Moraes inclusive.

3ª série B — Desenho — Banca — Jurandyr, Barbosa e Sumner. Deverão comparecer todos os alunos.

4ª série A — Historia do Brasil. Banca — Accioli, Przewodowaki e Clovis. De Acyr de Andrade a Fernando Gomes da Cruz inclusive.

4ª série A — Alemão — Banca — Rocha Vianna, Przewodowski e Clovis. Deverão comparecer todos os alunos.

4ª série B — Matematica — Banca — Haroldo, Thiré e Castro. Deverão comparecer todos os alunos.

5ª série — Historia Natural — Banca: Lafayette, Gildasio e Curvello. Deverão comparecer todos os alunos.

Nota — Os alunos chamados para a prova de alemão prestarão exame de Historia do Brazil às 14 horas.

A's 14 horas — Geografia — 1ª série A — De Ernani Rosset a Rodrigo Moura Lima inclusive.

1ª série B — Português — De Mario Pedro Dias Barreiros a Zoel da Rocha Cabral inclusive.

2ª série A — Ciencias — De Edgard Tinoco da Costa a Paulo José Perez Filho inclusive.

2ª série B — Historia da Civilização — De Jairo Dias de Carvalho a Nedio Mocarzel inclusive.

2ª série C — Inglês — De Renato Barbato de Carvalho a Wilson do Rêgo Monteiro inclusive.

3ª série A — Francês — De Claudio Bicalho Pitombo a Paulo Varella da Silva inclusive.

2ª série C — Desenho — Todos os alunos.

4ª série A — Historia do Brasil — De Flavio Simões Lopes a Victor de Almeida Passos inclusive e os que prestaram alemão às 11 horas.

As bancas serão as mesmas que das 11 horas.

Nota — Os alunos deverão comparecer devidamente uniformizados.

Acham-se à disposição dos interessados à rua Marechal Floriano, 80, as guias de pagamento relativas aos exames orais.

Desaparece uma neta de Vitor Hugo

Paris, 2 (H. T.) — Alguns anos após seu irmão, George Hugo, acaba de falecer a senhora Necreponte, cujo nome de batismo era Jeanne Hugo.

Com a senhora Necreponte desaparece o segundo dos netos de Vitor Hugo e que lhe inspiraram a famosa "Arte de ser avô".

A extinta dedicava-se particularmente à edição nacional da obra do seu avô.

De regresso de Buenos Aires

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — De regresso de Buenos Aires, é esperado aqui sexta-feira o sr. Getúlio Vargas Filho. Permanecerá neste Estado três semanas, seguindo para o Rio nas vesperas de Natal.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
Leilões

Os leilões das diversas Agências de Penhores, no mês de DEZEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 4 — AGÊNCIA BANDEIRA (Joias e Mercadorias)
Dia 11 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO (Joias)
Dia 18 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)
Dia 26 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3.º and. do Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas na véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuários que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI - Diretor. (xxx)

Firmas multadas

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, julgando procedentes os autos lavrados, impôs as seguintes multas: de 5:000$000 à firma A. Gonzalez & Cunha; de 2:500$000 aos Cafés e Bars Ltda; de 2:000$000 a Antonio Marques da Silva; de 1:000$000 a Albuis Alves dos Santos; de 1:000$000 às Indústrias Reunidas Mauá S. A.; de 1:000$000 a José da Silva Campos e de 1:000$000 a Sanchez & Bin.

SÃO-LUIZ — ODEON — CARIOCA
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 115 — Luiz Severiano Ribeiro — PRAÇA SAENZ PEÑA

IMPROPRIA ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ — Horários: 1 - 3.20 - 5.40 - 8.10 horas — BALCÃO 3$

A IMORTAL OBRA PRIMA DE BLASCO IBAÑEZ. O MAIS FAMOSO ROMANCE DE TERNURA, PAIXÃO, AMOR DE TODOS OS TEMPOS!

TECHNICOLOR

TYRONE POWER — SANGUE E AREIA — LINDA DARNELL RITA HAYWORTH

COMPLEMENTOS NACIONAIS:
NOS DOMINIOS DO PAI TUNA — natural — Libero Luxardo.
CIDADE DO SALVADOR N. 2 — Tupi Filmes Brasileiros.
RONDONIA — natural — William Gericke.

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Mais duas semi-finais aqui e em S. Paulo

Iniciando a primeira semi-final em "melhor de tres" da chave onde foram incluidos, paulistas e gauchos jogarão hoje, á noite, em São Paulo, no estadio do Pacaembú, que deve ter a sua lotação completa pela estréa dos vice-campeões brasileiros no mais importante Campeonato Brasileiro de Futebol organizado pela C. B. D.

Essa partida, cujo vencedor será com os cariocas um dos finalistas para a disputa do titulo de campeão, promete ser das melhores, pois, os vencedores dos mineiros e dos catarinenses esperam brilhar ante os locais, que levam a vantagem de atuar em seus proprios dominios com todos os fatores favoraveis para lhes facilitar o triunfo.

Os paulistas estão "by", e ocupando essa posição graças ao valor e a colocação dos seus quadros passados, pelo possuem uma classe já reconhecida como titulares do futebol brasileiro, e hoje aparecem como favoritos, embora uma pequena turma de torcedores olhe com algum receio o valor do scratch do Rio Grande do Sul, que foi vencedor duas vezes com o raro e duplo score de 6x4.

De qualquer modo, o jogo de hoje á noite em São Paulo está despertando intenso entusiasmo até nesta capital, onde ha tambem quem afirme que não é de tôdo afastada a possibilidade de um triunfo dos visitantes, embora reconheça lhes ser bastante dificil essa conquista.

NOVAMENTE FRENTE A FRENTE

Para amanhã, ás 9,30 da noite, no estadio do Fluminense F. C. está marcada a segunda partida da serie de "melhor de tres", entre os scratches da Federação Metropolitana de Football e da Liga Baiana de Desportos Terrestres, cujo primeiro encontro redundou num verdadeiro fracasso dos visitantes, para o qual muito influiu um erro na sua orientação técnica.

E os cariocas que já levam a vantagem de uma vitoria nessa primeira semi-final, são novamente francos favoritos, embora se espere que os baianos voltem a atuar, seguindo o padrão já empregado nos tres outros triunfos conseguidos no certamen, e com a propria orientação dos seus técnicos.

Vencedores novamente os cariocas, ficarão os metropolitanos classificados para a "finalissima", quando se baterão com o quadro vitorioso da semi-final que hoje se inicia em São Paulo.

Como as penultimas partidas do Campeonato, a decisão do titulo de campeão brasileiro tambem será em "melhor de tres" cabendo aos paulistas assistir a primeira partida, em data que será marcada posteriormente.

A PRELIMINAR

Preenchendo a preliminar de amanhã nas Laranjeiras, jogarão os quadros "Universitarios" e "Pedro II", com inicio ás 7,30 horas.

O JUIZ

Somente hoje ficará assentado o nome do dirigente do prelio interestadual de amanhã, estando quasi que assegurada a escolha de "Juca", que dirigiu a inteiro contento dos vencidos, o encontro de domingo ultimo.

BOX

PARA O CAMPEONATO LATINO-AMERICANO

Buenos Aires, 2 (Reuters) — Partiu hoje pelo trem internacional a delegação representativa da Federação Argentina de Boxe, que participará no campeonato latino-americano que proximamente se celebrará em Santiago do Chile, acompanhada de uma representação da Federação Uruguaia, que tambem participará do mesmo torneio. A delegação argentina está presidida pelo secretário da Federação, sr. Eduardo Cosas Sixto, e pelos delegados Juan Podestá e Ismael Vinas.

Os campeões argentinos que integram a equipe são: Peso mosca: Juan Mansilla. Peso galo: Roberto Dominguez. Peso pena: Juan Chiaraluce. Peso ligeiro: Italo Aldrovandi. Peso médio ligeiro: Juan Arbellán. Peso médio: Atilio Caraune. Peso meio pesado: Luís Madale. Peso pesado: Jesuel Stella.

Tabem toma parte dêste grupo o peso mosca amador Alfredo Lerman e, como diretor técnico, o ex-campeão profissional Alfredo Bilanzone. Os nomes da delegação uruguaia foram publicados ontem.

Pelo mesmo trem partiu o titular da equipe peruana, na categoria de peso pesado, Juan Ulrich que ontem á noite enfrentou no Luna Park o pupilo de Firpo, Abel Cestac.

No mesmo trem internacional partiu para o Chile o campeão profissional de futebol de 1941, a equipe do River Plate, que jogará várias partidas amistosas, regressando no dia 23 do corrente. Esta delegação está presidida pelo sr. Manuel Causo e integrada pelo delegado C. Pegels, o gerente do clube Nicolás Vulovic, o treinador Renato Cesarini e os jogadores titulares: Barrios, Vaghi, Cadilla, Jacomo, Rodolfi, Ramos, Munoz, Moreno, Pedernera, Labruna, Deambrosi, e os suplentes Sirni, Ferreira, Sanchez, Minella e Peucelle. A equipe argentina jogará no domingo próximo, a primeira partida no Chile, enfrentando o conjunto do Colo-Colo.

VARIAS ESPORTIVAS

O FLUMINENSE AO SEU BENEMERITO ATLETA

Causou profundo pesar no Fluminense F. C. o falecimento do seu ilustre associado, dr. Renato Rocha Miranda, membro efetivo do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo do clube.

Afim de significar a mágua do Fluminense e prestar homenagem a memoria do socio benemerito atleta, a diretoria tomou as seguintes resoluções: a) tomar luto por três dias; b) manifestar o grande pesar da sociedade á sua exma. esposa d. Maria da Rocha Miranda; c) enviar uma corôa de flores; d) comparecer ao enterro; e) fazer celebrar missa de 7º dia; f) aprovar um voto de pesar em sessão realizada a 1 do corrente.

WALDEMAR REGRESSA

Buenos Aires, 2 (U.P.) — Com destino a São Paulo partiu esta manhã, ás 8 horas, por via aerea o jogador de football Waldemar de Brito, o qual tem contrato firmado com o San Lorenzo sendo, porém provavel que se aliste em um dos clubes de São Paulo, para o que tem permissão do clube argentino.

RISCADO CHEGA HOJE

A bordo do "Uruguai" chegará hoje pela manhã, a esta capital o cronista Antonio Riscado, que representou a Associação de Cronistas Desportivos, junto á equipe de volantes patricios do Automovel Clube do Brasil nas competições de Santa Fé e Buenos Aires.

PERNAMBUCO E CEARÁ SEGUEM HOJE

Pelo "Itapé" seguem hoje á tarde, as delegações do Ceará e Pernambuco, que aqui vieram intervir na disputa do Campeonato Brasileiro.

O TÉCNICO VAI A S. PAULO

Segundo informações que obtivemos, deverá seguir hoje de avião, para São Paulo o técnico Flavio Costa, encarregado do scratch carioca, que vai ali assistir o encontro desta noite, entre paulistas e gauchos.

APRESENTOU DEFESA

O juiz Rubens P. Leite na tarde de ontem, fez a entrega na secretaria da F.M.F. da sua defesa referente ao inquerito aberto, a pedido do Botafogo, para apurar falhas técnicas do referido arbitro.

ALEKINE VAI SERVIR AOS ALEMÃES

Madrid, 2 (H.T.) — O dr. Alekine, campeão mundial de xadrez que acaba de chegar a Madrid, declarou que o seu programa é bastante extenso. Permanecerá na capital espanhola cerca de três semanas, durante as quais disputará várias partidas organizadas pela Federação Espanhola de Xadrez. Além disso no começo da próxima, irá á Portugal, onde terá breve estadia.

No dia 20, mais ou menos, partirá para a Alemanha e depois para Paris, onde jogará diversas partidas. Finalmente partirá para Cracovia, onde aceitou uma função que lhe foi oferecida pelo governo geral da Polônia.

O AMISTOSO OLARIA x BONSUCESSO

Na tarde de domingo, será realizado no campo do Olaria, o esperado encontro entre os quadros profissionais do Olaria e do Bonsucesso, em continuação a série de jogos amistosos estabelecidos pela F. M. F.

Para dirigir esse encontro será indicado o juiz José Ferreira Lemos.

NATAÇÃO

MARIA LENK SEGUE PARA A AMERICA DO NORTE

Hoje, o embarque da nossa grande campeã

Pelo "Uruguay" seguirá hoje para a America do Norte a grande nadadora Maria Lenk, que foi convidada a exibir-se em varias cidades americanas juntamente com alguns ases da natação argentina, chilena e brasileira.

A permanencia da nossa campeã nos Estados Unidos será de dois a tres mezes visto ela tencionar visitar a escola de educação fisica da America do Norte.

Temos a promessa de Maria Lenk, que a sua interessante colaboração no "Correio da Manhã", não cessaria com a sua viagem. Ao contrario, ficaria mais interessante porque tratará de assunto ligado a exibição dos brasileiros nas piscinas norte americanas.

O embarque está marcado para ás 4 da tarde.

*

INICIA-SE HOJE O CONCURSO DO FLUMINENSE

Obedecendo ao programa que publicamos, terá inicio hoje, ás 9 horas da noite, na piscina da rua Alvaro Chaves, o VII Concurso de Natação organizado pela Liga de Natação e patrocinado pelo clube da tres côres e que vem sendo esperado com muito entusiasmo pelos inscritos.

Hoje, serão disputadas doze provas que constituem a primeira parte do certame aquatico, o qual será concluido depois de amanhã no mesmo local.

Obedecendo a sua organização em alguns pareos destinada á referida classe será disputado o Campeonato de Novissimos.

VOLEIBOL

O FLUMINENSE SERA' O CAMPEÃO

Prossegue vitoriosamente a disputa do Campeonato Feminino de Voleibol promovido pela Federação Metropolitana, cujos jogos oficiais tem sido muito concorridos, o que lhes tem proporcionado uma grande animação.

Ainda ante-ontem, o Vasco da Gama foi disputar com a seleção "B" do America, em Campos Salles, o seu compromisso da tabela. Foi um encontro bonito que finalisou pela vitoria das americanas por 2x0, dos dois "sets" de 15x5 e 15x10.

No ginasio do Tijuca, as representações do "I. P. C. e do Clube Central, de Niterói, disputaram um encontro renhido e muito equilibrado, que terminou com o triunfo das defensoras do "Ipecê", por 2x0, dos "sets" de 15x11 e 15x11.

BASQUETEBOL

UM TORNEIO PARA VETERANOS NO TIJUCA T. C.

O Tijuca Tennis Clube promoverá no proximo sabado, um Torneio de Basquetebol, para veteranos, que já conta com as adesões do Fluminense F. C., Botafogo F. C., C. R. Flamengo, São Cristovão A. C. e Tijuca T. C.

Pretende este clube encerrar o seu programa de Basquetebol de adultos do corrente ano com este interessante torneio, ficando somente para serem atendidos diversos jogos externos de carater amistoso, os das classes Juvenis e Feminino.

O pensamento do referido clube é do homenagear os craks do passado, aqueles que embora não praticando mais o Basquetebol têm os seus nomes sempre lembrados em qualquer movimento do Basquetebol carioca.

O sorteio dos jogos será realizado quarta-feira, á noite, na séde do clube promotor, podendo o mesmo ser assistido por qualquer pessoa interessada.

O primeiro jogo do Torneio será iniciado ás 20.30 horas.

Teriam ordenado a suspensão da navegação nos mares da China

Changai, 2 (H. T.) — Noticia-se de boa fonte que o Almirantado Britânico teria ordenado a suspensão de todos os serviços de navegação de navios britânicos no mar da China.

Os navios que se encontram atualmente em Tien-tsin e Changai receberam ordem de não deixar os portos e os que se encontram em alto mar devem dirigir-se a Hong-Kong e Singapura.

Essa informação não foi confirmada oficialmente.

Recorda-se porém que está marcada para amanhã a partida, daqui, do navio britânico "Anwei", conduzindo repatriados britânicos.

Publicações a pedido

AINDA AS FAVELAS

Código de obras do Distrito Federal — Dec. 6.000

Art. 349 — A formação de favelas, isto é, de conglomerados de dois ou mais casebres regularmente dispostos ou em desordem, construidos com materiais improvisados e em desacordo com as disposições deste Decreto, não será absolutamente permitida.

§ 1.º — Nas favelas existentes é absolutamente proibido levantar ou construir novos casebres, executar qualquer obra nos que existem ou fazer qualquer construção."

Está na memoria de todos a célebre favela do morro de Santo Antonio que só o fogo conseguiu destruir. Pois bem, os barracos de então ressuscitaram, no mesmo lugar !

A avenida Epitácio Pessôa porem é no momento o lugar preferido, para os empreiteiros de favelas.

E' verdade!!! — O leitor já tentou fazer alguma obra em sua casa sem licença?... Que aconteceu ?...

Fabiano Silva
(Y 16280)

No Ministério da Guerra

Oficiais mandados a inspeção de saude para efeito de matricula na Escola das Armas — Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram mandados ontem a inspeção de saude para efeito de matricula na Escola das Armas, conforme solicitação do general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, os seguintes oficiais: capitães: Mauricio Pirajá, Antonio Pereira Leitão Machado, Mauricio Kluis, Aldo Pereira, Hermes Guimarães, Gentil José de Castro Filho, Milcíades Corrêa, Plinio Cunha e Barros Azevedo e Artur Napoleão Montana de Sousa. 1os. tenentes: José Alves Martins, Oli Lopes Dorneles, Adauto Bezerra de Araujo, Eneas Martins Nogueira e Alci Jardim de Matos.

Foram mandados tambem a inspeção para o mesmo efeito, os seguintes oficiais de Engenharia: Capitães: Lauro de Morais Carneiro, Floriano Pacheco, Rubens Massena, Carlos Magalhães, Levergê José da Cruz, Haroldo D'Avila Paca, Oscar Ramos Pereira, José Siqueira de Menezes Filho, Mario Rego Monteiro, Clovis Rosas Pinto Pessôa, Newton Faria Ferreira, Walter Matos e Djalma Miguel de Menezes. 1os. tenentes: Samuel Augusto Alves Corrêa, Milton Mendes Gonçalves, Otavio Rodrigues da Silva, Aydil de Souza Martins e José Ferraz da Rocha.

Requerimentos despachados — Foram despachados pelo secretário geral do Ministério da Guerra os seguintes requerimentos: de: Alfred Winkelmann, propondo-se vender a este Ministério automoveis de sua representação: Compareça á S. G. M. G., divisão, afim de satisfazer exigência legal. Antonio Gomes Viana e Eliseu Veira Fernandes Junior, pedindo emprego. Arquive-se. Jacinto das Silva Moreira e Rubens dos Santos, artifices, pedindo remoção. Indeferido, em face da informação da repartição interessada.

A Diretoria do H. M. de Recife — Assumi a direção do Hospital Militar do Recife o capitão médico Aurelio de Almeida Seabra Veloso, cargo esse que lhe foi transmitido pelo seu colega dr. Joel de Oliveira.

Na Diretoria de Saude — Foi designado o major médico Rogaciano Joaquim dos Santos para fazer parte da Junta Superior de Saude, sendo, em consequência, dispensado da mesma o major médico Camara Leal. Foi designado o capitão médico Alvaro Faria da Silva Pereira para representar á Diretoria na solenidade de amanhã na Escola Militar. Foram concedidas permissões para gozarem férias nesta capital, aos capitães médicos João Malicoski Junior, do 15.º R. C. I. e Nelson Corrêa de Sá e Benevides, do H. M. de Juiz de Fóra.

O "Dia do Reservista" — O comandante da 1.ª Região Militar nomeou ontem a comissão composta dos capitães Hildebrando Vieira de Melo, Candido Nunes da Silva, José Luiz Jansen de Melo, e Francisco Labanca, para tratar da execução dos festejos do "Dia do Reservista", a realizar-se no dia 16 do corrente. Essa comissão está com reunião marcada para hoje, ás 14 horas.

Curso de Sargentos Enfermeiros-Veterinarios e Mestres-Ferradores — O ministro da Guerra, determinou o funcionamento dos cursos acima na Escola Veterinária do Exército, em 1942, fixando em 15 o número de vagas a ser preenchidas em cada curso. Os candidatos devem satisfazer as seguintes condições: a) ser cabo enfermeiro-veterinario ou ferrador ou estar habilitado para este posto, ter bôa conduta e possuir os conhecimentos de que trata o n.º 49, do R. I. Q. T.; b) — ter aptidão fisica comprovada em rigorosa inspeção de saude; c) — ter demonstrado habilitação profissional, atestado pelo oficial veterinário da unidade em que servir; d) — ter menos de 26 anos de idade. Os requerimentos para matricula deverão ser dirigidos ao general Inspetor Geral do Ensino do Exército e enviados á Secretaria da Escola, instruidos com os documentos comprobatórios. O curso terá inicio a 1.º de março vindouro.

Preenchimento de vaga na 15.ª C. R. — O ministro da Guerra tornou extensivo á 15.ª Circunscrição de Recrutamento Militar o disposto no aviso n.º 414, de 15 de fevereiro do corrente ano, sôbre a autorização para receber voluntários, como burocratas, para preenchimento de vaga existente na mesma Circunscrição.

ATOS MINISTERIAIS

Pelo ministro da Guerra, foi dispensado do cargo de inspetor dos Tiros da 3.ª R. M. o capitão de Infantaria, Armando Manoel de Lima Carvalho.

— Foi nomeado delegado da 4.ª Z. R. (Piracicaba), zona subordinada á 5.ª C. R. por necessidade do serviço, o 2.º tenente reformado, Elisiário de Andrade Fogaça.

— Foi nomeado delegado da 4.ª Zona (Tijuca) da 15.ª C. R., o 2.º tenente da primeira classe da reserva de primeira linha, Joaquim José da Costa e Silva.

— Foi aprovada a designação do major do Q. T. A., engenheiro de Armamento Henrique Cunha, para servir no Laboratório Tecnologico, da Diretoria do Material Bélico.

— Foi nomeado, atendendo ás necessidades do serviço, o 2.º tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha Manoel Bezerra Filho, para servir como auxiliar da Diretoria de Recrutamento.

— Foi exonerado de delegado da 24.ª Zona da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente convocado Joaquim Lobato da Costa.

— Foi nomeado delegado da 24.ª Zona da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente da Reserva Alcides Côres.

Na Diretoria de Material Bélico — Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais: major Gustavo Ramalho Borba Filho e capitão Carlos Alberto Coelho.

Na Diretoria de Intendencia — Apresentaram-se os capitães João Damasceno da Silva Braga e 1.º tenente Israel Candido Velho. Baixaram ao H. C. E. os capitão José Augusto Barbosa e 1.º tenente Mario Menese. Foram cassadas as férias em cujo gozo se achavam os capitão Hildebrando Bayard Melo e 1.º tenente José Maynart de Oliveira. Concluiram o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendência do Exército os seguintes capitães: Afonso Pinto de Magalhães, Antonio Sanromá, Juarez Rabelo Sampaio, Manuel Dias, [illegible] Gomes da Silva, [illegible], Olimpio da Costa Leite, Oton Cabral da Silveira, Raimundo da Silva Barros, Severo Coelho de Souza e Candido Avelino de Barros. Esses oficiais, por esse motivo, já se apresentaram á Diretoria.

METRO-PASSEIO — METRO-COPACABANA — METRO-TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE
O MUNDO É UM TEATRO
"ZIEGFELD GIRL"
JAMES STEWART — JUDY GARLAND — HEDY LAMARR — LANA TURNER
CINE-JORNAL BRASILEIRO 86V2 (do D.I.P.)

ROBERT DONAT — GREER GARSON
ADEUS, Mr. CHIPS
CINE-JORNAL BRASILEIRO 83v2 (do D.I.P.)
BALCÃO 3$000

AMANHÃ
GROUCHO, CHICO E HARPO
OS IRMÃOS MARX NO CIRCO
CINE-JORNAL BRASILEIRO 86V2 (do D.I.P.)

UM ROSTO de MULHER (PROIBIDO ATÉ 14 ANOS)
CINE-JORNAL BRASILEIRO 82V2 (do D.I.P.)
ULTIMO DIA — FLORIAN
CINE-JORNAL BRASILEIRO 83v2 (do D.I.P.)

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Policia Central — Está de dia hoje, á Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar, Tel. 22-1504.

DESPRENDENDO-SE A PEDRA MATOU UM OPERARIO, HAVENDO OITO FERIDOS

Inumeros operários trabalhavam na pedreira Santo Antonio, propriedade da firma Duarte Caldeira Ltda., á rua Souza Franco n. 240.

Sem que se saiba como, um bloco de pedra desagregou-se da rocha e rolando veiu cair sobre o operário Ananias [illegible], esmagando-o.

Sairam feridos tambem por pedras menores Sylvio Evangelista da Silva, Manoel Guerreiro Maximo, Antonio Virgolino de Araujo, José Bernardo de Castro Fioravante de Souza, João Borges Filho, Sizenando Angelo Novais e Alfredo Nascimento.

Os feridos foram levados em ambulancia da "Segurança Industrial" para o hospital da Cruz Vermelha e ali medicados.

O cadaver do operário, com guia das autoridades do 16º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LARAPIOS EM AÇÃO

Aproveitando a ausência da familia os larapios assaltaram a casa da rua Borges Monteiro n. 418, residência do 1º tenente do Exército Renato Osorio Pinna e dali carregaram um faqueiro, uma pedra "água marinha" e um relógio embutido em madeira.

Foi apresentada queixa á policia do 22º distrito.

— O armazem da rua Aristides Caire n. 275, da firma Albano Ferreira & Cia., foi visitado pelos larapios que arrombaram uma porta dos fundos do estabelecimento.

Levaram eles, entre outras mercadorias, algumas latas de azeite e cem mil réis em dinheiro.

A policia local registrou o fato.

— A policia do 6º distrito queixaram-se os negociantes Francisco de Paula Torres e João José de Figueiredo, estabelecidos, respectivamente, á rua Frei Caneca ns. 332 e 280, de que suas casas comerciais haviam sido assaltadas pelos larápios.

Foi pedida pericia.

MATOU O LAVRADOR E FUGIU

Por questões que ainda não foram devidamente apuradas desentenderam-se o lavrador Aristides Santos e o individuo Nicanor da Costa.

Encontrando-se na estrada do Engenho Novo, em Guaratiba, os dois se empenharam em luta corporal e Nicanor, armado de navalha, investiu para o contendor, vibrando-lhe vários golpes.

Atingido por várias vezes, o lavrador caiu ao solo banhado em sangue, falecendo no local antes de receber qualquer socorro.

O criminoso fugiu, tendo a policia do 28º distrito removido o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

RECEBEU QUEIMADURAS

Quando mudava de um fogareiro para outro um caldeirão que cosinhava feijão, a menor Lyia, filha de José Barreto, morador á rua Mario Carpenter n. 606, caiu-lhe sobre ela a vasilha.

Em consequência recebeu queimaduras de natureza grave, sendo medicada no posto do Méier e após internada no Pronto Socorro.

NA FUGA FRATUROU UMA PERNA

O detento Waldyr Aurelio da Silva, achava-se em tratamento no Hospital Estacio de Sá, onde fora submetido a uma intervenção de cirurgia plastica por ter ficado com o nariz deformado quando, depois de alvejar a amante a tiros virou a arma contra si.

Waldyr, que aguardava nova intervenção, iludiu a vigilancia do soldado que dele tomava conta e tentou fugir, mas foi infeliz porque caiu por uma ribanceira fraturando a perna esquerda.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

Armando Marques foi vitima de um auto na rua Real Grandeza, esquina de Sampaio Corrêa, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

— Na esquina das ruas Senador Nabuco e Pedro Rodrigues chocaram-se o bonde n. 155, linha "Vila Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro Waldomiro Jorge de Souza, regulamento 6.056 e o auto de carga n. 483 que tinha como motorista José Maria Fernandes Costa.

Em consequência do choque ficaram feridos os passageiros do bonde Ali Mahrade, Alvaro Salgado e Ermerina de Gois que receberam contusões.

Motorneiro e motorista foram presos pelo guarda-civil n. 1.056 e apresentados ao comissario de serviço na delegacia do 13.º distrito.

— Em frente ao n. 3.366 da Avenida Suburbana o auto de praça n. 73.846, vitimou Arlindo Vieira, produzindo-lhe ferimentos no braço esquerdo. A vitima dispensou socorros.

O fato foi comunicado á policia do 22.º distrito pelo vigilante municipal numero 1.144.

— Carlos Vercosa pedalava uma bicicleta pela rua Senador Vergueiro quando na esquina de Paissandú foi apanhado pelo auto de carga n. 7.338, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. A Assistencia prestou-lhe socorros.

O motorista fugiu e a policia do 9.º distrito registrou o fato.

DESILUDIDOS DA VIDA

A' rua Projetada n. 1, casa II, Luciano Monteiro ingeriu um toxico com a intenção de morrer.

Levado ao posto do Meier foi medicado e em seguida internado no Pronto Socorro.

— Antenor de Araujo Braga funcionario do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura ingeriu, numa das dependencias da repartição, em que trabalhava, violento toxico, misturado com cerveja preta, tendo morte quase instantanea.

O suicida, que era pai de onze filhos, deixou duas cartas uma para seu filho Anfeitor e outra para o irmão Alfredo Braga.

A policia do 10º distrito fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª Delegacia Auxiliar.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos intimos, tentou suicidar-se, ontem, ateando fogo ás vestes, Dolores da Silva Ramos, de 32 anos de idade, casada e residente á rua Belo Horizonte n. 61.

A quasi-suicida sofreu queimaduras graves no tronco e membros superiores, tendo sido medicada no Pronto Socorro de São Gonçalo e internada no hospital local.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

Ciro Rosa Jardim, de 32 anos de idade, residente no Barracão do Jôco n. 21, com ferimento penetrante no braço direito, produzido por projetil de arma de fogo, em consequencia de um acidente.

— João Batista, de 19 anos de idade, residente no Cubango, com fraturas do maxilar inferior, do omoplata direito e possivelmente do cranio, em consequencia de queda de bonde.

Declarações

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, tornamos publico encontrar-se extraviado o conhecimento do despacho n. 275, de Pirapóra, Est. Minas, datado de 12 de Novembro de 1941 remetido por J. Paculdino & Filhos A' ORDEM, constando de 342 sacos com o peso de 20.000 quilos de mamona e destinados á estação de Maritima. Para que a mercadoria possa ser retirada, fazemos a presente declaração.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1941.

Joaquim Salvador & Cia.
(Y 14342)

A PRAÇA

J. dos Santos Guimarães & Cia. Ltda., negociantes, estabelecidos nesta cidade, á rua do Ouvidor, 183, comunicam á praça em geral, e para os devidos fins, que de acordo com a procuração registrada no D. N. I. C. sob o n. 39.548 nomearam o sr. Renê Meneses Ramos para gerente de secção de seu estabelecimento.

Rio de Janeiro, 1º de Dezembro de 1941.

J. dos Santos Guimarães & Cia. Ltda. (Y 17253)

CAIXA GERAL FUNERARIA

Aviso

Prevenimos aos srs. associados que só devem pagar suas mensalidades a quem exibir o respectivo cartão de identidade, pois chegou ao nosso conhecimento que certos individuos, apresentam-se como cobradores desta Caixa, para extorquirem dinheiro dos sócios de boa fé.

Othon Menezes
1.º secretário
(Y 15293)

CAIXA GERAL FUNERARIA

Edital

Convida-se o sr. Armando Miranda Junior, ex-cobrador desta Caixa, a comparecer á séde social, dentro de 48 horas, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 e 30, afim de dar explicações sobre assunto que se relaciona com a sua antiga função.

Othon Menezes
1.º secretário
(Y 15292)

The Leopoldina Railway Company, Limited

Aviso ao Público

PASSAGENS PARA PETROPOLIS

Afim de fazer frente ao acréscimo de despesas do serviço, torna-se imprescindivel o aumento das tarifas especiais que vigoram para as passagens na linha de Petrópolis, as quais serão modificadas a partir do dia 15 de Dezembro.

Com o fim porem, de contemplar as familias que viajam acompanhadas de creanças, são estabelecidos para estas preços mais reduzidos de acôrdo com a tabela seguinte :

	Adultos	Creanças
— MAUÁ	8$000	5$000
— CASSEBI	8$000	5$000
— VILA INHOMIRIM	7$000	5$000
— MEIO DA SERRA	7$000	5$000
— ALTO DA SERRA	7$000	5$000
— PETRÓPOLIS	7$000	5$000

As assinaturas mensais para PETRÓPOLIS custarão Rs.: 210$000. Nos domingos e feriados para facilitar viagens de recreio vender-se-ão passagens de ida e volta, válidas sómente nesses dias, ao preço de 12$000 para adultos e de 8$000 para as creanças.

A Administração está providenciando a anexação aos trens de maior movimento de um Carro-Buffet, com serviço volante de refrescos, café, sandwiches, etc., para maior comodidade dos srs. passageiros.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1941.

G. B. F. Neild
Diretor Gerente

SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAS KHAIR

Assembléia Geral Extraordinaria

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, á rua da Alfandega n.º 84, no dia 12 de dezembro próximo, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos sociais, em parte ou no todo, e bem assim sobre a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1941. Sociedade Anonima Industrias Khair — Kalil José Khair, presidente. (Y 17252)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apólices ao Portador de 1º.

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 5% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro do corrente ano, as relações de cupões até o numero 2.021.

Rio, 2 de dezembro de 1941.
(Y 17245)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?
T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 14806)

PORTA NO CENTRO
Aluga-se, para gravatas, ou bijouterias — Av. Passos 102 — Tapeçaria Sul. (Y 14311)

A VASELINA TONICA, torna os cabelos brilhantes e sedosos; dá-lhes emfim, aparencia distinta.

Sitios FAZENDAS
mixtas e de criação
Otimamente localizadas nas proximidades das Estações de MARTINS COSTA, MORSING, SANT'ANA e da BARRA DO PIRAÍ, — por onde já transitam, diariamente, as luxuosissimas LITORINAS e vão transitar, brevemente, os luxuosos COMBOIOS ELETRICOS, cortando a maravilhosa SERRA DO MAR, estão á venda excelentes propriedades agricolas.
Detalhes e mapas com
— Pedro Lara
No Rio,
No — Hotel Avenida
— Fone 22-9800
ou, então no
Barra do Piraí
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

Concursos do DASP
Para o concurso de Datilografo pontos de Português, H. do Brasil, Matematica e Corografia, em todas as livrarias, rua Clap n.º 1, rua Rosario 84. (Y 15297)

GRANDE PREDIO
Ou Edificio, no Centro, construido em area de quatrocentos metros quadrados ou mais, compra-se ou arrenda-se. O anunciante é o proprio comprador ou arrendatario e paga comissão ao intermediario. Enviar nome e endereço ou telefone á portaria deste jornal para ser procurado. (Y 19979)

COLEGIO
Sociedade, absolutamente idonea, compra, nesta cidade ou Niterói, que disponha de grande terreno. Endereço do vendedor, por carta, á portaria deste jornal, para ser procurado. (Y 10971)

IMPOSTO DE RENDA
Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, á rua 7, 140, s. 217. Tels. 43-5562 e 43-3211. (Y 15268)

Fujamos do Calor
Friburgo é a estação de veraneio mais proxima de Niterói. Bons meios de comunicações, bom clima, bons hoteis e otimos lotes de terrenos a preços modicos e em pequenas prestações mensais. Informações no escritorio de EDUARDO DALE, á rua Uruguaiana, 104, 1.º — Cia. T. V. C. Tels. 23-5229 e 43-9849. (Y 15296)

FOTOSTAT
Reproduções fotograficas de documentos em 12 minutos — Av. Mal. Floriano, 137. (Y 16285)

COLCHÕES
Reformam-se e faz novo a domicilio. Compra moveis escritorios, sala, furnitorio. T. 26-4799 — Martinho. (Y 17237)

CURSO DE ARQUIVO
Podem ser adquiridas na Avenida Rio Branco, 26-A, 8.º andar, as Lições de Arquivo (Notas de Aulas) do Curso de D. Ignez B. C. D'Araujo. (Y 17221)

ITANHANGÁ
Vende-se um titulo do Itanhangá Golf Club por 1:500$ e compra-se um por 1:200$000. Com o Corretor Moniz á Rua General Camara 41 — Loja. (Y 17231)

LOJA NO CENTRO
Passa-se com armação, balcão frente de vidro, cofres e telefone — S. José, 26 — Urgente. (Y 17240)

HOJE no BROADWAY
Kathe Dorsch em Sacrificio de mãe com Paul Hörbiger
"Mutterliebe"
Complemento Nacional. Nazona do Nordeste (atual.)

Aos moradores do interior do Brasil !
"A CAPITAL" comunica que está distribuindo o seu novo e importante catálogo, organizado especialmente para encomendas por reembolso postal. Aqueles que desejarem encomendar do Rio de Janeiro artigos bons e baratos, deverão solicitar o novo catálogo d'"A Capital" — Avenida Rio Branco n.º 102.

EVA
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILISTICA
LINHA DE JUIZ DE FÓRA
PARTIDAS DO RIO, 7.15 — 11.15 e 15.30 HORAS
Linha do Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 16.30 horas
PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676 — Conduz este jornal

THERMOMETROS PARA FEBRE
"Casella London"
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELO vai a domicilio, conserta, coloca peças novas, transforma para qualquer tipo, faz sua maquina nova, também compra e vende. Melo. (Y 17267)

5$000
[illegible] Av. Rio Branco, 111, 1.º andar, [illegible] (Y 16932)

Faqueiro Cristofle
Vende-se 1 com 175 peças, em estojo, ocasião. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (Y 17262)

V. Exa. Vai MUDAR-SE?
(SERVIÇOS REVELLO)
VÁ Á LIGHT — Pagamento dos depositos para ligações de LUZ — GAS — FORÇA E TELEFONE. Transferencia e liquidação dos depositos. Rua Chelandia, Senador Dantas 19, 1.º — S/105/7. Telefone 22-4725. [illegible]

V. Exa. Vai MUDAR-SE?
(SERVIÇOS REVELLO)
Em Combinação com empresas de MUDANÇAS. Telef. 22-4725. [illegible]

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — 9% — RUA DE SÃO BENTO 10 — RIO

SERVIÇOS REVELLO
(Seção — Industria e comercio em geral) VENDEM PELA MELHOR OFERTA: — PACKARD 529, 8 cilindros, 16.000 kms., côr verde, coupé conversivel. — LAVATORIOS — Tugtoods ingleses, legitimos 10 x 50 — com torneira de metal, sifões e suportes, em estado de novo. CARO DE COBRE com 200 metros. EDISON-FONE, ingles, novo legitimo. Urtima palavra para o homem do alto comercio. — Edificio Chelandia — Senador Dantas 19. 1.º. S/105/7. Tels. 22-4725. Das 8 [illegible] (Y 17260)

COMPRO TUDO
Moveis, Laqueado, casas mobiliadas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, joias, pratas, maquinas de costura [illegible] (Y 17264)

INSTITUTO DE BELEZA
Vende-se um situado á Av. Rio Branco, com raios infra-vermelhos, ultravioleta, etc. Bonita instalação e preço de ocasião. Base 8:000$000. — Informações, Tel. 43-4872. (Y 17259)

Piano Alemão
NOVO 3:800$
Vende-se um esplendido, armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, com harmonicos, Valor atual de 9:000$000. De particular para particular, rua D. Mariana 121, casa 1 (Botafogo). (Y 17224)

QUADROS — OLEO
Vende quadros de pintores celebres italianos e franceses. Tratar com o sr. Ciero, á rua São Bento n. 10. (Y 17235)

A VIDA SOCIAL

As emendas confederadas

— Um dia, eu escreverei alguma coisa sobre a União Sul-Africana desta Câmara. E história que está ficando velha e injustamente esquecida. Mas merece ser evocada. Dará sugestões para a psicologia dos tipos mais simpáticos da representação política do país. E de alguns feito, retraçará a fisionomia de um dos rumos da soberania nacional...

Era Coelho Netto quem me falava nos corredores da antiga Casa dos Deputados. O romancista tinha ali a sua cadeira de mandatário do Maranhão. Como planta exótica na jaula parlamentar da assembléia, o escritor, esteta por excelência, ia e vinha nervosamente, fumando cigarros sobre cigarros. Magro, esguio, insinuante e eloquente, o novelista de mais de uma centena de livros, que marcaram época na literatura brasileira, considerava a inutilidade dos esforços legislativos. A Câmara discutia e votava as propostas de lei e o escritor se distraia. Poucos conheciam os problemas que resolviam.

— O Legislativo é uma chancelaria do Executivo, alegou para animar a conversa.

Netto não estava longe de concordar. E foi logo direto aos passados que o preocupavam.

— Nós chamavamos de União Sul-Africana, esclareceu ele, o grupo de deputados mais ou menos influentes que forçavam a aprovação de emendas com o apoio da direção da Câmara. No fundo, as emendas eram eleitorais. A maioria delas, visava serviços à coletividade. Surgiam em caudas orçamentárias. João Neiva e Coelho Cintra eram os chefes do movimento. Apareciam com as iniciativas e procuravam arregimentar os isolados, que também tinham as suas protestações. Quando o presidente e o leader do Catete se apercebiam, era tarde. Estavam Neiva e Cintra com o número de votos suficientes para a vitória. Foi assim desde o governo de Campos Salles ao de Affonso Penna, resistindo às presidências de Vaz de Mello, Paula Guimarães e Sabino Barroso, 212 eram os deputados. Mas as deliberações se processavam geralmente com 70 e 80 presentes. A Confederação agia seguramente. Neiva tinha sempre as subvenções para associações, asilos e hospitais ou os créditos para uma ponte ou uma desobstrução de um rio. Cintra não se descuidava do aproveitamento desta ou daquela classe de gêneros com disponibilidade, ou do início deste ou daquele ramal ferroviário. Cabulavam ... sardinha. Todo deputado, que tinha a sua emenda sem caráter governamental, alava-se aos dois confederados. Iam engrossando o número. Como os afluentes de um só rio, as bancadas forneciam dois ou três elementos desgarrados. De repente, Neiva e Cintra surgiam vitoriosos. Contavam com o apoio da quarenta ou cincoenta colegas. Não precisavam de mais.

Coelho Netto resumia os episódios, declarando ter ouvido de Murtinho, então ministro da Fazenda, que Neiva e Cintra só trabalhavam para canalizarem o Tesouro Federal respectivamente para a Baia e Pernambuco, em cujas bancadas figuravam. Em favor de ambos os parlamentares, o elogio não podia ser mais expressivo, indicando o zelo e a solicitude com que eles se dedicavam aos interesses de seus Estados.

O romancista imaginava fazer disso um capítulo com beleza literária. Machado de Assis havia recordado o Velho Senado. Era uma página evocativa. Netto não deixaria tanto. Pensava, porém, acentuar uma época em que existiu deputados que faziam questão de ser populares. Com os seus os fins eleitorais. Mas de qualquer sorte, fiéis à admiração que lhes davam sufrágios.

O plano do autor de A Conquista era engenhoso. Foi uma pena que ele o passou de parte.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A MULATA

Ao afinar da viola,
quando estala a castanhola,
feita a dansa, e o bandolim...
peneira num mole ancelo,
vai mansa, num bamboleio,
qual vai a garça no rio...

Mello Moraes Filho

— Tanto no capitalismo, como no totalitarismo, é o ódio que movimenta os homens ou seus impulsos de atração e repulsa. Substituir o ódio pelo amor — eis toda a transformação humana e social que o cristianismo pretende.

ALVARO LINS — *Jornal de Critica.*

EXPOSIÇÃO DE PRATAS PORTUGUESAS DE REIS, FILHOS (PORTO)

Um verdadeiro encanto para os olhos e para o espírito oferece o conjunto das tão conhecidas pratas Reis, Filhos, ora exposta no 2º andar da rua Ouvidor, 158.

Ali, apresentam-se, selecionados com requinte de sentimento artístico centenas de objetos de prata, cinzelados com o esmero dos miniaturistas da Renascença.

Ninguem deve privar-se de visitar esse pequeno Museu de Arte para, onde figuram preciosas baixelas, ricos candelabros, serviços de chá e café, pratos ornamentais, jarros, centros de mesa, jardineiras, cinzeiros, canjirões, e tantos outros objetos de todos os tamanhos e para todos os fins, que devem satisfazer os mais exigentes.

Predomina na admiravel exposição o estilo D. João V, o mais nobre dos estilos portugueses.

Que todos conheçam e apreciem o belo não devem alias de faltar à exposição de pratas de Reis, Filhos. (30809)

LEITE de LANOLINA
Fera fortalecimento o pó de arroz

Diplomáticas

Afim de assumir as funções de secretário da embaixada do Brasil em Washington partiu hoje para os Estados Unidos, a bordo do Uruguai, o sr. Lauro Müller Borges da Fonseca.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Polenta à milaneza
Pudim de figado
Docinhos de côco

Jantar

Sopa de saúde
Carne cosida com batatas
Soufflé de nozes

ALMOÇO

POLENTA A' MILANEZA

Ferva 1 chicara dagua com 1 colher de chá de sal e 1 colher de sobremesa de toucinho derretido. Logo que levantar fervura, junte de uma só vez, 1/2 chicara de fubá de milho e mexa rapidamente afim de não embolotar. Depois de bem cosido, despeje em forma molhada e depois de frio, corte em fatias, passe em farinha de rosca, ovos batidos e misture com queijo e novamente em farinha de rosca e frite.

PUDIM DE FIGADO

Passe pela maquina de moer carne, 1/2 quilo de figado, bem lavado e sem a pele, 1 pão já de antemão amolecido em agua e 1 colher de manteiga, junte à essa massa 4 ovos batidos, 1 colher de manteiga, sal, salsa picadinha, sal, pimenta do reino e um pouco de noz-moscada. Unte uma forma com manteiga, polvilhe com farinha de trigo ou de rosca, junte a mistura e leve ao forno quente.

DOCINHOS DE CÔCO

Rale um côco, fino, divida-o em 3 partes e reserve. Faça uma calda com 250 grs. de açucar, junte 1 colher de chá de manteiga e deixe esfriar. Misture à calda 1/2 do côco ralado, o leite do resto do côco, 5 gemas, 2 claras, 1 colher de sopa rasa, de farinha de trigo e 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Deite em forminhas untadas e leve ao forno regular.

JANTAR

SOPA DE SAÚDE

Ferva em 2 1/2 litros dagua, 1/2 quilo de costela, 50 grs. de pelo, 2 cenouras, um côco de abobora, 1 nabo, alho porró e 3 batatas. Condimento com sal à gosto.

Duas horas depois passe tudo por peneira, esmagando bem os legumes.

Leve ao fogo novamente com "estrelinhas", junte 1 colher de manteiga, ferva um pouco e sirva.

CARNE COZIDA COM BATATAS

Deite em boa vinha d'alhos, um bom peso de carne (assem, peito, etc.) Ferva 1 litro dagua com 1 cebola, 1 alho porró, 2 tomates; junte a carne e deixe ferver até amolecer bem. Retire a carne e deixe ferver novamente até o caldo reduzir.

Arrume a carne com as batatas no prato, engrosse, o caldo com um pouco de farinha de trigo, ferva com um pouco com pedaços de palmito, adicione 1 colher de manteiga, 3 gemas e sal.

Regue a carne e sirva.

SOUFLLÉ DE NOZES

Faça uma calda com 300 grs. de açucar, dê o ponto de fio brando, deixe esfriar e junte 200 grs. de nozes moídas.

Misture bem e leve ao forno com 4 gemas.

Mexa continuamente até ligar isto é, até ficar um pouco pastosa a massa. Adicione 1 calice de vinho do Porto ou rhum, misture as 4 claras batidas em neve e leve ao forno regular.

Beleza dos seios — Para diminuir e desenvolver os volumes, use-se... MADAME JACQUELINE, recomenda... e seu CRÈME EMAGRECEN... TE MIRACULOSO... e seu APLICAÇÕES DE PARAFINA COR DE ROSA, empregadas de dia para manhã. Resultados seguros, e definitivos. Rua 108 (s 3º) e leta 405 (às 2ºs.). Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Homenagens

Sr. Laurival Fontes — A Camara Portuguesa de Comércio desejando prestar homenagem ao sr. Laurival Fontes e sua esposa, senhora d. Adalgisa Nery Fontes, e Antonio Ferro, respectivamente diretores do Departamento de Imprensa e Propaganda e do Secretariado da Propaganda Nacional, pelo que tem feito para o estreitamento, das boas relações que sempre existiram entre o Brasil e Portugal, oferecer-lhe-á um Porto de Honra, que terá lugar às 17 horas de hoje, no salão nobre do edificio do Real Gabinete Portugues de Leitura — rua Luiz de Camões, 30, 1º.

P.E.N. Clube do Brasil

A associação mundial de escritores P. E. N. Club resolveu deixar aberta durante o mês de dezembro, mas somente de 4 às 5 da tarde e das 7 às 10 da noite a grande exposição de livros que está fazendo no predio 284 da Avenida Atlantica, que se deverá encerrar ante-ontem. Continuarão a ser realizadas nessa exposição, serão estudos, centro em série de livros, em que o presidente em... serão, com o comparecimento da academico Claudio de Souza, o academico Oswaldo Orico e os escritores Leopold Stern e Alfred Agache. Foram designados para apresentar os socios academicos Clementino Fraga, Pereira da Silva e Mucio Leão. A exposição recebeu as honrosas visitas do ministro Adalgiso de Paiva, presidente do Conselho Federal de Cultura e do presidente da Academia Brasileira, dr. Levy Carneiro.

Comemorações

Bacharéis de 1936 — Transcorrendo no proximo dia 6, o primeiro lustro de formatura, os bacharéis de 1936 farão celebrar uma missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Candelária, após o que haverá o reconhecimento dos colegas e suas famílias. Haverá, também um almoço de confraternização às 12,30 horas, no Ginastico Português. As listas de adesão acham-se no Cartório da 2ª Distribuidor rua Hermes de Vasconcelos.

Promessa é divida...

E agora, vamos cumprir, nesta secção, o que prometemos, depois que dissemos de trás-anteontem, isto é, declinar o nome da diretora proprietária do elegante salão de alta costura que presentemente está terminando as luxuosas instalações no seu salão à r. Conselheiro Dias, 39 (elevador) cujo telefone é 22-9241.

Trata-se "tout-court" de Marcelle de Paris. Baymer — Distrito. Como vêem trata-se de uma conhecida e importante costureira que nas mais elegantes toilettes, Marcelle de Paris é um nome consagrado daquelas treze lindas e grandes metrópoles, e que agora passou a instalar-se definitivamente na nossa capital.

Não é demais repetir o que dissemos trás-ante-ontem, isto é, chamar especialmente a atenção para o "slogan" de Marcelle de Paris: "Vestir bem por pequenos preços".

Estamos certos que a curiosidade em torno dos vestidos de baile, de passeio, costumes, tailleurs, chapéus, etc. etc... oferecidos a preço convidativos, por Marcelle para esta saison, já se fez sentir por parte das nossas elegantes, que estão visitando o salão. (Telefone para os chamados para 22-9241), visitando pessoalmente aquele elegantissimo salão.

Basilio da Gama

A Academia Fluminense de Letras comemorará no proximo sabado, 6, às 9 horas da noite, o bi-centenario do nascimento do poeta Basílio da Gama. Sobre a individualidade de grande poeta mineiro, autor do Uraguai, falará o membro efetivo daquela instituição, sr. Arnaldo Nunes. Terminada essa palestra, a Academia Fluminense proporcionará, com o concurso de artistas, uma hora de arte musical. Não será exigido traje de rigor.

Academia Juvenal Galeno

Foi homenageado sabado ultimo, à noite, pela Academia Juvenal Galeno, numa festa muito simpatica, o compositor Eduardo Dutra. Saudou-o, em nome da Academia, o nosso prezado colega J. Ituberê da Cunha. O homenageado respondeu agradecendo, logo depois. Falou também, em nome do Grêmio de Ramos o nosso amigo sr. Amarilio de Albuquerque. A parte musical constou de exibições dos pianistas Simone Tavora, Maria de Falco Brito, Mario Neves e o violinista Lambert Ribeiro. Varios poetas, entre outros Laurindo de Brito, Mac Dowell e Campos de Calazans, disseram versos. A sessão foi presidida pelo academico Gustavo Barroso, e teve o encerrado de todas as festas da Academia Juvenal Galeno.

Nascimentos

O lar do sr. João Franco, notario público e filho do Magrmoc Yacht Club, foi enriquecido com o nascimento de uma menina da sua esposa, sra. d. Dacilia Brasil Franco, encontra-se em festas, pelo nascimento de sua menina Mariz Beatriz.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. José C. de Menezes, diretor-gerente da firma Daudacasti & Cia. Ltda. Desfrutando prestigio nos círculos comerciais e industriais, o aniversariante receberá muitas felicitações.

— Transcorre amanhã o aniversario do sr. Eugenio da Cruz Machado, distribuidor da Procuradoria da Fazenda Municipal e que teve atuação destacada como diretor da extinta Secretaria do gabinete do prefeito. Dada as suas relações receberá o aniversariante muitos cumprimentos.

— Completam hoje um ano, os gemeos Carlos e Roberto, filhos do sr. Renato Furtado e d. Maria José L. Furtado, e netos do veterano esportista Armando de Azevedo Furtado. A data será festejada pelos avós dos aniversariantes que, além da recepção que oferecem, mandam rezar uma missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santa Terezinha.

— Faz anos hoje, o sr. Celio Carlos de Souza e Silva, funcionario da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais.

Noivados

Com a senhorita Maria Zilah Jackson Ribeiro contratou casamento o dr. Joaquim de Paula Ferreira S. Thiago, conceituado clinico nos hospitais desta capital. A senhorita Maria Zilah é filha do sr. Mario Ribeiro, e o dr. Thiago, do nosso comercio, e o dr. Joaquim S. Thiago, de sr. Marcilio S. Thiago e d. Consuelo P. Ferreira S. Thiago, da sociedade de Chrissiuma, no Estado de Santa Catarina.

Viajantes

Em companhia de sua senhora, parte hoje da Lambari, o nosso prezado companheiro Osmundo Pimentel, que ali vai completar a sua cura, convalescendo da seria enfermidade, que o reteve ao leito por algum tempo.

— Regressou ontem de São Paulo, por via aerea, o sr. Julio Santander, diretor de El Imparcial de Santiago do Chile, que deverá partir para aquele país no proximo sabado, dia 6, pelo *Argentina*.

— O dr. Eudoxio Infante Vieira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra, encontra-se no Rio, onde veio, pessoalmente comunicar em nome da agremiação cientifica que dirige, ao dr. José Barbosa, da Academia Nacional de Medicina, a sua eleição para o posto de membro honorario daquela prestigiosa entidade mineira.

— Pelos *clippers* da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: Luiz G. Cacciatore e para Buenos Aires: Celestino Arias, sra. Blanche M. Arias, Milton Katzenberg, Luis C. Latham, Alexander Malozemoff, Jules H. Supervielle, sra. Maria de Supervielle, Richard J. Brenner e Manoel Enos Souza.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Ivo Schmidt, dr. Hamilton Costa Lobo, Louis C. Beck e Lindolfo K. Anders; de Curitiba: Antonio Vieira de Melo e de São Paulo: Gerhard W. Kruger, Pierre J. A. Moreau, Robert A. Wilson, srta. Ruth Elliot e John P. W. Furse.

Nos Clubs

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club organizou para o mês corrente, um programa de festas, no qual destacam-se, com justa razão, o Natal dos Filhos de Socios, o grande baile *reveillon*, além de outras festas de arte e reuniões dansantes. Iniciando o programa, o gremio cajuti levará a efeito, no proximo domingo, uma encantadora manhã dansante, das 10 às 13 horas, com o concurso da otima jazz de *Chiquinho e seu Ritmo*. Na quinta-feira, da outra semana, o dr. Vieira de Melo, diretor social do Club e da revista *Vamos Ler*, pronunciará uma conferencia sobre o tema *Alguns tipos femininos nas literaturas classicas e modernas*.

Fluminense Yacht Club — O Fluminense Yacht Club realizará, em sua séde social, no dia 11, das 17 às 19 horas, um *cocktail* dansante em homenagem à diretoria e corpo social do Fluminense Foot-ball Club, com a participação de numeros artisticos do *show* do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado.

Em ação de graças

Coronel Cordolino de Azevedo — A Comissão do Monumento aos Heroes de Laguna e Dourados manda celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, presidente da mesma comissão, da grave enfermidade que o acometeu quando regressava de São Paulo, acompanhando as urnas com os despojos daqueles Heroes. A comissão convida a todos os parentes, amigos e admiradores para este ato de fé, que terá lugar no dia 5 do corrente, às 10 horas no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Falecimentos

Acaba de falecer na Baia o sr. José Pires de Oliveira e Silva, na idade de 83 anos. Contemporaneo, na Faculdade de Direito de São Paulo, de Pedro Lessa, Afonso Celso, Assis Brasil, Silva Jardim e outros, abandonou os estudos academicos, regressando à terra natal, onde, sob a Republica, exerceu durante muitos anos o mandato popular como deputado em varias legislaturas locais. Tambem dirigiu por muito tempo a politica do municipio de Ituassu', onde sucedeu a seu pai, o barão de Sincorá, prestigiosa influencia liberal da antiga provincia. O sr. José Pires, que morreu inesperadamente, era viuvo e pai dos srs.: dr. Homero Pires, ex-deputado federal pela Baia, dr. Durval Pires e Mario Pires.

Casamentos

Hoje, na igreja dos Sagrados Coração, à rua Conde de Bomfim, realiza-se o casamento da senhorita Yone Franco Pontes, filha do sr. João Francisco Pontes e de d. Carmem de S. Franco Pontes, com o sr. Waldemiro Nogueira Machado, funcionario da Standard Oil Company. Serão padrinhos da noiva no civil o sr. Ary Gonzaga da Costa e senhora e no religioso o sr. Jorge da Silva Mafra e senhora, e do noivo no civil o sr. Antonio Carvalho e senhora e no religioso o coronel Ruy Almeida e senhora.

FOCALIZADO O CASO DO CONSUMO DE CHA' NACIONAL NO PAIS

Reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior realizou, ontem, mais uma sessão ordinária. Aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulalio comunicou ao plenário que o coronel Raulino de Oliveira remetera um interessante relatório sôbre os trabalhos da 28ª Convenção do Conselho Nacional de Comércio Exterior, de Nova York, na qual tomara parte como representante do Conselho Federal de Comércio Exterior. Embora tratando-se de um órgão não oficial, cujas resoluções têm apenas caráter formal, as comunicações aí feitas foram bastante significativas para as relações comerciais dos Estados Unidos com os paises estrangeiros, especialmente os da América do Sul, porque emanaram de personalidades conceituadas no comércio, finanças, industrias e meios culturais daquele país. Verificou-se, ainda, o desejo das autoridades americanas de tomar em consideração as deliberações votadas na Convenção.

O coronel Raulino de Oliveira salienta a vantagem que terá o Brasil se, para as futuras reuniões, enviar uma representação das nossas classes produtoras que poderá colher excelentes resultados do contacto com os representantes das grandes associações americanas.

No expediente, foi lido o ofício em que o diretor da carteira cambial do Banco do Brasil participa que o Sindicato dos Exportadores do Ceará comunicou estar sendo devidamente, cumprida a resolução do Conselho referente à fixação do imposto de exportação sôbre cêra de carnaúba, pelo govêrno do Estado.

Foi lido um ofício, em que o Itamaratí comunica haver a nossa legação em Guatemala, de acôrdo com a recomendação do Conselho, distribuido pelos hospitais e associações de beneficência amostras de produtos farmacêuticos pertencentes aos mostruários da Missão Econômica Brasileira, ato que mereceu elogios da imprensa local. Passando à ordem do dia, o conselheiro Uldarico Cavalcanti relatou o processo que trata da mistura de açucar ao café brasileiro no exterior. Em seu parecer, adotado pela Câmara de Tarifas Aduaneiras, o relator preconiza diversas medidas a serem submetidas à decisão do presidente da República, as quais foram aceitas pelo plenário com emendas de redação.

Em seguida, reabriu-se a discussão do parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras, de que foi relator o conselheiro Weinschenck referente à redução de direitos aduaneiros sôbre o arseniato de chumbo. Iniciando o debate, o conselheiro Uldarico Cavalcanti, que pedira vista do processo apresentou um voto em que diverge da opinião da maioria da Câmara favoravel ao arquivamento do processo. Depois, o conselheiro Torres Filho apreciou a questão sob o ponto de vista da lavoura, falando, a seguir, o conselheiro Lodi que analizou, em pormenorizada exposição, a situação da industria nacional em face do regime ora em vigor, para o caso em apreço, tendo, por fim, o relator sustentado o seu parecer. Após larga discussão, foi aprovado, por maioria, o parecer da Câmara.

O conselheiro Torres Filho relatou, em seguida, o processo atinente às possibilidades do chá brasileiro, originado de um memorial que os produtores de Minas Gerais dirigiram ao Conselho, salientando as dificuldades que encontravam para colocar o produto no mercado interno, fato que os leva a recorrer ao mercado externo, vendendo o produto por preço inferior ao custo de produção. Segundo o relator, o mercado interno deve merecer um estudo especial e uma propaganda cuidadosa da parte dos produtores. A organização em cooperativas e a classificação rigorosa do produto seriam os passos preliminares para a conquista certa do mercado brasileiro, que importa anualmente cêrca de 82 toneladas de chá, pelas quais paga 2.300 contos. Após discorrer sôbre a introdução do cultivo do chá no Brasil e dos sucessivas tentativas feitas posteriormente, o conselheiro Artur Torres mostrou as zonas onde essa plantação está sendo feita com sucesso, salientando que nos arredores de Ouro Preto há cêrca de 2 milhões de pés, produzindo, anualmente, em média, 50 a 60 toneladas de chá manufaturado cuja qualidade está sendo melhorada, graças à introdução de métodos modernos. Após examinar detidamente, o assunto, o relator indicou as providências a serem adotadas, aceitas pela Câmara de Produção, Consumo e Transportes, que foram, com ligeiras alterações, aprovadas pelo plenário.

Finda a ordem do dia, o ministro Joaquim Eulalio, em nome de seus colegas e no seu próprio apresentou votos de boa viagem ao sr. Uldarico Cavalcanti, que deverá partir para o Paraguai, onde vai representar o Conselho nas negociações do Tratado de Comércio e Navegação a ser firmado com aquele país.

RADIO

ATUALIDADE

Oswaldo Elias, que é speaker da PRD-2 desde há muito tempo, acaba de ser descoberto como humorista. Sim, a estação está agora anunciando que, hoje às 22,30, ele estrelará o programa "O Professor Oswaldo Elias e suas Magicas". Vamos fazer bons votos para essa estréia.

Heber de Boscoli, que dirige o programa "O [illegible] teatro tem?", na PRE-[illegible] carreira de compositor. No carnaval passado, ele foi o autor de "Rosinha". Agora, ele surge como parceiro de Lamartine Babo com "La Canga". E não se trata de uma simples marchinha carnavalesca: "La Canga" é tambem uma nova dansa que eles inventaram para ser executada ao som da marchinha.

Na proxima semana deverá estrear na PRA-3 o anunciado programa feminino a ser organizado por Sagramor de Scuvero. O titulo, como já foi divulgado, será "O Mundo não vale o seu Lar". Com esse programa Sagramor de Scuvero se propõe apresentar o mais completo cartaz do genero.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano, e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Luiz Gonzaga, Sonia Barreto, José Maria de Abreu, "A Businà" (com Lauro Borges), Dilermando Reis e "Radio-Club-Teatro" apresentando "Coruja", em radiofonização de E. Cecilio, no desempenho do elenco Leopoldo Froes.

Educadora — De 19 hs. em diante: Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, "Cartaz do Dia", "O romance da vovozinha", "Supresas B-7" (22 hs.) e "Radio Revista".

Ipanema — De 18,30 em diante: Cadetes do Ritmo, Dalva Brasil, Bob Lazy, Orquestra de Salão, Emilinha Borba e "Calouros em Revista", com Afonso Scola.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Passos e sua Orquestra, Edgar Lafourcade, Carmelia Alves, Cyro de Souza, Dircinha Batista, Las Hermanas Aguila e outros.

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: Programa com Carlos Rutt.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Concerto Sinfonico.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Programa: Carlos Gomes — ouverture da opera "Fosca"; Dvorak — Scherzo e Final da Sinfonia "O Novo Mundo"; Henrique Oswald, Serenata.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE UBA'

A proxima inauguração de sua nova séde

No próximo dia 6 será inaugurado o novo prédio da séde da Associação Comercial de Ubá.

O programa de solenidades ficou assim organizado: As 4 horas da manhã, alvorada; às 9 horas, missa em ação de graças na igreja de São Januario, pelo revmo. padre Jesus Brandão; ao meio dia morteiros e rojões; às 2 horas da tarde, benção do prédio, pelo revmo. padre Agostinho Assunção Moreira; As 4 horas inauguração do Banco Mineiro da Produção, no andar terreo do novo edificio; às 7 horas da noite, sessão solene e inauguração da séde social e às 10 horas da noite, baile.

A inauguração da séde própria da Associação Comercial de Ubá contará com a presença de altas autoridades e da imprensa mineira.

PLEITEAM CONTRA A UNIÃO

Os porteiros, contínuos e serventes do Ministério da Viação

Funcionários das diversas repartições subordinadas ao Ministério da Viação entraram no Juizo da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública com uma ação ordinária contra a União, pleiteando o pagamento de diferença de vencimentos fundamentais na lei n. 5.622 e regulamentada pelo decreto n. 18.588 que mandou equiparar os vencimentos aos de seus colégas de identicas categorias e iguais atribuições da Secretaria de Estado da Viação, corrigindo o erro de aplicação de legislação citada, que pretendem retificar as disparidades existentes entre funcionários que desempenham funções identicas, assemelhando-os em vencimentos.

Representante da Central na "II Semana Oficial do Engenheiro"

Por ato do diretor da Central do Brasil foi designado para representar a Estrada na "II Semana Oficial do Engenheiro", promovida pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura na cidade de Porto Alegre, de 11 a 17 do corrente, o engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, chefe do Departamento Comercial.

FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Pacheco Ferreira & Cia., Carneiro & Loureiro, Ltda., Braz Ferreira de Oliveira, Antonio Lopes Quinto, J. N. Figueiredo Junior, Domingos de Oliveira Maia, João Marques & Tavares, Antonio Moreira de Azevedo, Banco Novo Mundo, Banco Germanico, F. Nascimento & Mattos.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Um cavalo adquirido para o nosso turf

Londres, 2 (Reuters) — No leilão suplementar de parelheiros em Newmarket, o cavalo Hippius, de 4 anos, de propriedade de Lord Rosebery, filho de Hyperion e Edgelaw, foi vendido pelo preço de 3.000 guinéus ao sr. David Nicoll, representante do conhecido turfman brasileiro Linneu de Paula Machado, que pretende apresentar Hippius nas pistas brasileiras. O total do leilão alcançou 34.257 guinéus sendo o mais alto preço o alcançado por Hippius.

Obras registradas na Biblioteca Nacional

Durante o mês de novembro ultimo foram registadas na Biblioteca Nacional as seguintes obras: "Curso de Organização", de Jorge Felippe Nafuri; "Mapa do Estado do Rio de Janeiro", de José Castiglione; "Diagnóstico Biológico de Gravidez Normal e Patológica", de Francisco Beltrão Junior; "Solidariedade e Armamento de Saude", de Heitor Calmon e "Arquivar e Achar", de Eric Watson White.

FILMS E "ASTROS"

Tres recomendações

"*Dotty Lamour vem aí, mais uma vez, de sarong... O filme intitula-se "Aloma of the South Seas" e sobre ele o critico do "Silver Screen" disse, entre outras coisas, o seguinte: "Um technicolor com Dorothy Lamour e Jon Hall nos principais papéis. É um filme lindamente fotografado e encerra uma passagem em que assistimos a erupção de um vulcão que quase impressiona o espectador, tão bem feita está. Philip Reed, Katherine De Mille, Dona Drake, Lynne Overman e Fritz Leiber aparecem."*

A respeito de "A Yank in the R. A. F.", um filme de Tyrone Power, ora em exibição nos Estados Unidos, disse o mesmo critico: "Tyrone Power, num papel apropriado para a sua personalidade, contribue com uma performance invulgar nesse filme sobre a segunda grande guerra. Betty Grable, como uma antiga namorada que ele encontra na Inglaterra oferece um desempenho melhor do que tudo o que já fez até hoje. E vocês ficarão sabendo tudo a respeito de bombardeiros, "raids" aereos, a retirada de Dunquerque e que organização de coragem é a R. A. F., depois de verem este filme extraordinário."

Jackie Cooper, que foi um sucesso há anos e que, presentemente, faz bons papéis em filmes de classe tambem está em cartaz com "Glamour Boy". O critico de "Silver Screen" gostou do filme e escreveu sobre ele o seguinte: "Jackie Cooper numa comédia movimentada que encerra realmente alguma coisa de novo. Aos 18 anos ele é dado como "acabado" depois de ter sido um astro-criança, e está trabalhando num bar. E aí que ele ouve as queixas de um produtor a respeito da escassez de material para um filme estrelado por crianças. Jackie sugere uma refilmagem do seu "Skippy". O produtor acha a idéia excelente e contrata Jackie para ajudar o garoto-astro. E vocês verão Jackie tal como é hoje e como era antigamente, no seu tempo, de grande popularidade. Bom divertimento."

O critico do "Silver Screen" é, em geral, muito condescendente... Isto já se verificou quando foram vistos aqui filmes que ele recomendou... Mas, de qualquer fórma é sempre agradavel o projeto de ver filmes que agradam. E aí estão as suas recomendações...

H.

Katharine Hepburn

Diário para o fan

NOVA MORADIA

Franchot Tone acaba de alugar a vivenda de Beverly Hills, onde moravam Hedy Lamarr e Gene Markey, logo após o casamento. E por falar em Hedy — ela é a única pequena bonita de Hollywood que ainda não foi vista em companhia de Franchot. Quando isto foi comentado, há dias, numa roda em que se encontravam amigos de Franchot Tone, ouviu-se de um deles: "Vamos dar tempo ao rapaz..."

TRANSFORMAÇÃO

O tempo realmente muda... Katharine Hepburn, antigamente recusava-se terminantemente a aparecer num filme usando maillot. E mais — ficava furiosa quando lhe pediam que posasse para fotografias. Hoje, entretanto, Kattie não sòmente surge na téla de maillot ("Nupcias de Escandalo") como ainda se submete prazeirosamente às exigências dos fotografos. Há dias, ela acordou às 6 horas da manhã para que eles a pudessem fotografar à beira da piscina, antes de ir para o estudio.

NOVO CONTRATO

Spencer Tracy acaba de assinar um novo contrato com a Metro. A única novidade desse novo contrato é uma cláusula, segundo a qual Spencer póde se ausentar durante certo tempo para trabalhar no teatro.

CLAIRE TREVOR TROMBONISTA

Um reporter de Hollywood descobriu, há dias, por acaso (e tratou logo de propalar por todos os lados) que Claire Trevor toca trombone. Ela aprendeu a manejar o instrumento quando, há anos teve que fazer um papel em *To Mary, With Love*, mas até hoje se exercita — para desespero dos seus vizinhos em Westwood...

BELAS ARTES

Exposição Hugo Benedetti — No salão da Associação Cristã de Moços inaugurou-se ante-ontem, com a presença de inumeras pessoas dos nossos meios artisticos e da nossa sociedade, a Exposição

Tia Zéfa

de Pintura e Desenho de Hugo Benedetti que, pela primeira vez, compareceu este ano no Salão Oficial e obteve menção honrosa, com a sua sanguinea "Mulata". A exposição, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, permanecerá franqueada ao público até o dia 19 do mês em curso.

Entre os muitos trabalhos que Benedetti expõe figuram o quadro premiado "Cabeça de Moça" e um admiravel carvão "Tia Zefa", além de outros, que têm despertado vivo interesse dos visitantes.

A INCIDENCIA DAS PENAS SOBRE A PESSOA DO INFRATOR

E a transmissibilidade aos seus sucessores

O diretor Roméro Estellita, no processo em que a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, sob o fundamento de que o contribuinte já havia falecido, solicitou a anulação de despacho que proferiu contra Vital José Quadros, e no qual lhe impoz multa por infração do regulamento do imposto de consumo, mandou que se procedesse nos termos do parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda Pública.

Nesse parecer, diz o procurador que a questão da incidência das penas sobre a pessoa do infrator e a transmissibilidade aos seus sucessores pode ser examinada de tres pontos de vista: criminal, civil e fiscal.

Sob o ponto de vista do direito criminal, prevalece nas legislações modernas o principio absoluto da personalidade da pena, segundo o qual essa não passa da pessôa do delinquente.

Do ponto de vista do direito civil, vigora a regra da responsabilidade dos herdeiros pelas dividas do "de cujos in viris hereditatis", mas subordinada, em geral, a existência da condenação.

Finalmente, em face do direito financeiro, a regra geral é que as multas transmitem aos sucessores civis ou comerciais do contraventor. E o que resulta da doutrina moderna, de vários textos legais e de decisões judiciais e administrativas.

Conclue o procurador da Fazenda, nestes termos, o seu parecer:

"Certo é que esses ensinamentos ainda não puderam vencer o misoneismo de alguns juristas, que teimam em negar a autonomia do direito fiscal, subordinando-o aos institutos do direito penal ou civil ou ainda lhe emprestam o sentido premedieval de restrição à liberdade e à propriedade. Sómente esse preconceito poderá explicar a incobrança da multa, como do imposto. Os herdeiros respondem pelas dividas de "de cujos, in vires hereditatis" (art. 1.796 do Código Civil). E a cobrança é autorizada pelo decreto-lei n. 960, de 1938, arts. 4.º, n. II, combinado com o art. 1.º, 2.ª parte.

Para que fique regular e oficialmente apurada a inexistência de bens e para ressalvar da tése, reiteradamente sustentada, propõe-se que o processo volte à Delegacia Fiscal no Estado do Rio para que promova a intimação dos herdeiros e, se frustar, a inscrição da divida para a cobrança judicial"."

CONFERENCIAS

A literatura da Rússia — Em prosseguimento da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)" realizar-se-á na próxima terça-feira às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a 16ª conferência, devendo ocupar a tribuna o conde Emanuel de Benningsen, que discorrerá sobre a literatura da Rússia naquele período.

A literatura do Canadá — A conferência de encerramento da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea", que se tem realizado no salão da Academia Brasileira de Letras, será no próximo dia 16 pelo ministro Jean Désy, que tratará da literatura do Canadá.

A literatura dos Estados Unidos — Chegou a vez, ontem, de uma voz feminina se fazer ouvir na série de conferências promovida pela Academia Brasileira de Letras, sob o titulo de 'Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 e 1941)'. A conferencista foi a escritora senhora Carolina Nabuco, que falou sobre a literatura dos Estados Unidos naquele periodo.

O trabalho que a ilustre senhora leu foi interessante. Apreciou a literatura norte-americana sob os seus múltiplos aspectos, classificando os principais escritores conforme o sentido da respectiva obra ou o carater. Depois destacou alguns dos principais literatos e com o estudo de um sugestivo trabalho de cada um deles traçou claro panorama que elucidou sobremodo o público a respeito do que a pátria de Mark Twain produziu de mais importante de 1914 a 1941.

A assistência muito festejou a senhora Carolina Nabuco, merecidamente, pois a palestra constituiu valioso estudo literário.

No Instituto Brasil-Estados Unidos — A conferência que o professor Arthur Ramos deveria realizar amanhã, quinta-feira, na séde deste Instituto, foi adiada para outra ocasião a ser marcada oportunamente. — Foi tambem transferida a palestra do dr. Benedicto Silva que estava marcada para sexta-feira 5.

Uma conferência de Sir Harold Gillies — Na A.B.I. realizará na tarde de hoje, às 5,30 uma conferência, Sir Harold Gillies, famoso cirurgião plástico que ora nos visita. A conferência que se destina a um público não especializado será ilustrada com varios filmes documentários explicativos dos metodos adotados pelo ilustre cirurgião britanico, bem como, a importancia da cirurgia plástica em tempo de guerra. A conferência que é promovida sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, terá franqueada a entrada, não tendo sido distribuidos convites.

Sobre Bichat — Será realizada no próximo sábado, na séde do Boletim Positivista, à rua S. José n. 84, às 5 horas da tarde, pelo sr. H. B. da Silva Oliveira, uma conferência sobre "A ciência moderna personificada em Bichat", sendo franca a entrada.

No Centro de Daniel — Hoje, quarta-feira, às 8,30 da noite no Centro de Daniel, à rua Barão de Cotegipe n. 209, em Vila Isabel, será realizada uma conferência doutrinária. O sr. Edgard Costa Santos, ocupará a tribuna.

VAO SER APREENDIDOS TODOS OS EXEMPLARES DO ROMANCE "A MULATA"

Em virtude de uma representação feita pelos diretores do Congresso de Brasilidade

A comissão diretora do I Congresso de Brasilidade enviou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, uma denúncia, que lhe fôra feita pelo almirante Frederico Vilar contra o livro intitulado "A Mulata", da autoria do escritor Carlos Malheiros Dias, por julgar a obra cheia de conceitos caluniosos contra o povo brasileiro.

O ministro Barros Barreto, recebendo a denúncia, mandou-a ao procurador Gilberto de Andrade. Este, depois de estudar a matéria constante da representação, exarou longo parecer, requerendo finalmente a apreensão dos exemplares que tenham sido espalhados pelo Brasil. Este requerimento foi deferido pelo ministro Barros Barreto e ordens foram dadas à polícia para que seja providenciado a respeito, tanto nesta capital como nos Estados.

UM NOVO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Sua instalação hoje no auditorio do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação

Inicia-se hoje, às 5 horas da tarde, o Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisas Educacionais, no auditório do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, à rua Evaristo da Veiga. A finalidade principal do referido curso consiste na divulgação de processos de apreciação do nivel mental e de caráter corretivo de certas deficiências escolares.

O curso, que se desdobra em dois periodos de oito e sete aulas, conta já com a inscrição de cem diretores de escolas, professores e funcionários, dentre os quais os indicados pelos diretores de departamentos de educação primária, do Instituto de Educação, do Centro de Pesquisas Educacionais e pelas diretoras de escolas do "campo experimental". É o seguinte o programa a ser cumprido:

Pela professora Ofelia Boisson Cardoso — Maturidade: teste ABC e seus fundamentos psicológicos; técnica de aplicação. Interpretação dos resultados obtidos por meio do teste ABC: a coordenação visual e auditiva motora e a aprendizagem inicial da leitura e escrita. Deficiência (do ponto de vista psicológico) mais comumente encontrada entre crianças brasileiras de 1ª série. Fundamentos psicológicos, justificando diretrizes gerais, no sentido de bem definir a atitude inicial do professor diante de um grupo de primeira série. A sentenciação bem compreendida: processos analíticos e globais: síntese e análise na aquisição da técnica de ler e escrever. O 1º contacto com as sogais — seu papel: as consoantes; objetividade do ensino: atividades manuais: ginástica articulatória; euritmia e Rudolf Steiner. A "escrita no espelho": como corrigi-la: dislexia de evolução — processo corretivo. Deficiências decorrentes de falhas no ensino inicial: a inteligência (testes de inteligência) e a capacidade de aprender a ler e escrever.

Pelo professor André Ombredane: — Testes de aprendizagem. As perturbações da linguagem na criança. Problemas pedagógicos relativos à situação dos canhotos.

Pelo dr. Claudio Mesquita de Azevedo: — Distúrbios orgânicos e sua influência na aprendizagem.

Pelo dr. José de Paula Chaves: — Causas da irritabilidade nos escolares.

Pelo dr. Pedro Pernambuco Filho: — Considerações sôbre os testes de inteligência. Teste coletivo de Dearborn e individual de Binet - Terman. Demonstrações práticas sôbre os referidos testes. Atitudes anômalas das crianças nas classes e causas prováveis dêsses desajustamentos.

Admissão de engenheiros na Central do Brasil

Para servir na Divisão de Construção com os vencimentos mensais de 2:300$000, foram admitidos no Serviço da Central do Brasil os engenheiros Alcides Esteves dos Reis e Arquinimo Augusto Junqueira.

RENOVAÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Os novos diretores eleitos ontem

Realizou-se, ontem, na séde do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Câmara de Previdência Social, a assembléia dos delegados eleitores para escolha dos novos membros do Conselho Administrativo do Instituto dos Bancários.

Teve lugar somente a reunião dos representantes dos empregadores, visto como a dos empregados não contou com o número suficiente de delegados para a realização do pleito.

Apresentou o seguinte resultado: para diretores — srs. Antonio Junqueira Botelho, do Banco Ribeiro Junqueira, Osmar Radler de Aquino, do Banco Nacional de Descontos, e Wilhelm Moeser, do Banco Germânico da América do Sul. Para suplentes, obtiveram maioria de votos os srs. Salatiel Soares de Barros, do Banco Nacional de Comércio, Genesio Pires, do Banco Português do Brasil, e Vicente de Almeida Magalhães, do Banco Almeida Magalhães S. A.

Compareceram à assembléia 28 delegados eleitos, tendo a eleição corrido normalmente. De acôrdo com as disposições legais que regulam o funcionamento daquela instituição de previdência social, o novo Conselho terá o mandato de três anos, a partir de janeiro de 1942.

Fundamentem os despachos

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, mandou recomendar aos delegados regionais do Trabalho que fundamentem devidamente os despachos proferidos nos processos de multas, quer sejam as mesmas procedentes ou improcedentes.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, quarta-feira, às 8,30 horas da noite, em sua séde no Silogeu Brasileiro, uma sessão extraordinária afim de receber o ministro da Saude Pública do Uruguai professor Mussio Fournier. Por essa ocasião o professor Mussio Fournier fará uma conferência sobre "Insuficiencia tiroidéa". Essa sessão, que será presidida pelo professor Aloisio de Castro, é pública, não havendo convites especiais.

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Realiza-se amanhã, 4, em sua séde na praça da República n. 54, 1º andar, a décima sessão ordinária da diretoria e do conselho diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Durante a mesma deverão ser tratados dos assuntos de interesse administrativo, referentes ao ano que finda. A reunião terá inicio às 4,30 da tarde.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. José Linhares.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento nos seguintes — n. 9.459, do Distrito Federal, sendo agravante Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães; n. 10.135, de São Paulo, sendo agravante Pedro Francisco de Carvalho; n. 10.150, de São Paulo, sendo agravador Artur Lundgren & Comp.; n. 10.152, do Pará, sendo agravantes The Pará Gaz Companhia e n. 10.161, agravantes Eugenio Honold e outros. A êste último agravo foi dado provimento para julgar nulo o processo. Negaram ainda provimento nos agravos n. 10.181, de São Paulo, sendo agravante Pascoal Bueno; n. 10.185, do Distrito Federal, sendo agravante a Fazenda Nacional e n. 10.189, de São Paulo, sendo agravante Edmundo Von Parys.

Apelações cíveis — Negaram provimento à apelação n. 5.908, do Piauí, sendo apelados Morais Santos & Comp. e apelante a Fazenda Nacional; foi adiado o julgamento da apelação n. 7.290, do Distrito Federal, por ter pedido vista dos autos o ministro Orozimbo Nonato e finalmente deram provimento à apelação n. 7.484, do Rio Grande do Sul, em que era apelante a União Federal.

Recursos extraordinários — Não tomaram conhecimento do recurso n. 3.610, do Distrito Federal, sendo recorrente a Leopoldina Railway. Idêntica solução teve o n. 5.289, de mandado de segurança, em que era recorrente José Martinez Gran. Foi adiado o julgamento do n. 5.380, de Minas, sendo recorrente o Banco Mineiro de Produção e não conheceram do recurso n. 5.357, de São Paulo, em que era recorrente o Espólio de João Clementino Ramos.

Novos assistentes de Divisão na Central

Foram designados os engenheiros Renato Diniz Hanriot, Hilmar Tavares da Silva e Rinaldo Fraga de Andrade Pinto, assistentes da Divisão de Combustiveis e Lubrificantes da Central do Brasil.

Foi ainda designado o 2º assistente da 3ª Divisão o engenheiro Sergio Marcondes de Castro.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.444
Ano XLI

ROOSEVELT QUER SABER A RAZÃO DOS MOVIMENTOS MILITARES DO JAPÃO

AS NEGOCIAÇÕES NIPO-NORTE-AMERICANAS FICAM NA DEPENDENCIA DA RESPOSTA DE TOQUIO

Washington, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt na conferência de imprensa realizada hoje manifestou que tinha perguntado ao govêrno japonês que motivos tinha tido para enviar à Indo-China fôrças terrestres, aéreas e navais em quantidade que excede em muito as especificadas no acordo franco-japonês.

Expressou o primeiro magistrado que sua pergunta foi transmitida por intermédio do sub-secretário de Estado, Sumner Welles aos srs. Nomura e Kurusu e acrescentou que êle pessoalmente perguntou aos representantes nipônicos quais são os seus propósitos e intenções.

Manifestou também que por sua parte eliminava a possibilidade de que o Japão mande essas fôrças com objetivos de policiamento porque a Indo-China é atualmente um país muito pacífico.

Acrescentou o sr. Roosevelt que o pedido de informações foi redigido de uma forma muito ponderada e sem fixar limite de tempo para a resposta, porém que não obstante espera receber a resposta muito em breve.

É INDISPENSAVEL A RESPOSTA

Washington, 2 (Reuters) — O presidente Roosevelt, na conferência que hoje manteve com os jornalistas, claramente deu a entender que uma resposta satisfatória do govêrno japonês era essencial para uma conclusão favoravel das negociações entre os dois paizes, para que seja assegurada a paz em todo o Pacífico.

PROSSEGUIRAM OS ENTENDIMENTOS

Washington, 2 (Por Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — Os Estados Unidos se mantêm firmes na recusa às condições japonesas para a criação de "nova ordem na Asia Oriental", como meio para se conservar a paz no Pacífico.

Os circulos autorizados desta capital declararam, logo à manhã de hoje, que a posição do govêrno americano permanecia imutavel, a despeito da resolução nipônica de reatar as negociações e a longa série de conversas diplomáticas com o secretário Cordell Hull.

O Japão, todavia, ainda não deu resposta formal à nota em que o secretário de Estado apresentou a formula dos principios básicos para a solução das divergencias entre os dois paizes, e o Departamento de Estado espera essa resposta para saber das intenções futuras do Império do Mikado.

Como quer que seja, os dois embaixadores nipônicos, almirante Nomura e sr. Kurusu, estão ainda procurando demover o govêrno norte-americano de sua recusa em concordar com as ambições do Japão no Extremo Oriente, e foram hoje novamente ao Departamento de Estado, para êsse fim. Tinham os dois embaixadores audiencia marcada com o sub-secretário Sumner Welles, mas a expectativa em que se achava a opinião pública de que nessa ocasião fosse entregue a tão esperada resposta de Toquio não se confirmou. O embaixador Nomura, interpelado pelos jornalistas, declarou que "a nota do sr. Cordell Hull ainda estava sob a consideração do seu govêrno", que a estava examinando e sopesando cuidadosamente.

Tanto o almirante Nomura como o enviado especial Saburo Kurusu acentuaram que o Japão continúa muito desejoso de continuar as conversações mantendo a porta aberta para um entendimento. Jornalistas perguntaram a Kurusu se "êle ainda pensava na eventualidade de êxito para sua luta", ao que Kurusu respondeu: "Sim. Sim. Eu não cedo assim tão facilmente..." O almirante Nomura, de seu lado, disse que "ninguem deseja a guerra, pois a guerra não resolve coisa nenhuma..."

A conferência dos dois embaixadores nipônicos com o sub-secretário Sumner Welles durou 35 minutos. Ao terminar a conversação, o almirante Nomura, sendo novamente abordado pelos "reporters", disse: "Não estamos em posição de revelar coisa nenhuma. Ele (Welles) falou e nós ouvimos..."

— O presidente Roosevelt convocou os secretários da Guerra e Marinha, srs. Stimson e Knox, para falarem com êle, enquanto se estava realizando a conferência no Departamento de Estado. Os dois secretários iriam à Casa Branca e também o mesmo subsecretário Sumner Welles. O assunto era "o exame geral da situação". Aliás a presença do sr. Sumner Welles a essa conferência era porque o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, não podia comparecer, porque estava resfriado.

LONGA SESSÃO DO GABINETE NIPÔNICO

Tóquio, 2 (De Max Hill, da Associated Press) — O gabinete japonês dedicou uma longa sessão ao estudo das negociações de Washington, enquanto a imprensa nipônica pública despachos sensacionalistas descrevendo a reunião das fôrças do "ABCD" — América, Grã-Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas — nos mares do sul e acusando a Inglaterra de estar preparando uma invasão do Thailandia. Os telegramas da Agência Domei, que serve os principais jornais do Japão, descrevem, de fato, "as preparações de guerra britânicas ao longo da fronteira da Malaia com a Thailandia", dizendo que as mesmas já foram concluídas. De Manila, a mesma agência notícia que é iminente a declaração do estado de emergência nas Filipinas.

A reunião do gabinete seguiu-se à uma conferência entre o "premier", general Hideki Tojo, e o almirante Koshiro Oikaw, ex-ministro da Marinha e atualmente membro do Supremo Conselho de Guerra. Consta que no decorrer da reunião ministerial, o ministro do Exterior, sr. Shinegori Togo, expôs aos seus colégas as notícias recebidas do embaixador Nomura e do emissário especial Kurusu sobre a entrevista de ontem com o Secretário de Estado Cordell Hull.

Pessoas chegadas ao governo manifestaram a crença de que qualquer crise nas conversações de Washington seria provavelmente retardada por um periodo de três dias ou mais, uma vez que consta que os japoneses estão procurando "esclarecer" alguns pontos da declaração que expõem a posição fundamental dos Estados Unidos sobre os problemas do Pacífico.

Os circulos informados consideram provavel que o Japão envie contrapropostas, após uma sessão especial do gabinete a ser realizada em dias mais adiantados desta semana.

Nesse interim, continuam as preparações para fazer face a um possivel colapso das negociações. De fato, nota-se que o governo de Tóquio está observando a posição da Thailandia com cuidadosa atenção. Uma exigência para que seja tomada uma ação enérgica, com emprego de força, si necessário, foi feita pelo sr. Seigo Nakano, leader da organização nacionalista denominada "Tohokai", "afim de pôr termo às influências hostis na Asia Oriental". O sr. Seigo Nakano é considerado o porta-voz dos elementos extremistas.

As manchetes de primeira página dos jornais japoneses colocam em evidência as notícias recebidas de várias partes do Extremo Oriente: Despachos recebidos de Yomiuri dizem que os Estados Unidos estão estabelecendo bases aéreas nas Indias Orientais; o "Nichi-Nichi" informa que as forças britânicas estão concentrando forças na Peninsula Malaia, afim de invadir a Thailandia; a Agência Domei telegrafa de Singapura que foram concluidas as preparações de guerra britânicas na fronteira da Malaia com a Thailandia. A mesma agência informa de Bangkok que o embaixador japonês na Thailandia, sr. Teuji Tsubogami, conferenciou com o "premier" siamez, sr. Songgram, declarando depois: "O Primeiro Ministro declarou-me que lamenta a maliciosa propaganda que está sendo espalhada sobre as relações nipo-siamesas, numa tentativa para criar sentimentos inamistosos para com o Japão".

ALUSÃO BRITÂNICA AO JAPÃO

Londres, 2 (U. P.) — Em um comunicado oficial de hoje, alude-se, aparentemente, ao Japão nos seguintes têrmos:

"Devemos estar preparados para a propagação de uma intensa luta no Extremo Oriente".

O "PRINCIPE DE GALES" EM SINGAPURA

Singapura, 2 (De C. Yates McDaniel, da Associated Press) — Um dos mais novos e dos maiores couraçados da Grã-Bretanha — o "Prince of Weles", de 35.000 toneladas — chegou a Singapura, à frente das primeiras unidades navais transferidas do Atlântico para o Extremo Oriente.

Todo o aspecto deste grande arsenal do Oriente se transformou no sentido de uma séria defesa contra qualquer ameaça.

O "Prince of Weles" — que auxiliou a afundar o couraçado alemão "Bismarck", em maio último, no Atlântico, e mais tarde levou o primeiro ministro Churchill ao seu encontro histórico, no Atlântico, com o presidente Roosevelt, — hasteava a bandeira do almirante Sir Tom Philips ao entrar na baía.

Sir Thomas é o comandante da nova frota do Extremo Oriente que a Grã-Bretanha pôde criar em virtude da melhora da situação no Atlântico.

O "Prince of Weles" é o primeiro navio capital britânico já enviado ao Extremo Oriente, pronto para combater.

Juntamente com esse navio chegaram outras unidades pesadas e navios auxiliares que os correspondentes não têm permissão para identificar.

UM "ACORDO" SINO-JAPONÊS...

Manila, 2 (A. P.) — Notícias oriundas de fontes estrangeiras informam que os cinco principais representantes de Hitler no Extremo Oriente vão se reunir em Shanghai, com a intenção de induzir o Japão e a China a firmarem um acôrdo de paz, afim de que os recursos do Imperio Nipônico possam ser empregados em outros setores contra os inimigos da Alemanha. Esses representantes nazistas são: o capitão Fritz Wiedeman, consul geral em Tientsin, sr. Chdistian Zinsser, consul geral interino em Shanghai, sr. Ernst Wendler, ministro em Bangkok, major-general Eugene Otto, embaixador em Tóquio, e o sr. Heinrich Georg, ex-embaixador junto ao governo chinês criado pelo Japão em Nanking.

CONTINUAM OS BOMBARDEIOS DE BURMA

Shanghai, 2 (U. P.) — O porta-voz militar japonês coronel Akiyama declarou que "não existe hostilidades por parte da Indochina, no lado da fronteira do Thailand, nem é provavel que elas venham a existir. Em algumas lugares a fronteira não está claramente demarcada e por isso os japoneses adotam as maiores precauções nessas regiões".

Interrogado a respeito das hostilidades na provincia de Yunan o coronel Akiyama disse que o seu desenvolvimento dependia do resultado das negociações de Washington. Acrescentou que por motivos de ordem geográfica "nem o grupo atacante nem o defensor podem utilizar grandes forças em Yunan".

À pergunta sobre se o exército e a esquadra nipônica ocupariam Shanghai no caso de hostilidade entre os Estados Unidos e o Japão, o coronel Akiyama respondeu: "O exército tem maiores esperanças de que as negociações de Washington tenham pleno êxito e por isto nem siquer cogita de se apoderar de Shanghai no caso de uma eventualidade tão desgraçada como é a guerra".

Um porta voz naval japonês disse à respeito: "Um plano deste carater não constitue assunto urgente porque Shanghai não é território hostil. Não existem tão pouco forças armadas estacionadas nesta cidade para que seja necessária a ocupação no caso de hostilidades".

O coronel Akiyama disse tambem que os aviões japoneses continuarão os ataques contra a estrada da Birmania sempre que permitam as condições atmosféricas. A Agência Domei informa através um comunicado de Cantão que — segundo se acredita — 18 pessoas foram mortas quando um avião da "China Aviation Company" caiu à noite nas proximidades de Tamshi ao este de Cantão. A procura dos restos do aparelho foram infrutiferas até este momento. Anunciou-se, sem confirmação, que a bordo da máquina se encontravam militares japoneses.

Fontes estrangeiras acreditam que a crise do Pacífico havia estalado com o início das hostilidades quando dois aviões militares voaram sobre Bund, em altura baixa. Verificou-se, então, violento canhoneio e acreditou-se ser fogo anti-aéro. Mais tarde, verificou-se que eram petardos que se disparavam para celebrar o aniversário do pacto de Nanquim.

UMA REUNIÃO REALIZADA NA CASA BRANCA

Washington, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou, durante uma hora, com os membros do gabinete de guerra, sendo esta a quarta reunião desta natureza realizada nos últimos oito dias.

Presume-se que o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, durante a reunião informou ao presidente Roosevelt e aos secretarios da Guerra e da Marinha sobre o resultado da conferencia que pela manhã havia mantido com o embaixador japonês, almirante Nomura, e o enviado especial do Japão, sr. Saburo Kurusu. Depois da reunião os membros do gabinete de guerra não quizeram formular declarações aos jornalistas.

O REICH ATRAI A FRANÇA PARA A SOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS

Vichy, 2 (U. P.) — No momento em que os governos francês e alemão estudam os informes detalhados das conversações que mantiveram o marechal Henri Philippe Pétain e o marechal Hermann Goering, os comentaristas políticos atribuiam grande importância à entrevista de Saint Florentin-Virginy, considerando-a da mesma amplitude que a de Montoire, pois admitem que abre grandes perspectivas para conseguir a reconciliação no continente europeu.

Realmente se considera possivel uma intensificação nas negociações franco-alemãs. O embaixador alemão Otto Abetz manteve hoje uma conferência com o representante do governo de Vichy em Paris, conde Fernand de Brinon.

Os franceses são de parecer que a conversação dos marechais Pétain e Goering criou um ambiente psicológico que permitirá ao conde de Brinon e ao sub-secretário de Estado, Jacques Benoist Mechin, efetuarem negociações pacificas em Paris, que poderão ser vigiadas pelo almirante Darlan em frequentes viagens àquela cidade. Admite-se, sem embargo, que as conversações de ontem não são daquelas que ficam sem resultados imediatos concretos.

Os srs. Pétain e Goering resolveram prorrogar o convenio celebrado em Montoire e os primeiros comentários às declarações formuladas pelos srs. De Brinon, Benoist-Mechin e a Embaixada alemã em Paris indicam que a França devia pôr um paradeiro à política de "espectativa".

O marechal Pétain realizou quasi todas as negociações com o marechal Goering pessoalmente. A almirante Darlan e o general Laure Participaram da entrevista, mas o chefe do Estado francês conversou por meio de um intérprete com o marechal do Reich, enviado especialmente pelo sr. Adolf Hitler para averiguar a possibilidade de estabelecer uma perfeita coordenação entre as políticas continentais da França e Alemanha.

O sr. Benoist-Mechin fez uma advertência contra o otimismo exagerado e salientou que não podiam ser esperados resultados imediatos.

Acredita-se que a entrevista de ontem seja seguida em futuro próximo ,por outra entre o almirante Darlan e o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Ribbentrop, na qual serão discutidos problemas técnicos baseados no acordo de Montoire.

O marechal Goering realizou a viagem para Saint Florentine-Vergigny em seu trem especial de 15 vagões aerodinâmicos, solidamente protegidos por numerosos canhões anti-aéreos de tiro rápido. Durante as conversações forças da policia especial alemã isolaram completamente Saint Florentin do resto do mundo.

TRES PROBLEMAS ALEMÃES

Vichy, 2 (U. P.) — Em esferas autorizadas alemãs, expressou-se que, possivelmente, as novas conversações franco-alemãs terão por objetivo os seguintes problemas europeus: 1.º) o perigo [illegible]; 2.º) o rival britânico; e 3.º) a atitude dos Estados Unidos em imiscuir-se em assuntos europeus.

CAUTELA COM OS EX-COMANDADOS DE WEYGAND

Nova York, 2 (A. P.) — Uma rádio procedente da Argelia, controlada pelo governo de Vichy disse que todos os oficiais, soldados e funcionários públicos que se achavam sob as ordens do general Weygand na Africa do Norte foram advertidos de que as mais severas punições serão aplicadas a qualquer pessoa que seja surpreendida a [illegible] "territorio inimigo". A irradiação [illegible]

O "SYDNEY" FOI A PIQUE

Destruiu um dos mais perigosos corsarios alemães

Londres, 2 (William Mc Gregor, da Associated Press) — O cruzador australiano de 6.830 toneladas "Sydney" afundou um dos mais perigosos corsarios alemães, mas, segundo comunicado oficial, pagou esse triunfo com a sua propria perda e a dos seus 645 homens que tinha a seu bordo.

A luta entre o "Sydney" e o corsario nazista, que foi o poderoso navio mercante armado em guerra "Steirmark" se deu num ponto ao largo das costas da Australia, provavelmente não longe da ilha Cocos, onde seu predecessor no nome afundou o famoso corsario do Kaiser, na Grande Guerra, o "Emden".

O "Steirmark" era conhecido pelos maritimos britanicos como "corsario 41", e, sob o nome de "Kormoran" afundara 9 navios britanicos, aliados ou neutros pelo menos, nos tres oceanos antes de cair nas garras do "Sydney".

Sobreviventes do "Steirmark" contaram peripecias do combate. Do "Sydney" não apareceu nenhum tripulante a contar o que houve, e o governo australiano, após mandar muitos navios e aviões pesquizarem o local do combate, anunciou que "deve se presumir que o "Sydney" está perdido".

Não se deu a data exata em que se verificou o grande duelo entre o cruzador australiano e o corsario nazista, mas o Primeiro ministro australiano, sr. John Curtin, revelou, em declaração oficial, que "os parentes dos tripulantes do "Sydney", isto é, dos seus 42 oficiais e 603 marinheiros, foram informados no dia 26 de novembro último".

A comunicação oficial da perda do "Sydney" foi feita numa nota do governo da Confederação Australiana, dizendo que o cruzador havia sido afundado por um corsario alemão, mas que este tambem fora a pique.

A referida nota foi aqui divulgada pelo Ministerio da Informação e estava concebida nos seguintes termos: —

"Informação foi recebida pelo Departamento Naval de que o navio de Sua Majestade "Sydney" esteve em ação com um navio mercante armado, que foi por ele afundado a tiros de canhão. Essa informação foi obtida de sobreviventes no navio inimigo, recolhidos algum tempo após a ação. Nenhuma subsequente comunicação foi recebida do "Sydney", o que leva a presumir que ele tambem esteja perdido. Intensa busca pelo ar e por unidades de superficie continua, para localizar os sobreviventes.

Os parentes dos tripulantes, aos quais o governo e o Departamento Naval exprimem sua mais profunda simpatia foram informados a 26 de novembro último.

Por motivos estratégicos não era desejavel a publicação do fato então, o que só foi achado justo agora. O governo e o Departamento Naval, contudo, fizeram a imprensa informada de todos os desenvolvimentos logo que a informação foi recebida. Assim, declaram-se ambos muito sensiveis à prova de cooperação dada pela imprensa relativa ao aguardo da publicação da materia.

Embora lamentando a perda desse excelente navio e de valente tripulação, o povo da Australia sempre se conservará orgulhoso de ambos, do navio e da equipagem, que souberam manter as tradições da marinha real australiana e realizaram gloriosas tarefas na ação contra o inimigo.

São ainda do governo australiano informações varias sobre o contendor do "Sydney".

Como já acima dissemos, teve ele durante muito tempo o nome de "Kormoran", mas, — disse o governo australiano — como muitos outros corsarios, de tempo em tempo ele mudava de nome, adotando outras bandeiras de diferentes paises para melhor poder levar avante seus designios.

O "Steirmark" foi construido em 1938 em Hamburgo para a Companhia Hamburguesa-Americana; e desde o inicio designado para servir, eventualmente, como navio mercante armado em guerra. Pouco antes de deixar a Alemanha [illegible] em fins de 1940, necessarias alterações lhe foram feitas para convertê-lo num poderoso corsario. Sabe-se que o "Steirmark" tinha seis canhões de 5,9 polegadas, dois canhões de 4,1 polegadas, [illegible] de tubos de torpedo submarinos alem de outros dispostos no "deck". Tinha a velocidade de 18 nós e uma equipagem de 100 oficiais e marinheiros. Em resumo, um formidavel navio.

Foi anunciado não oficialmente, que o combate entre o "Sydney" e o "Steirmark" se havia dado [illegible] australianas, em pleno Pacifico.

Despacho de Canberra, a capital da Confederação australiana, anunciou ter o primeiro ministro John Curtin declarado que toda a equipagem do "Sydney" (42 oficiais e 603 marinheiros) perdeu-se. Embora ainda não tivesse sido abandonada a busca por navios e aviões no suposto local do afundamento, as esperanças de se encontrar qualquer sobrevivente eram mínimas.

"O SYDNEY"

Sydney, 2 (Reuters) — O cruzador australiano "Sydney", que foi afundado ao largo da costa ocidental australiana, estava no porto de Sydney em fevereiro último, para se reabastecer, depois de cerca de um ano de serviço fora, na maior parte do Mediterraneo. Entre outras ações de maior destaque, o "Sydney" afundou o cruzador italiano "Bartholomeo Colleoni", a 19 de junho de 1940 e o destroier italiano "Espero".

O "Sydney" teve varios encontros com os italianos, quando voltou ao porto para reparos [illegible] O sr. William Hughes, ministro da Marinha australiana, nesse momento, anunciou que, enquanto estivera fóra, o "Sydney" navegara [illegible] baterias de costa, disparara 4.000 granadas e suportara 60 ataques aereos.

Durante sua permanencia no Mediterraneo, o "Sydney" fo[i] "afundado" 8 vêzes pelos comunicados italianos, mas, quando o cruzador esteve realmente em grave perigo, os italianos não o [illegible] "Espero" o "Sydney" [illegible] Eventualmente suas baterias anti-aéreas [illegible] Os aviões italianos continuaram perseguindo o cruzador [illegible] à entrada do porto de Alexandria, mas o "Sydney" conseguiu [illegible] O "Sydney" deslocava 6.830 toneladas [illegible] marinheiros. Era armado com oito canhões de 6 polegadas, 8 canhões de 4 polegadas, [illegible] tubos lança-torpedos de 21 polegadas.

DEFRONTANDO-SE COM UMA DESTRUIÇÃO IMINENTE

Recuam as tropas de von Kleist com grande rapidez

Londres, 2 (Por Wesley Gallagher, da Associated Press) — Informações transmitidas pelo rádio soviético dizem que os exércitos alemães recuando de Rostov, na direção de Mariupol, efetuavam uma marcha forçada com tal rapidez que, na maior parte das áreas de combate, as tropas soviéticas em perseguição não conseguiam manter contacto com o grosso das tropas do marechal de campo Ewald von Kleist.

A emissora soviética observou, todavia, que, num ou noutro ponto, as dificuldades de transporte, e a ação de esforço das tropas russas, teriam produzido o encurralamento de grandes forças alemãs, que se defrontavam com uma destruição iminente.

Segundo o rádio russo, por toda a área da bacia do Donetz, os guerrilheiros soviéticos continuavam a investir contra as linhas alemãs, enfraquecidas e por vezes interrompidas.

A RAZÃO DE MAIS DE UM POR DIA

O lançamento ao mar de navios de guerra norte-americanos

Washington, 2 (U. P.) — As autoridades navais anunciaram que durante o mês de novembro último foram lançados ao mar 36 novas naves de guerra à razão de um por dia.

Segundo a informação, foram lançadas 33 unidades, procedendo-se ao batimento das quilhas de 52 outras.

Entre as novas naves de guerra lançadas ao mar em novembro figuram o encouraçado "Indiana" de 35.000 toneladas, o cruzador ligeiro "Cleveland", de 10.000 toneladas, 4 destroiers e 1 submarino.

OS PESCADORES SALVARAM SEIS AVIADORES BRITANICOS

Gibraltar, 2 (A. P.) — O general visconde de Gort, governador de Gibraltar, recompensou quatro pescadores espanhois de La Linea, pela sua ação humanitária, salvando seis de sete aviadores britânicos de um avião de bombardeio da "Royal Air Force", que caira ao mar a leste de Gibraltar, na noite de 27 de novembro, devido a um desarranjo nos motores do aparelho.

O "Prince of Wales"

Singapura, 2 (Reuters) — Acaba de lançar ferros neste porto o couraçado britânico "Prince of Wales" — o mesmo a cujo bordo viajou o primeiro ministro Churchill para o seu histórico encontro no Atlântico, do qual se encontrou com o presidente Roosevelt.

No Oriente Médio

Londres, 2 (Reuters) — Numa das suas irradiações de hoje cedo, a B. B. C. anunciou que o general George H. Brett, comandante das forças aéreas norte-americanas, declarou, à sua chegada ao Egito, que "estavam sendo construidos vários depósitos e bases de suprimentos, no Oriente Médio, sob a direção do governo dos Estados Unidos".

Leiam:
"JORNAL DE CRITICA"
O novo livro de Alvaro Lins
28 estudos sobre figuras e assuntos da moderna literatura nacional e estrangeira
Em todas as livrarias

Perturbações digestivas
"SAL DE FRUCTA" ENO
[illegible]

MAIS SACRIFICIOS A INGLATERRA EXIGIRA' DE SEU POVO

Churchill, na Camara dos Comuns, propõe novas medidas objetivando maior esforço de guerra

Londres, 2 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, propôs hoje à Câmara dos Comuns a adopção da seguinte menção tanto no seu, como no nome dos srs. Attlee, Sinclair, Brown e Bevin:

"Esforço máximo nacional — É opinião desta Casa que, com o objetivo de assegurar um esforço nacional máximo na conduta da guerra e da produção, o serviço nacional obrigatorio seja ampliado de maneira a incluir o potencial humano masculino e feminino ainda disponivel, e que consequentemente seja elaborada a necessaria legislação."

"Devemos apelar para a nação, começou o sr. Churchill, para que consinta em mais um sacrifício e realize mais um esforço. O ano de 1941 viu o maior problema surgido com a capacidade da produção bélica e a manufatura de equipamento em grande parte resolvido ou em ótimas vias de solução. A crise de equipamento está quasi debelada e uma torrente de produção, sempre mais caudalosa, está atualmente assegurada.

A crise em potencial humano masculino e feminino atingiu o seu ponto culminante e será dominada em 1942. Os motivos dessa crise decorreram da construção de grandes e numerosas usinas de suprimentos. A construção está terminada, mas as fábricas devem ser agora completamente lotadas. Devemos manter o poderoso exército movel que criamos com tão grande pena, tanto para a defesa interna como para expedições no estrangeiro. Temos de sustentar os nossos exércitos no oriente e precisamos estar preparados para a continuação e a expansão de uma luta ardua naquela região.

Ha necessidade de expandirmos a nossa força aérea em 1942 e dar-lhe uma extensão ainda muito maior em 1943. Precisamos enfrentar o aumento crescente da esquadra para manejarmos um grande número de vasos de guerra de todas as especies, que estão entrando firmemente em serviço. E necessitamos fornecer equipamento moderno aos grandes exércitos que foram formados e adestrados na India.

Alem das nossas proprias necessidades temos de solver os nossos compromissos de enviar suprimentos substanciais em tanques, aeroplanos e outras armas ou mercadorias de guerra para a Russia, afim de auxiliá-la a substituir a perda sofrida na sua capacidade de fabricação de munições com a invasão germânica. Temos tambem de substituir os importantes suprimentos que esperávamos dos Estados Unidos e que atualmente, com o nosso consentimento, estão sendo desviados para a Russia. Precisamos igualmente reconhecer que a produção norte-americana somente agora está entrando em pleno rendimento e que as quotas que esperávamos ficarão retardadas por muitos motivos. É um fato que acontece muitas vezes no caso de produção de munições.

A Câmara deve estar lembrada da maneira como descrevi nos últimos cinco ou seis anos a cronologia da produção de munições: no primeiro ano, absolutamente nada; no segundo, muito pouco, no terceiro, produção abundante e, no quarto, tudo o que se quizer. Estamos no inicio do terceiro ano. Os Estados Unidos atravessam o segundo. Os alemães começaram a guerra quando bem entrados no quarto ano, mas toda essa disparidade de proporções será retificada por si mesma com a simples passagem do tempo.

Até agora tivemos a desvantagem de combater um inimigo tão bem armado com tropas mal armadas ou dispondo apenas de metade dos armamentos. Essa fase ficou para traz e futuramente o huno sentirá na sua propria pessôa o gume das armas com que êle subjugou, uma Europa não preparada e desorganizada e imaginou que estava prestes a subjugar o mundo. No futuro os nossos homens combaterão em condições iguais quanto ao equipamento técnico e, pouco mais tarde, lutarão em condições de superioridade.

Tomamos as nossas disposições para isso tudo e em tempo oportuno. Não foi necessario, nem seria em verdade indicado, pedir à nação até o presente o que venho agora pedir. Haverá novas e definidas reduções nas comodidades que até este momento pudemos preservar. Esses pedidos não afetarão a saúde física, nem esse grande contentamento de espirito produzido pelo serviço das grandes causas, mas trarão novas modificações ao conforto e às conveniencias de grande número de pessoas e ao carater e aspecto da nossa vida diaria."

Depois de acentuar que já se tinha feito muito e reconhecer o fato de que uma parte consideravel da população, particularmente feminina, ocupava-se em prover as necessidades de outros mais ativamente empenhados na luta, o primeiro ministro declarou que o processo que ia ser aplicado não consistia na "convocação de pessoas ociosas para trabalhar, mas em aguçar e impelir para a frente a proporção dos seus esforços num trabalho relacionado mais diretamente com a guerra."

"É um movimento geral para nos aproximarmos mais da frente e que afetará grande número de pessôas. O que temos definitivamente a fazer é apertar mais o parafuso. Prometi, ha dezoito meses, sangue, lágrimas, fadiga e suor. Devemos dar graças por não ter sido vertido tanto sangue quanto esperávamos, nem por ter corrido tantas lágrimas como receiávamos, mas trata-se de um outro tributo de fadiga e de suor, de inconveniencia e de sacrifício, que, estou certo, será recebido com orgulhosa alegria por todos os partidos e classes da nação britânica.

A severidade do que ora é exigido não deve ser menos presada. A população da Grã Bretanha, hoje, é de cerca de 48.750.000 habitantes. Desses, 33.250.000 — 16.000.000 de homens e.......... 17.250.000 mulheres — estão entre 15 e 65 anos. Não levando em conta a população empenhada em concorrer para as necessidades de pessoas mais ativamente ocupadas, a Grã Bretanha já atingiu no vigésimo-sétimo mês desta guerra o mesmo emprego de mulheres nos serviços e nas forças da indústria que no quadragésimo oitavo mês do último conflito.

"As indústrias de munições aumentaram mais rapidamente nesta guerra do que na última. Temos um milhão de homens a mais nas indústrias de munições nesta guerra do que no fim da conflagração anterior. Não estou absolutamente disfarçando a gravidade do problema que submeto à Câmara dos Comuns. De outro lado, convem igualmente ser lembrado que as modificações que ocorrerão nas nossas vidas, embora severas, não serão violentas ou abruptas. Aumentarão gradualmente em intensidade."

O primeiro ministro disse em seguida que se propunha expôr apenas em linhas gerais os aspectos principais das modificações propostas. O sr. Bevin, ao inaugurar os debates, na próxima sessão, faria uma exposição mais detalhada. Para os homens, seriam apresentadas três modificações importantes. A primeira, explicou o sr. Churchill, consistia em mudar a isenção do serviço militar, de um sistema de convocação de grupos de operarios especializados para, um sistema de adiamentos individuais. O único "test" seria a importancia do esforço bélico do trabalho em que cada homem estava empenhado. Explicando como essa transição podia ser levada a termo, o primeiro ministro disse: — "Tencionamos aumentar a idade de isenção com etapas de um ano e intervalos mensais começando em 1 de janeiro de 1942, o que significa que cada mês a isenção de idade se elevará de um ano, trazendo uma nova quota para a área daqueles que mais procuram uma inspeção individual e detalhada. Segundo esse processo o adiamento individual não poderá ser concedido senão àqueles que se acham empenhados em trabalho de importancia nacional. Serviços tais como os da marinha mercante e da defesa civil serão naturalmente excluidos do projeto. Foram igualmente tomadas disposições especiais para determinadas indústrias, onde surgem problemas particulares como por exemplo na agricultura e na indústria das construções.

"O objetivo em vista é duplo, consistindo primeiramente na transferencia de homens de trabalhos não menos essenciais, para trabalhos de maior importancia e tambem em obter homens para a conservação das forças armadas. A redistribuição da mão de obra dentro da indústria de munições e de outras igualmente essenciais, ficará assegurada."

Respondendo a uma interpelação do trabalhista, sr. Bellenger, o primeiro ministro anunciou a elevação da idade para o serviço militar compulsorio de 41 para 50 anos. Os homens convocados alem da idade de 41 não seriam enviados para serviço ativo no exército, mas empregados em trabalhos civis e sedentarios, afim de liberar os jovens.

"Em outros casos, prosseguiu o sr. Churchill, os homens entre 41 e 50 anos serão dirigidos para tarefas não militares mais estreitamente relacionadas com o esforço bélico do que aqueles de que saiam. Majorando a idade obrigação legal de 41 para 50 anos traremos à revisão perto de...... 2.250.000 homens a mais, uma vasta maioria dos quais já está sendo utilmente empregada, mas cujas operações serão de ora em diante mais necessarias em campos diferentes. Demos um passo para um outro decenio. Na última guerra fomos até a idade de 57 anos. Não é necessario chegar até lá atualmente porque felizmente o massacre foi muito menor. A medida que aumentamos o limite de idade os grupos efetivos existentes, mesmo para objetivos bélicos indiretos, diminuem muito rapidamente e é mais do que nunca desejavel, nesse adiantamento de grupos, que cada pessoa a eles pertencente encontre ocupação util, o que elas muitas vezes encontram naturalmente por si mesmas.

"Devemos nos esforçar por administrar o conjunto desse processo com grande cuidado e discriminação no interesse público, com a única finalidade de retirar o maior volume de esforço bélico dessa grande variedade de grupos.

Aludindo à terceira modificação, o primeiro ministro anunciou que pretendia diminuir a idade do serviço militar para dezoito anos e meio, conseguindo dessa maneira mais 78.000 recrutas para as forças armadas em 1942. A primeira metade da classe de 1923 será registrada a 13 de dezembro corrente e a sua convocação começaria em 3 de janeiro de 1942. A segunda metade seria registrada logo em começos do próximo ano.

Foi garantido ao Parlamento que nenhum jovem de idade inferior a 20 anos, entrado para o exército, seria enviado para o estrangeiro e essa prática estava sendo aplicada tanto no exército como na força aérea, bem como em relação aos muitos voluntarios que ingressavam nas forças armadas. Não se acreditava que essa prática aumentasse grandemente nos próximos tempos mas, acrescentou o sr. Churchill, "mesmo assim pedimos à Câmara que nos desligue desse compromisso restrictivo". O membro trabalhista, sr. Shinwell, interrompeu o orador: — "Devemos concluir que jovens de 19 anos serão agora enviados para o estrangeiro?"

"Sim, replicou o primeiro ministro, se a Câmara desligar o governo dessa promessa. A questão depende inteiramente da Câmara."

Referindo-se depois à Guarda Territorial o sr. Churchill declarou: — "É o nosso grande recurso contra a invasão, particularmente contra essa forma de invasão realizada por tropas transportadas por via aerea. Temos quasi 1.700.000 homens, na quasi totalidade bem armados, espalhados por todo o país. A maioria deles está bem armada, mas embora disponhamos de muitos milhões de fuzis, não temos fuzis para todos eles. Embora tenhamos varios milhões de homens que combaterão até a morte pelo seu país, não pudemos manufaturar o número necessario de fuzis. Nós os suprimos entretanto com metralhadoras, metralhadoras portateis, pistolas, granadas bombas e outras cousas. Não devemos hesitar em colocar em mãos dos cidadãos mesmo um chuço ou uma maça de armas — dependendo dos futuros acontecimentos (risos). Afinal um homem assim armado poderia logo conquistar um fuzil para o seu uso. De qualquer maneira, é o que estão fazendo na Russia — defendendo o seu país (aplausos), embora os russos disponham de grandes suprimentos de fuzis, e certamente faremos o mesmo se formos assaltados na nossa ilha.

"No verão do último ano eramos um povo desarmado, exceto no tocante às tropas regulares que tinhamos então. Mas agora, onde os paraquedistas cairem, cairão num ninho de gralhas, como eles mesmos o verificarão. A Guarda Territorial tornou-se o mais poderoso corpo uniformizado e treinado, que desempenha parte vital na nossa defesa nacional. É preciso evitar, continuou o primeiro ministro, que esse grande baluarte da salvaguarda britanica se reduza ou decaia. A capacidade para o serviço na Guarda Territorial devia ser definida por um regulamento especial.

"Ha outra mudança que se aplica tanto aos jovens, como as jovens, que serão registrados com a idade de 16 a 18 anos. A sua educação será a disciplina e o serviço que poderão prestar deverá ser cuidadosamente fiscalizado. Todos os jovens dos dois sexos, daquela idade, serão registrados e subsequentemente interrogados de acordo com as disposições tomadas pelos comités de juventude ou pelas autoridades educacionais que, dessa maneira estarão em posição de estabelecer e manter um contato direto com êles.

Aqueles que ainda não pertencem a alguma organização nem estão empenhados numa tarefa util, de qualquer especie, devem ser encorajados a participar de qualquer organização onde possam ser exercitados de modo que fiquem aptos para o serviço nacional".

O trabalhista independente Stephen interrompeu o primeiro ministro e perguntou se a compulsão ia ser introduzida com essa obrigatoriedade. "Eu não disse isto — respondeu o sr. Churchill — pois empreguei a palavra encorajar".

Referindo-se, a seguir, à cooperação das mulheres, continuou o primeiro ministro: — "Afim de estabelecer, tanto quanto possivel, a situação decorrente das novas medidas, deixai-me dizer duas coisas. Primeiro, que não nos propomos, no momento, estender a compulsão a qualquer mulher casada e nem mesmo às mulheres casadas sem filho. Poderão ser aceitas como voluntarias, mas não serão obrigadas ao serviço conjunto.

Segundo, no que diz respeito às mulheres casadas e a industria nós já possuimos legislação a respeito e o Ministerio do Trabalho, devidamente autorizado, frequentemente o tem demonstrado ao dirigir as mulheres casadas para a indústria. Esse poder continuará a ser usado com discreção. A mulher de um homem que serve nas forças armadas ou na Marinha Mercante não será chamada a trabalhar fóra da area de sua residencia, nem as mulheres com responsabilidades domésticas serão encaminhadas para fóra da area onde residem. Mas, existem muitas mulheres casadas sem filho e sem responsabilidades domésticas e nós podemos encaminhá-las a outras areas onde os seus serviços industriais sejam necessarios.

As mulheres já estão desempenhando uma grande tarefa nesta guerra. Mas, ainda não estamos autorizados pela lei, presentemente, a requerer o trabalho das mulheres para as forças auxiliares uniformizadas da Corôa ou da defesa civil. Pretendemos pedir ao Parlamento que nos conceda tal autorização. Este novo poder será inicialmente aplicado e provavelmente por algum tempo, somente às mulheres solteiras entre 20 e 30 anos de idade. A autorização é geral mas será aplicada apenas ao grupo entre 20 e 30 anos de idade, que atinge 1.620.000 mulheres.

Convem salientar que a maior parte delas já está trabalhando e que somente um terço ou um quarto daquela cifra será afetado, o que resulta na transferencia da presente tarefa das mulheres afetadas pela compulsão para uma outra mais eficiente ao esforço de guerra.

As mulheres recrutadas ainda terão direito de escolha entre as forças auxiliares da defesa civil e qualquer modalidade de trabalho industrial, a ser especificado pelo ministro do Trabalho a pedido dos trabalhadores moveis".

(Conclue na 4.ª página)

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Sacrificio de Mãe, com Kasthe Dorsch.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Rastro Nas Trevas e A Caveira.
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — A Tragedia do Circo, com Humphrey Boggart.
Pathé — Eram 3 Solteirões com Sacha Guitry.
Plaza — Minha Vida com Carolina, com Ronald Colman.
Rex — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Bennett.

CENTRO

Centenário — A Bela e o Monstro e Alugam-se Senhoritas.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na Tela: Rebelião das Pimentinhas e No Palco Genesio Arruda.
Eldorado — Tentação de Zanzibar e Familia do Barulho.
D. Pedro — A Longa Viagem de Volta e Não Olhes Tanto Assim Rapaz.
Floriano — Mascara de Fogo e Lua de Mel Para Tres.
Guarani — Tres Horas de Amor e O Vilão Ainda a Persegula.
Ideal — 24 Horas de Sonho e Um Tiro Nas Trevas.
Iris — Lobo Entre Lobos e Revoada das Aguias.
Lapa — Varanda dos Rouxinois e Cavalheiros em Perigo.
Mem de Sá — Nadia e A Vida é Uma Comédia.
Metropole — Noites de Rumba e 5.º Mandamento.
Olimpia — Flama da Liberdade e Legião do Zorro (série)
Opera — A Febre da Ribalta, Valentes de Ocasião e Palco.
Parisiense — Ordinário Marche e nas Muralhas de São Francisco.
Popular — Correspondente Extrangeiro e Mania do Divórcio.
Primor — Intermezzo "Uma Historia de Amor" e Casamento de Ocasião.
Rio Branco — Uma Noite no Rio e Nossa Cidade.
São José — Alô América! e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Maridos Travessos e Vamos Cantar.
América — Não Não Nanette e Complementos.
Americano — Gibraltar e 5.º Mandamento.
Apolo — Que Sabe Você do Amor? e Código de Houra.
Avenida — Quando Uma Mulher é Valente.
Bandeira — Amor a Prestações e Algemas da Lei.
Beijaflor — Mayerling e Caselme com a Aventura.
Catumbi — A Barreira e Billy e a Justiça.
Carioca — Serenta do Amor, com Alan Curtis.
Coliseu — Caminho Aspero e Agora Não Sou de Ninguem.
Edison — Lua de Mel Para Tres e Incendiários.
Estácio de Sá — Loucuras da Mocidade e Espertesa de Texano.
Fluminense — O Criminoso e Caçadores de Noticias.
Grajaú — Noites de Rumba e Cinco Pimentinhas & Cia.
Guanabara — A Vida Tem Dois Aspêtos e Piratas de Estrada.
Haddock Lobo — Paixão Fatal e o Poço Diabolico.
Ipanema — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Benett.
Jovial — Lobo Entre Lobos e Cilada Fatidica.
Madureira — Comando Negro e Por Partidas Dobradas.
Maracanã — Submarino Fantasma e Familia do Barulho.
Mascote — As Férias do Santo e As Muralhas de S. Francisco.
Meier — Uma Noite no Rio e O Sábio do Rio Frio.
Metro-Copacabana — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.
Metro-Tijuca — Florian, com Robert Young.
Modelo — O Jogador e Alugam-se Senhoritas.
Moderno — Que Sabe Você de Amor? e Incendiários.
Nacional — Regimento Heroico e Um Audaz Aventureiro.
Natal — A Bela Lillian Russel.
Olinda — Sublime Obsessão e As Férias do Santo e Palco.
Oriente — Sedutora Aventureira e Piratas de Estrada.
Paraiso — Kitty Foyle e C. Chan no Museu de Cêra.
Paratodos — As Tres Noites de Eva e Torpedo Sem Rumo.
Penha — Alto, Moreno e Simpático e Remédio para Riqueza.
Piedade — Jornada da Morte e Filho de Monte Cristo.
Pirajá — O Mago da Morte e Complementos.
Politeama — O Homem dos Olhos Esbugalhados e Tres Cavaleiros no Texas.
Quintino — Amor de Minha Vida e Nova Fronteira.
Ramos — Ruas do Oreinte e Traição Infame.
Real — Um Marido Para Mamãe e O Agente Mascarado.
Ritz — Correspondente Estrangeiro e A Volta de Dracula.
Rosário — Aves Sem Ninho e Complementos.
Roxi — Alô América! e Complementos.
Santa Cecilia — Nós e O Destino e Sedutora Aventureira.
São Cristovão — A Vida é Uma Comédia e Piratas do Ar.
São Luis — Serenata do Amor, com Alan Curtis.
Tijuca — Amor de Minha Vida e Nova Fronteira.
Varieté — Cidadão Kane e Casamento de Ocasião.
Velo — Gangster de Chicago e Cartucho Acusador.
Vila Isabel — Ouro do Céu e Musica Maestro.

NITEROI

Eden — Ladrão de Bagdad e Caravana Emboscada.
Imperial — Piloto de Arrojo e Gangster de Chicago.
Odeon — Trem de Luxo e Complementos.
Paratodos — Atire A Primeira Pedra.
Rio Branco — Mistério de Karanga e Cavaleiro Solitário.
São José — Sexta-feira 13 e Coragem a Muque.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Tragédia no Circo e Complmentos.
Cine-Corrêas — Uma Garota Ruidosa e Complementos.
Glória — Piratas do Ar e Um Carnet de Baile.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comédia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em Colégio Interno.
Serrador — O Genro de Muitas Sogras, com Procopio e Bibi.